

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	6
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	13
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	14
Demonstração de Valor Adicionado	15
Comentário do Desempenho	16
Notas Explicativas	30
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	185
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	186

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	190
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	193
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	196
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	197

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.524.365
Preferenciais	2.524.364
Total	5.048.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.670
Preferenciais	13.175
Total	16.845

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/02/2015	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/02/2015	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	06/03/2015	Ordinária		0,59032
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	06/03/2015	Preferencial		0,64935
Reunião do Conselho de Administração	16/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/03/2015	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	16/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/03/2015	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	09/02/2015	Dividendo	06/03/2015	Ordinária		0,14315
Reunião do Conselho de Administração	09/02/2015	Dividendo	06/03/2015	Preferencial		0,15746
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2015	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2015	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	17/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	04/05/2015	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	17/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	04/05/2015	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	17/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2015	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	17/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2015	Preferencial		0,01897
Reunião do Conselho de Administração	15/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2015	Ordinária		0,01724
Reunião do Conselho de Administração	15/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2015	Preferencial		0,01897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	943.009.010	978.703.169
1.01	Ativo Circulante	577.242.418	601.147.548
1.01.01	Disponibilidades	10.983.863	14.126.024
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	242.954.932	267.845.724
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	193.714.944	214.653.101
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	49.259.130	53.221.013
1.01.02.05	Provisões para Perdas	-19.142	-28.390
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	120.413.347	123.058.123
1.01.03.01	Carteira Própria	15.224.213	20.178.489
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	95.331.614	96.867.711
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.094.442	2.755.196
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	20.096	0
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	3.742.982	3.256.727
1.01.04	Relações Interfinanceiras	49.080.878	50.203.216
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.074.539	84.000
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	47.993.947	50.109.352
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	8.828	4.981
1.01.04.07	Correspondentes	3.564	4.883
1.01.05	Relações Interdependências	167.354	394.522
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	167.354	394.522
1.01.06	Operações de Crédito	115.780.141	113.984.038
1.01.06.01	Setor Público	2.727.751	1.105.380
1.01.06.02	Setor Privado	124.547.532	124.007.479
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	132.808	0
1.01.06.04	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-11.627.950	-11.128.821
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-770	-1.437
1.01.07.02	Setor Privado	1.352	2.289
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-1.352	-2.289
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-770	-1.437
1.01.08	Outros Créditos	36.522.727	30.454.342
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	59.143	38.498
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	16.245.509	11.774.294
1.01.08.03	Rendas a Receber	3.750.326	3.025.085
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	341.741	491.657
1.01.08.08	Diversos	16.395.336	15.390.219
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-269.328	-265.411
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.339.946	1.082.996
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	1.305.999	1.107.190
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	-412.968	-331.667
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	446.915	307.473
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	248.056.716	249.649.679
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21.071.381	22.596.708
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.071.381	22.596.708
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	66.447.538	73.880.618

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.02.01	Carteira Própria	20.773.984	14.741.571
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	43.077.453	55.083.393
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	62.759	1.643.843
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	0	19.764
1.02.02.05	Moedas de Privatização	6.200	6.426
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	2.135.385	1.990.500
1.02.02.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	391.757	395.121
1.02.03	Relações Interfinanceiras	626.090	617.154
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	626.090	617.154
1.02.05	Operações de Crédito	134.032.241	128.748.287
1.02.05.01	Setor Público	492.281	756.820
1.02.05.02	Setor Privado	132.875.885	129.607.922
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.073.084	4.911.791
1.02.05.04	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-6.409.009	-6.528.246
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-207	-494
1.02.06.02	Setor Privado	725	1.613
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-604	-1.396
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-328	-711
1.02.07	Outros Créditos	25.799.311	23.636.587
1.02.07.03	Rendas a Receber	251.977	0
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	419.437	398.032
1.02.07.08	Diversos	25.151.550	23.249.673
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-23.653	-11.118
1.02.08	Outros Valores e Bens	80.362	170.819
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	80.362	170.819
1.03	Ativo Permanente	117.709.876	127.905.942
1.03.01	Investimentos	110.839.415	120.511.163
1.03.01.02	Participações em Controladas	110.831.520	120.506.649
1.03.01.02.01	No País	108.827.144	118.795.143
1.03.01.02.02	No Exterior	2.004.376	1.711.506
1.03.01.04	Outros Investimentos	51.244	47.863
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-43.349	-43.349
1.03.02	Imobilizado de Uso	2.572.632	2.705.169
1.03.02.02	Imóveis de Uso	17.415	43.108
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	6.631.944	6.579.881
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	-4.076.727	-3.917.820
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	96.753	108.207
1.03.03.01	Bens Arrendados	186.332	252.814
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-89.579	-144.607
1.03.04	Intangível	4.201.076	4.581.403
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	9.145.132	8.815.293
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-4.944.056	-4.233.890
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.337.057	1.337.767

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.337.057	-1.337.767

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	943.009.010	978.703.169
2.01	Passivo Circulante	657.626.664	662.024.658
2.01.01	Depósitos	234.879.825	214.307.379
2.01.01.01	Depósitos à Vista	25.380.397	32.939.201
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	91.008.482	92.154.815
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	79.061.691	49.714.309
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	39.429.255	39.499.054
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	310.537.098	333.863.976
2.01.02.01	Carteira Própria	117.441.439	120.644.942
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	190.962.679	211.980.288
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	2.132.980	1.238.746
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	44.634.746	46.647.805
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	40.552.530	43.302.030
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.830.280	3.182.337
2.01.03.06	Certificados de Operações Estruturadas	251.936	163.438
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.245.054	1.070.798
2.01.04.03	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	77.421	20.797
2.01.04.04	Correspondentes	1.167.633	1.050.001
2.01.05	Relações Interdependências	3.389.530	4.890.607
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.389.530	4.883.932
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	0	6.675
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	15.612.513	12.157.260
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	15.612.513	12.157.260
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	13.102.581	13.067.674
2.01.07.01	Tesouro Nacional	30.931	151.096
2.01.07.03	BNDES	4.543.794	4.056.723
2.01.07.04	CEF	11.420	11.871
2.01.07.05	FINAME	8.516.124	8.847.677
2.01.07.06	Outras Instituições	312	307
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.693.687	1.498.543
2.01.09	Outras Obrigações	32.531.630	34.520.616
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.304.513	326.245
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	8.141.988	5.385.332
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	2.564.971	3.068.579
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	638.592	511.550
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	684.821	1.147.816
2.01.09.08	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	261	971
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	2.345.301	2.884.804
2.01.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.715.029	2.123.189
2.01.09.14	Diversas	10.136.154	19.072.130
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	198.352.067	235.143.226
2.02.01	Depósitos	40.478.266	91.549.846
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	876.686	46.742.323
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	39.601.580	44.807.523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	19.541.338	29.539.829
2.02.02.01	Carteira Própria	19.218.406	29.539.829
2.02.02.03	Carteira Livre Movimentação	322.932	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	57.900.297	45.000.786
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	53.466.608	39.306.698
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.281.704	5.597.480
2.02.03.06	Certificados de Operações Estruturadas	151.985	96.608
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	3.313.934	1.992.847
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	3.313.934	1.992.847
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	26.016.427	29.082.393
2.02.07.03	BNDES	6.955.178	8.216.720
2.02.07.04	CEF	2.840	8.262
2.02.07.05	FINAME	19.058.409	20.857.411
2.02.09	Outras Obrigações	51.101.805	37.977.525
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	3.718.645	3.181.141
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	35.104.386	32.959.551
2.02.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	101.380	1.160.372
2.02.09.14	Diversas	12.177.394	676.461
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	58.713	27.035
2.05	Patrimônio Líquido	86.971.566	81.508.250
2.05.01	Capital Social Realizado	43.100.000	38.100.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	42.559.829	37.622.363
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	540.171	477.637
2.05.02	Reservas de Capital	11.441	11.441
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	11.441	11.441
2.05.04	Reservas de Lucro	44.624.385	43.888.120
2.05.04.01	Legal	5.629.334	5.193.467
2.05.04.02	Estatutária	39.366.063	38.992.668
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-371.012	-298.015
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-371.012	-298.015
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-764.260	-491.311

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	27.591.139	54.793.771	23.657.277	45.494.810
3.01.01	Operações de Crédito	12.473.437	24.594.129	10.765.661	20.972.710
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	26.287	58.038	215.675	476.139
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	12.779.814	28.833.991	10.702.642	20.587.728
3.01.05	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	1.311.836	-1.768.907	786.565	1.157.629
3.01.06	Resultado de Operações de Câmbio	86.487	1.251.405	73.430	65.593
3.01.07	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.023.439	1.990.914	1.128.759	2.200.663
3.01.08	Operações com Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	-110.161	-165.799	-15.455	34.348
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-19.291.889	-52.681.217	-17.449.182	-33.576.513
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-17.989.260	-36.335.390	-15.214.975	-29.620.948
3.02.03	Operações de Empréstimos e Repasses	1.738.590	-10.333.676	655.143	1.621.325
3.02.04	Operações de Arrendamento Mercantil	-25.126	-55.538	-213.533	-472.097
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.016.093	-5.956.613	-2.675.817	-5.104.793
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	8.299.250	2.112.554	6.208.095	11.918.297
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-2.426.642	3.900.814	-1.792.497	-3.744.839
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.992.539	5.777.027	2.591.646	5.097.176
3.04.02	Despesas de Pessoal	-2.857.277	-5.564.488	-2.703.611	-5.268.816
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.116.330	-6.016.542	-2.876.550	-5.710.850
3.04.04	Despesas Tributárias	-832.144	-1.224.029	-621.270	-1.194.054
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	385.615	684.169	236.722	423.973
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-950.482	-2.239.713	-1.086.526	-2.199.266
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.951.437	12.484.390	2.667.092	5.106.998
3.05	Resultado Operacional	5.872.608	6.013.368	4.415.598	8.173.458
3.06	Resultado Não Operacional	-99.750	-154.078	-74.612	-113.782
3.06.01	Receitas	38.281	74.334	23.178	47.938
3.06.02	Despesas	-138.031	-228.412	-97.790	-161.720
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	5.772.858	5.859.290	4.340.986	8.059.676

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-1.299.490	2.858.064	-563.232	-838.746
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	4.473.368	8.717.354	3.777.754	7.220.930
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,889	1,73242	0,90045	1,72116

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.473.368	8.717.354	3.777.754	7.220.930
4.02	Outros Resultados Abrangentes	47.678	-272.949	880.225	1.064.366
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.678	-272.949	880.225	1.064.366
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.521.046	8.444.405	4.657.979	8.285.296

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-26.543.927	8.118.067
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	217.934	1.385.108
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.956.613	5.104.793
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.572.109	1.404.351
6.01.01.05	Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.172.490	765.475
6.01.01.07	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-12.484.390	-5.106.998
6.01.01.11	Outros	4.001.112	-782.513
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.621.151	-1.326.717
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.394.107	12.200.427
6.01.02.02	Redução/(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	12.476.718	-2.947.487
6.01.02.03	(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-2.101.657	-2.175.417
6.01.02.04	(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-12.932.822	-10.839.259
6.01.02.07	Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	31.678	1.079
6.01.02.08	(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.554.626	223.790
6.01.02.09	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	2.115.405	1.927.274
6.01.02.10	(Redução) em Depósitos	-30.499.134	-18.112.917
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	-33.325.369	4.091.418
6.01.02.12	Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	10.886.453	12.913.199
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.940.425	-1.524.299
6.01.02.14	Aumento em Outras Obrigações	11.881.305	3.084.548
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-42.886	-169.073
6.01.03	Outros	5.859.290	8.059.676
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.859.290	8.059.676
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	254.942	11.401.977
6.02.01	(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	147	-7.159
6.02.02	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	18.292.994	13.934.736
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	140.740	76.312
6.02.04	Alienação de Investimentos	42.342	0
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	-70.794	552.110
6.02.11	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-18.499.247	-16.818.701
6.02.13	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-482.299	-317.861
6.02.14	Aquisição de Investimentos	0	-243.278
6.02.15	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	-473.245	-336.062
6.02.16	Aquisição de Intangível	-513.904	-187.065
6.02.18	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.818.208	14.748.945
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.884.436	-3.129.477
6.03.01	Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	1.605.332	-505.234
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-3.416.771	-2.595.321
6.03.05	Aquisição de Ações Próprias	-72.997	-28.922
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.173.421	16.390.567

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	204.722.408	117.145.206
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.548.987	133.535.773

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	38.100.000	11.441	0	43.888.120	0	-491.311	81.508.250
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	38.100.000	11.441	0	43.888.120	0	-491.311	81.508.250
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.717.354	0	8.717.354
5.05	Destinações	0	0	0	5.809.262	-8.717.354	0	-2.908.092
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-912.000	0	-912.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.996.092	0	-1.996.092
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	5.809.262	-5.809.262	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	5.809.262	-5.809.262	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-272.949	-272.949
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-272.949	-272.949
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	5.000.000	0	0	-5.000.000	0	0	0
5.08.01	Aumento de Capital Social com Reservas	5.000.000	0	0	-5.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-72.997	0	0	-72.997
5.13	Saldo Final	43.100.000	11.441	0	44.624.385	0	-764.260	86.971.566

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	38.100.000	11.441	0	33.882.804	0	-1.054.443	70.939.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	38.100.000	11.441	0	33.882.804	0	-1.054.443	70.939.802
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.220.930	0	7.220.930
5.05	Destinações	0	0	0	4.825.032	-7.220.930	0	-2.395.898
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-829.000	0	-829.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.566.898	0	-1.566.898
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	4.825.032	-4.825.032	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	4.825.032	-4.825.032	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.064.366	1.064.366
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.064.366	1.064.366
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-28.922	0	0	-28.922
5.13	Saldo Final	38.100.000	11.441	0	38.678.914	0	9.923	76.800.278

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	52.929.614	43.629.908
7.01.01	Intermediação Financeira	54.793.771	45.494.810
7.01.02	Prestação de Serviços	5.777.027	5.097.176
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.956.613	-5.104.793
7.01.04	Outras	-1.684.571	-1.857.285
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-46.724.604	-28.471.720
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.539.046	-3.495.371
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-253.160	-215.941
7.03.02	Serviços de Terceiros	-907.497	-865.467
7.03.04	Outros	-2.378.389	-2.413.963
7.03.04.01	Comunicação	-458.290	-454.548
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-301.788	-299.349
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-196.760	-205.564
7.03.04.04	Transporte	-274.508	-343.333
7.03.04.05	Processamento de Dados	-398.228	-399.013
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-447.515	-436.716
7.03.04.09	Segurança e Vigilância	-296.564	-274.089
7.03.04.11	Outras	-4.736	-1.351
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.665.964	11.662.817
7.05	Retenções	-1.572.109	-1.404.351
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.572.109	-1.404.351
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.093.855	10.258.466
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.484.390	5.106.998
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.484.390	5.106.998
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.578.245	15.365.464
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	13.578.245	15.365.464
7.09.01	Pessoal	4.804.992	4.548.817
7.09.01.01	Remuneração Direta	2.577.557	2.399.546
7.09.01.02	Benefícios	1.186.390	1.094.467
7.09.01.03	F.G.T.S.	253.755	235.686
7.09.01.04	Outros	787.290	819.118
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-874.539	2.752.799
7.09.02.01	Federais	-1.120.166	2.537.485
7.09.02.02	Estaduais	1.706	1.211
7.09.02.03	Municipais	243.921	214.103
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	930.438	842.918
7.09.03.01	Aluguéis	639.424	591.917
7.09.03.02	Outras	291.014	251.001
7.09.03.02.01	Arrendamento de Bens	291.014	251.001
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.717.354	7.220.930
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.908.092	2.395.898
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.809.262	4.825.032

Comentário do Desempenho

B a n c o B r a d e s c o S. A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco, um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com sólida atuação voltada aos interesses de seus clientes desde 1943, presente em todas as regiões do País, além da busca permanente da excelência em serviços e atendimento, destacou-se, no período, como um dos melhores gestores de recursos do mercado, com resultados construídos sobre bases sustentáveis.

Comentário Econômico

A retomada do crescimento norte-americano não tem sido acompanhada na mesma intensidade pelos demais países, levando-os a adotar novas medidas de estímulo, o que deverá manter a liquidez mundial elevada, a despeito da perspectiva de aumento de juros nos EUA. Por outro lado, a desaceleração do crescimento chinês tem afetado negativamente o preço internacional das *commodities* e o desempenho de grande parte das economias emergentes. O Brasil passa por um período de ajustes de suas políticas econômicas, buscando reequilibrar as contas públicas. Com isso, o País cria as bases para um desenvolvimento sustentado à frente, pautado por amplas oportunidades de investimento e pela retomada do consumo das famílias.

1. Resultado no Período

No primeiro semestre de 2015, o Lucro Líquido do Bradesco atingiu R\$ 8,717 bilhões, crescimento de 20,7% em comparação ao mesmo período de 2014, equivalente a R\$ 1,73 por ação e rentabilidade de 21,7% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 7,939 bilhões no semestre, sendo R\$ 4,853 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,086 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pelo Banco, correspondendo a 35,4% do Lucro Líquido.

Aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre, foram destinados, em valores brutos, R\$ 2,908 bilhões, sendo R\$ 522 milhões pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 2,386 bilhões provisionados. Os Dividendos intermediários, pagos em 17.7.2015, representam, aproximadamente, 11,8 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).

2. Capital e Reservas

Ao final do semestre, o Capital Social realizado era de R\$ 43,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 43,872 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 86,972 bilhões, aumento de 13,2% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 17,28 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R\$ 142,098 bilhões em 30 de junho de 2015, equivalente a 1,6 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido equivale a 9,2% do Ativo Total, que somou R\$ 943,009 bilhões, 5,7% de crescimento sobre junho de 2014. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 16,0%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi 39,6% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50%.

Títulos classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2015, os recursos totais captados e administrados pelo Banco Bradesco somaram R\$ 1,183 trilhão, 7,6% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

Comentário do Desempenho

- R\$ 605,437 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto, crescimento de 0,1%;
- R\$ 366,796 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,4%;
- R\$ 170,058 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 25,0%; e
- R\$ 41,112 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 13,251 bilhões.

4. Operações de Crédito

As operações de crédito somaram R\$ 280,665 bilhões, ao final do semestre, crescimento de 8,9% em comparação ao mesmo período de 2014, incluindo-se nesse montante:

- R\$ 7,836 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 12,073 bilhões de Financiamento à Exportação;
- US\$ 3,223 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
- R\$ 22,879 bilhões em negócios na Área Rural;
- R\$ 40,132 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 2,587 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito; e
- R\$ 32,651 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

O Banco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou o montante de R\$ 6,159 bilhões, no semestre, compreendendo 20.794 imóveis.

O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 18,331 bilhões, 9,2% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior equivalente a 6,5% do volume total das operações de crédito, com R\$ 2,869 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, ao final do semestre, compunha-se de 74.270 pontos. Paralelamente, provia-se de 31.132 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 30.588 funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 18.278 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 11.232 pontos de revenda:

- 8.091 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.620 do Bradesco, 3 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.463);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;
- 11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 1.904 Correspondentes da Bradesco Promotora, no segmento consignado;
- 50.042 Pontos Bradesco Expresso;
- 980 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;

Comentário do Desempenho

1.112 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite; e

12.127 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 573 pontos comuns entre as Redes.

6. Governança Corporativa

Com suas ações negociadas em Bolsa de Valores no Brasil desde 1946, o Banco Bradesco passou a atuar no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, negociando inicialmente ADRs Nível I (American Depositary Receipts) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (Global Depositary Receipts) no mercado europeu (Latibex).

A Administração é exercida por 10 membros do Conselho de Administração e 86 da Diretoria, formados, em sua maioria, na própria Instituição. Não há acúmulo dos cargos de Presidente desses órgãos desde 1999 e o plano de sucessão é definido tempestivamente.

Para assessorar o Conselho de Administração existem 6 comitês, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além de comitês executivos que auxiliam as atividades da Diretoria Executiva.

Órgão permanente desde a assembleia de 10.3.2015, o Conselho Fiscal é composto por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, sendo 2 membros efetivos e respectivos suplentes escolhidos, respectivamente, por acionistas preferencialistas minoritários e por acionistas não controladores detentores de ações ordinárias.

O Banco Bradesco está listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, é aderente ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca e possui o *rating* AA+ (muito bom grau de adaptação às boas práticas de governança corporativa), atribuído pela Austin Rating.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no 1º semestre de 2015, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações, substancialmente, financeiras, fiscais e atuariais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

6.1. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, no primeiro semestre, participou de 28 eventos com investidores, sendo 12 no Brasil e 16 no Exterior, além de 111 atendimentos através de conferências telefônicas e 66 reuniões individuais e/ou em grupos de analistas. Realizou, ainda, 2 teleconferências do resultado, aos investidores institucionais, e 1 Encontro APIMEC em Brasília/DF.

No *site* de Relações com Investidores – www.bradesco.com.br/ri – estão disponíveis informações relacionadas ao Banco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios da administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, Relatório Anual, além de outras sobre o mercado financeiro.

7. Controle Integrado de Riscos

7.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os segmentos de mercado, e por estar exposto a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos, a Organização adota um monitoramento constante de todos os riscos de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais tipos de riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte,

Comentário do Desempenho

Concentração, Mercado, Liquidez e Subscrição, Operacional, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Imprevisibilidade Legal (Regulatório), Reputação e Socioambiental.

7.2. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada no Bradesco está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos são mantidos para prevenir e/ou detectar a utilização da estrutura da Organização, ou seus produtos e serviços, para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Paralelamente, cuida-se também do treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

Prevenção e Combate à Corrupção

No Bradesco, a prevenção e combate a qualquer ato ilícito são exercidos de forma contínua e permanente, com o reforço dos processos, dos procedimentos e dos treinamentos voltados à prevenção e ao combate à corrupção.

A Política Corporativa Anticorrupção, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes para prevenção e combate à corrupção, e se aplica a todos os administradores e funcionários da Organização, composta pelo Banco Bradesco S.A. e suas sociedades controladas, no Brasil e no Exterior.

A Norma Corporativa Anticorrupção estabelece as regras e procedimentos que visam à prevenção e ao combate à corrupção e ao suborno, em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil e nos países onde possuímos Unidades de Negócios.

O Programa de Prevenção e Combate à Corrupção é amparado pelo Código de Conduta Ética, pela Política Corporativa Anticorrupção e pelo Comitê de Conduta Ética.

As ações desenvolvidas abrangem, também, a gestão dos parceiros de negócios, a contratação de produtos e serviços e o aculturação de funcionários e colaboradores, por meio de treinamentos *e-learning* e presencial e comunicação interna e externa, propiciando um monitoramento efetivo de riscos e controles.

O Bradesco dispõe, ainda, de canais de denúncia, cujas ações que se configurarem como violações estão sujeitas às medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, e sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos para gerir riscos e capital, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas ou conhecimento de especialistas, que apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões.

Comentário do Desempenho

Para identificar, mitigar e controlar os riscos dos modelos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em modelos incorretos ou obsoletos, há o processo de validação independente, cujo principal objetivo é verificar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, assim como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam. Essa validação ocorre mediante a aplicação de um rigoroso programa de provas, que abordam aspectos de adequação dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, sendo os resultados reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Segurança da Informação

A Segurança da Informação, na Organização, é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia da informação. Objetiva atender aos princípios básicos de proteção das informações relativos à confidencialidade, disponibilidade e integridade, independentemente da sua forma e de onde as informações estejam mantidas ou manuseadas.

Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação estão descritas as bases para o SGSI-Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização.

A Diretoria Executiva e os demais níveis hierárquicos da Organização são envolvidos nas decisões de Segurança da Informação, a partir de sua participação nas três Comissões técnicas e no Comitê Executivo de Segurança Corporativa, que se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos ao assunto.

8. Recursos Humanos

No Bradesco, o modelo de Gestão de Recursos Humanos é invariavelmente orientado pela valorização das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação.

Por meio da UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco, na busca permanente da evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, o Bradesco mantém o seu propósito de promover a educação continuada e aprimorar o desenvolvimento e a capacitação de seu quadro de pessoal. Com isso, os funcionários têm acesso a um conjunto integrado de soluções de aprendizagem que propicia o desenvolvimento de competências alinhadas aos negócios do Banco. No semestre, foram ministrados 1.302 cursos, com 334.712 participações.

Ressaltam-se, também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 166.042 pessoas.

9. Sustentabilidade no Bradesco

Desde suas origens, o Bradesco é comprometido com o desenvolvimento socioeconômico do País. De maneira permanente, busca a sustentabilidade na gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Com isso, almeja crescer de forma continuada e sustentável, com respeito aos públicos com os quais se relaciona e ao meio ambiente.

Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor compartilhado. Nesse sentido, diante dos cenários ambiental e econômico atuais, o Banco deu continuidade à execução de seu Planejamento Estratégico de Sustentabilidade iniciando as ações para que seus objetivos estratégicos sejam atingidos.

Como forma de reconhecimento do amplo trabalho que vem desenvolvendo, o Banco está presente nos índices de sustentabilidade DJSI (Dow Jones Sustainability Indices), da Bolsa de Valores de Nova York, do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e do ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ambos da BM&F Bovespa.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse os sites www.bradescosustentabilidade.com.br e www.bradesco.com.br/ri.

Fundação Bradesco

A ação social do Banco tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O seu orçamento para este ano está previsto em R\$ 537,311 milhões, sendo R\$ 463,246 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 74,065 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 380 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade

Comentário do Desempenho

de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 17.346 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado pelo 13º ano consecutivo, em 16.5.2015, reuniu 15.684 voluntários em 61 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 288.406 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Programa Bradesco Esportes e Educação

No Município de Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, escolas particulares e em um clube de lazer. São atendidas, atualmente, cerca de 2 mil meninas, com idade a partir de 8 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

10. Reconhecimentos

Rankings – No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 15ª no *ranking* mundial, segundo estudo realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*;
- **Melhor Banco Brasileiro, pelo quarto ano consecutivo**, reconhecido com o Prêmio Awards for Excellence 2015, concedido pela revista inglesa *Euromoney*;
- **Líder do ranking geral de ativos custodiados, ultrapassando pela primeira vez a barreira de R\$ 1 trilhão em novembro de 2014**, conforme levantamento, divulgado na revista *Investidor Institucional*, baseado em dados disponibilizados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima;
- **Destaque, pela quinta vez consecutiva, no Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Começar a Carreira – Edição 2015**, levantamento realizado pela revista *Você S/A* em parceria com a *Fundação Instituto de Administração – FIA e Cia. de Talentos*;
- **Destaque no Guia Gestão & RH – 25 Empresas mais Admiradas pelos RHs – Edição 2015**, da revista *Gestão&RH*, em pesquisa por votação eletrônica envolvendo profissionais de recursos humanos de todo o País;
- **Destaque na edição 2015 do anuário Melhores e Maiores da revista Exame, integrando os rankings**: 200 Maiores Grupos por Receita Líquida; 50 Maiores Bancos por Patrimônio; 100 Maiores Bancos da América Latina por Patrimônio; 200 Maiores Empresas da América Latina por Valor de Mercado;
- **Uma das 50 Empresas do Bem**, na categoria Ativismo: muito além do lucro, pela revista *IstoÉ Dinheiro*, com o case Agência Flutuante;
- **Recebeu o certificado internacional da Socialbakers** por performance nas Redes Sociais; e
- **Recebeu o Prêmio Oi Tela Viva Móvel, na categoria Mobile Marketing**, pelo acesso grátis ao canal *Bradesco Celular*.

Ratings – Ao Bradesco, no semestre, dentre os índices de avaliação atribuídos a bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:

- as agências de classificação de risco de crédito Standard & Poor's e a Austin Rating afirmaram todos os *ratings* do Bradesco;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service, em função de implementação na nova metodologia de *ratings* de bancos, alterou o *rating* de depósito de longo prazo em moeda local, de “Baa1” para “Baa2” e descontinuou o *rating* de força financeira de bancos (BFSR); e
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings alterou o *rating* de viabilidade, de “a-” para “bbb+”, resultando na alteração do *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor (IDRs) de longo prazo em moeda local, de “A-” para “BBB+”, e de curto prazo em moeda local de, “F1” para “F2”. A Fitch destacou que continua acreditando que os perfis de crédito do Bradesco atendem aos critérios para serem classificados acima do *rating* soberano.

Comentário do Desempenho

11. Agradecimentos

O acerto e coerência da estratégia de expansão do Bradesco, alicerçada na qualidade e eficiência, sempre em sintonia com as exigências dos mercados e do conjunto da economia, refletem os resultados alcançados no semestre. Pelos êxitos obtidos, desejamos agradecer o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e a dedicação e empenho do nosso quadro de funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 29 de julho de 2015.

**Conselho de Administração
e Diretoria**

^(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Comentário do Desempenho

B a n c o B r a d e s c o S. A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco, um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com sólida atuação voltada aos interesses de seus clientes desde 1943, presente em todas as regiões do País, além da busca permanente da excelência em serviços e atendimento, destacou-se, no período, como um dos melhores gestores de recursos do mercado, com resultados construídos sobre bases sustentáveis.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos que marcaram o primeiro semestre, destaca-se a assinatura, em 6.7.2015, da parceria com a FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil e o Banco Fidis, por meio da Bradesco Financiamentos, pelo prazo de dez anos, para financiar as vendas de veículos das marcas Jeep, Chrysler, Dodge e Ram no Brasil.

Comentário Econômico

A retomada do crescimento norte-americano não tem sido acompanhada na mesma intensidade pelos demais países, levando-os a adotar novas medidas de estímulo, o que deverá manter a liquidez mundial elevada, a despeito da perspectiva de aumento de juros nos EUA. Por outro lado, a desaceleração do crescimento chinês tem afetado negativamente o preço internacional das *commodities* e o desempenho de grande parte das economias emergentes. O Brasil passa por um período de ajustes de suas políticas econômicas, buscando reequilibrar as contas públicas. Com isso, o País cria as bases para um desenvolvimento sustentado à frente, pautado por amplas oportunidades de investimento e pela retomada do consumo das famílias.

1. Resultado no Período

No primeiro semestre de 2015, o Lucro Líquido do Bradesco atingiu R\$ 8,717 bilhões, crescimento de 20,7% em comparação ao mesmo período de 2014, equivalente a R\$ 1,73 por ação e rentabilidade de 21,7% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 13,752 bilhões no semestre, sendo R\$ 6,016 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 7,736 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 88,7% do Lucro Líquido.

Aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre, foram destinados, em valores brutos, R\$ 2,908 bilhões, sendo R\$ 522 milhões pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 2,386 bilhões provisionados. Os Dividendos intermediários, pagos em 17.7.2015, representam, aproximadamente, 11,8 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).

2. Capital e Reservas

Ao final do semestre, o Capital Social realizado era de R\$ 43,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 43,872 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 86,972 bilhões, aumento de 13,2% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 17,28 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R\$ 142,098 bilhões em 30 de junho de 2015, equivalente a 1,6 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,6% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 1,030 trilhão, 10,6% de crescimento sobre junho de 2014. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 16,0%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi 39,6% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50%.

Títulos classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Comentário do Desempenho

3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2015, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,444 trilhão, 10,7% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

- R\$ 489,657 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto, crescimento de 4,4%;
- R\$ 514,728 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,4%;
- R\$ 233,927 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 16,3%;
- R\$ 164,566 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 15,3%; e
- R\$ 41,112 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 13,251 bilhões.

4. Operações de Crédito

No conceito expandido, o saldo das operações de crédito consolidadas somou R\$ 463,406 bilhões, ao final do semestre, crescimento de 6,5% em comparação ao mesmo período de 2014, incluindo-se nesse montante:

- R\$ 7,836 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 12,073 bilhões de Financiamento à Exportação;
- US\$ 3,223 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
- R\$ 3,659 bilhões em Arrendamento Mercantil;
- R\$ 22,879 bilhões em negócios na Área Rural;
- R\$ 97,112 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 16,435 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;
- R\$ 71,958 bilhões de Avais e Fianças; e
- R\$ 32,651 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização Bradesco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou o montante de R\$ 6,159 bilhões, no semestre, compreendendo 20.794 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 23,801 bilhões, 9,2% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a 6,7% do volume total das operações de crédito, com R\$ 4,004 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, ao final do semestre, compunha-se de 74.270 pontos. Paralelamente, provia-se de 31.132 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 30.588 funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 18.278 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 11.232 pontos de revenda:

- 8.091 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.620 do Bradesco, 3 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.463);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;

Comentário do Desempenho

- 11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 1.904 Correspondentes da Bradesco Promotora, no segmento consignado;
- 50.042 Pontos Bradesco Expresso;
- 980 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;
- 1.112 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite; e
- 12.127 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 573 pontos comuns entre as Redes.

6. Banco Bradesco BBI

Banco de investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, o Bradesco BBI realizou transações com volume superior a R\$ 45,571 bilhões.

7. Grupo Bradesco Seguros

Com destacada atuação no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros, em 30 de junho de 2015, registrou Lucro Líquido de R\$ 2,566 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 22,187 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 30,357 bilhões, crescimento de 19,3% em comparação ao mesmo período de 2014.

8. Governança Corporativa

Com suas ações negociadas em Bolsa de Valores no Brasil desde 1946, o Banco Bradesco passou a atuar no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, negociando inicialmente ADRs Nível I (American Depositary Receipts) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (Global Depositary Receipts) no mercado europeu (Latibex).

A Administração é exercida por 10 membros do Conselho de Administração e 86 da Diretoria, formados, em sua maioria, na própria Instituição. Não há acúmulo dos cargos de Presidente desses órgãos desde 1999 e o plano de sucessão é definido tempestivamente.

Para assessorar o Conselho de Administração existem 6 comitês, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além de comitês executivos que auxiliam as atividades da Diretoria Executiva.

Órgão permanente desde a assembleia de 10.3.2015, o Conselho Fiscal é composto por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, sendo 2 membros efetivos e respectivos suplentes escolhidos, respectivamente, por acionistas preferencialistas minoritários e por acionistas não controladores detentores de ações ordinárias.

O Banco Bradesco está listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, é aderente ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca e possui o *rating* AA+ (muito bom grau de adaptação às boas práticas de governança corporativa), atribuído pela Austin Rating.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no 1º semestre de 2015, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações, substancialmente, financeiras, fiscais e atuariais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

Comentário do Desempenho

8.1. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, no primeiro semestre, participou de 28 eventos com investidores, sendo 12 no Brasil e 16 no Exterior, além de 111 atendimentos através de conferências telefônicas e 66 reuniões individuais e/ou em grupos de analistas. Realizou, ainda, 2 teleconferências do resultado, aos investidores institucionais, e 1 Encontro APIMEC em Brasília/DF.

No site de Relações com Investidores – www.bradesco.com.br/ri – estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios da administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, Relatório Anual, além de outras sobre o mercado financeiro.

9. Controle Integrado de Riscos

9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os segmentos de mercado, e por estar exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos, a Organização adota um monitoramento constante de todos os riscos de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais tipos de riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Concentração, Mercado, Liquidez e Subscrição, Operacional, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Imprevisibilidade Legal (Regulatório), Reputação e Socioambiental.

9.2. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada no Bradesco está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos são mantidos para prevenir e/ou detectar a utilização da estrutura da Organização, ou seus produtos e serviços, para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Paralelamente, cuida-se também do treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

Comentário do Desempenho

Prevenção e Combate à Corrupção

No Bradesco, a prevenção e combate a qualquer ato ilícito são exercidos de forma contínua e permanente, com o reforço dos processos, dos procedimentos e dos treinamentos voltados à prevenção e ao combate à corrupção.

A Política Corporativa Anticorrupção, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes para prevenção e combate à corrupção, e se aplica a todos os administradores e funcionários da Organização, composta pelo Banco Bradesco S.A. e suas sociedades controladas, no Brasil e no Exterior.

A Norma Corporativa Anticorrupção estabelece as regras e procedimentos que visam à prevenção e ao combate à corrupção e ao suborno, em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil e nos países onde possuímos Unidades de Negócios.

O Programa de Prevenção e Combate à Corrupção é amparado pelo Código de Conduta Ética, pela Política Corporativa Anticorrupção e pelo Comitê de Conduta Ética.

As ações desenvolvidas abrangem, também, a gestão dos parceiros de negócios, a contratação de produtos e serviços e o acultramento de funcionários e colaboradores, por meio de treinamentos *e-learning* e presencial e comunicação interna e externa, propiciando um monitoramento efetivo de riscos e controles.

O Bradesco dispõe, ainda, de canais de denúncia, cujas ações que se configurarem como violações estão sujeitas às medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, e sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos para gerir riscos e capital, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas ou conhecimento de especialistas, que apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos dos modelos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em modelos incorretos ou obsoletos, há o processo de validação independente, cujo principal objetivo é verificar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, assim como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam. Essa validação ocorre mediante a aplicação de um rigoroso programa de provas, que abordam aspectos de adequação dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, sendo os resultados reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Segurança da Informação

A Segurança da Informação, na Organização, é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia da informação. Objetiva atender aos princípios básicos de proteção das informações relativos à confidencialidade, disponibilidade e integridade, independentemente da sua forma e de onde as informações estejam mantidas ou manuseadas.

Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação estão descritas as bases para o SGSI-Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização.

A Diretoria Executiva e os demais níveis hierárquicos da Organização são envolvidos nas decisões de Segurança da Informação, a partir de sua participação nas três Comissões técnicas e no Comitê Executivo de Segurança Corporativa, que se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos ao assunto.

10. Recursos Humanos

Na Organização Bradesco, o modelo de Gestão de Recursos Humanos é invariavelmente orientado pela valorização das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação.

Por meio da UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco, na busca permanente da evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, o Bradesco mantém o seu propósito de promover a educação continuada e aprimorar o desenvolvimento e a capacitação de seu quadro de pessoal. Com isso, os funcionários têm acesso a um conjunto integrado de soluções de aprendizagem que propicia o desenvolvimento de competências alinhadas aos negócios da Organização. No semestre, foram ministrados 1.703 cursos, com 426.983 participações.

Ressaltam-se, também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 202.697 pessoas.

Comentário do Desempenho

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde suas origens, a Organização Bradesco é comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. De maneira permanente, busca a sustentabilidade na gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Com isso, almeja crescer de forma continuada e sustentável, com respeito aos públicos com os quais se relaciona e ao meio ambiente.

Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor compartilhado. Nesse sentido, diante dos cenários ambiental e econômico atuais, a Organização deu continuidade à execução de seu Planejamento Estratégico de Sustentabilidade iniciando as ações para que seus objetivos estratégicos sejam atingidos.

Como forma de reconhecimento do amplo trabalho que vem desenvolvendo, o Banco está presente nos índices de sustentabilidade DJSI (Dow Jones Sustainability Indices), da Bolsa de Valores de Nova York, do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e do ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ambos da BM&F Bovespa.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse os sites www.bradescosustentabilidade.com.br e www.bradesco.com.br/ri.

Fundação Bradesco

A ação social da Organização tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O seu orçamento para este ano está previsto em R\$ 537,311 milhões, sendo R\$ 463,246 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 74,065 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 380 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 17.346 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado pelo 13º ano consecutivo, em 16.5.2015, reuniu 15.684 voluntários em 61 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 288.406 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Programa Bradesco Esportes e Educação

No Município de Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, escolas particulares e em um clube de lazer. São atendidas, atualmente, cerca de 2 mil meninas, com idade a partir de 8 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

12. Reconhecimentos

Rankings – No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 15ª no *ranking* mundial, segundo estudo realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*;
- **Melhor Banco Brasileiro, pelo quarto ano consecutivo**, reconhecido com o Prêmio Awards for Excellence 2015, concedido pela revista inglesa *Euromoney*;
- **Líder do ranking geral de ativos custodiados, ultrapassando pela primeira vez a barreira de R\$ 1 trilhão em novembro de 2014**, conforme levantamento, divulgado na revista *Investidor Institucional*, baseado em dados disponibilizados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima;
- **Destaque da lista de fundos de investimento do século**, em estudo realizado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas, divulgado no jornal *Valor Econômico*;

Comentário do Desempenho

- **Destaque do Top Gestão 2015**, publicado na revista *ValorInveste*, do jornal *Valor Econômico*, que lista a BRAM-Bradesco Asset Management entre os melhores gestores de fundos. Na mesma publicação, **o Bradesco também figura no Star Ranking**, que traz os melhores fundos de investimento do mercado nas categorias renda fixa, multimercados e renda variável;
- **Destaque, pela quinta vez consecutiva, no Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Começar a Carreira – Edição 2015**, levantamento realizado pela revista *Você S/A* em parceria com a *Fundação Instituto de Administração – FIA e Cia. de Talentos*;
- **Destaque no Guia Gestão & RH – 25 Empresas mais Admiradas pelos RHs – Edição 2015**, da revista *Gestão&RH*, em pesquisa por votação eletrônica envolvendo profissionais de recursos humanos de todo o País;
- **Destaque na edição 2015 do anuário Melhores e Maiores da revista Exame, integrando os rankings:** 200 Maiores Grupos por Receita Líquida; 50 Maiores Bancos por Patrimônio; 100 Maiores Bancos da América Latina por Patrimônio; 200 Maiores Empresas da América Latina por Valor de Mercado; 50 Maiores Seguradoras por Prêmios Emitidos, com destaque para a Bradesco Saúde, no primeiro lugar da lista, a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Auto/RE;
- **Uma das 50 Empresas do Bem**, na categoria Ativismo: muito além do lucro, pela revista *IstoÉ Dinheiro*, com o case Agência Flutuante;
- **Recebeu o certificado internacional da Socialbakers** por performance nas Redes Sociais;
- **Recebeu o Prêmio Oi Tela Viva Móvel, na categoria Mobile Marketing**, pelo acesso grátis ao canal *Bradesco Celular*;
- **O Grupo Bradesco Seguros recebeu o selo RA 1000**, que é concedido pelo site **Reclame Aqui** às empresas que prestam atendimento de excelência aos clientes. E, pelo segundo ano consecutivo, foi destaque no **Prêmio Sindireta/SP** (Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo), como um dos três melhores fornecedores/parceiros nas categorias Setor da Reparação Independente e Companhia de Seguros; e
- **Bradesco Saúde é eleita a empresa mais promissora para 2015, no segmento Farmacêutico e Saúde**, segundo a revista *Forbes Brasil*, em pesquisa realizada com consultores de mercado, economistas e executivos de *private equity*.

Ratings – Ao Bradesco, no semestre, dentre os índices de avaliação atribuídos a bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:

- as agências de classificação de risco de crédito Standard & Poor's e a Austin Rating afirmaram todos os *ratings* da Organização;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service, em função de implementação na nova metodologia de *ratings* de bancos, alterou o *rating* de depósito de longo prazo em moeda local, de "Baa1" para "Baa2" e descontinuou o *rating* de força financeira de bancos (BFSR); e
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings alterou o *rating* de viabilidade, de "a-" para "bbb+", resultando na alteração do *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor (IDRs) de longo prazo em moeda local, de "A-" para "BBB+", e de curto prazo em moeda local de, "F1" para "F2". A Fitch destacou que continua acreditando que os perfis de crédito do Bradesco atendem aos critérios para serem classificados acima do *rating* soberano.

13. Agradecimentos

O acerto e coerência da estratégia de expansão da Organização Bradesco, alicerçada na qualidade e eficiência, sempre em sintonia com as exigências dos mercados e do conjunto da economia, refletem os resultados alcançados no semestre. Pelos êxitos obtidos, desejamos agradecer o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e a dedicação e empenho do nosso quadro de funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 29 de julho de 2015.

**Conselho de Administração
e Diretoria**

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Individuais do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
- 4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE
- 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- 6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
- 7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
- 8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS
- 9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- 10) OUTROS CRÉDITOS
- 11) OUTROS VALORES E BENS
- 12) INVESTIMENTOS
- 13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO
- 14) INTANGÍVEL
- 15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
- 16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
- 17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
- 18) DÍVIDAS SUBORDINADAS
- 19) OUTRAS OBRIGAÇÕES
- 20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- 21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- 22) DESPESAS DE PESSOAL
- 23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
- 24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
- 25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
- 26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
- 27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
- 28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
- 29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
- 30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
- 31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
- 32) OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2015.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

Notas Explicativas

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial individual pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7 (a até c).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida à contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7 (d até g).

Notas Explicativas

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

Notas Explicativas

II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 9k).

V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 9k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

Notas Explicativas

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 31.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito aos correspondentes bancários relativa às operações de crédito originadas em 2015, o Bradesco optou pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 12.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 13.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/valor de mercado/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e

Notas Explicativas

- **Software:** são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 17.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis individuais e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 32.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis individuais encerradas em 30 de junho de 2015.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Disponibilidades em moeda nacional	7.365.308	10.605.500
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.618.507	3.520.483
Aplicações em ouro	48	41
Total de disponibilidades (caixa)	10.983.863	14.126.024
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	165.565.124	190.596.384
Total de caixa e equivalentes de caixa	176.548.987	204.722.408

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas**6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	172.751	28.089	-	-	200.840	60.497
• Outros	172.751	28.089	-	-	200.840	60.497
Posição financiada	168.073.299	18.927.019	4.442.576	-	191.442.894	213.732.540
• Letras financeiras do tesouro	25.714.021	-	-	-	25.714.021	22.250.866
• Notas do tesouro nacional	54.831.505	3.931.687	-	-	58.763.192	110.926.919
• Letras do tesouro nacional	84.076.730	500.916	-	-	84.577.646	60.074.808
• Debêntures	3.451.043	14.494.416	4.442.576	-	22.388.035	20.327.219
• Outros	-	-	-	-	-	152.728
Posição vendida	454.697	1.616.513	-	-	2.071.210	860.064
• Letras do tesouro nacional	454.697	1.616.513	-	-	2.071.210	860.064
Subtotal	168.700.747	20.571.621	4.442.576	-	193.714.944	214.653.101
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.015.738	34.267.543	11.975.849	21.071.381	70.330.511	75.817.721
• Provisões para perdas	(4.001)	(7.926)	(7.215)	-	(19.142)	(28.390)
Subtotal	3.011.737	34.259.617	11.968.634	21.071.381	70.311.369	75.789.331
Total em 30 de junho de 2015	171.712.484	54.831.238	16.411.210	21.071.381	264.026.313	
%	65,0	20,8	6,2	8,0	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2014	203.532.697	29.036.298	35.276.729	22.596.708		290.442.432
%	70,1	10,0	12,1	7,8		100,0

Notas Explicativas

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	14.290	57.889
Posição financiada	11.700.025	6.659.989
Posição vendida	187.010	148.220
Subtotal	11.901.325	6.866.098
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.376.512	3.400.005
Total (Nota 7g)	17.277.837	10.266.103

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2015	%	Em 31 de dezembro de 2014	%
Títulos para negociação	100.507.852	54,0	112.013.599	57,0
- Títulos públicos	7.975.094	4,3	15.444.317	7,9
- Títulos privados	86.375.557	46,4	92.170.243	46,9
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	6.157.201	3,3	4.399.039	2,2
Títulos disponíveis para venda (4) (10)	73.232.458	39,3	84.390.496	43,0
- Títulos públicos	57.351.626	30,8	57.736.498	29,4
- Títulos privados	15.880.832	8,5	26.653.998	13,6
Títulos mantidos até o vencimento (4)	12.458.024	6,7	38.874	-
- Títulos públicos	39.021	-	38.874	-
- Títulos privados	12.419.003	6,7	-	-
Subtotal	186.198.334	100,0	196.442.969	100,0
Operações compromissadas (2)	662.551	-	495.772	-
Total geral	186.860.885	100,0	196.938.741	100,0
- Títulos públicos	65.365.741	35,1	73.219.689	37,3
- Títulos privados	120.832.593	64,9	123.223.280	62,7
Subtotal	186.198.334	100,0	196.442.969	100,0
Operações compromissadas (2)	662.551	-	495.772	-
Total geral	186.860.885	100,0	196.938.741	100,0

Notas Explicativas**b) Composição da carteira por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2015							Em 31 de dezembro de 2014	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	76.725	3.676.100	18.677.096	42.935.820	65.365.741	66.694.216	(1.328.475)	73.219.689	(739.364)
Letras financeiras do tesouro	25.554	543.707	-	913.458	1.482.719	1.482.856	(137)	1.472.515	(250)
Letras do tesouro nacional	4.744	1.750.139	18.677.096	2.902.564	23.334.543	23.893.096	(558.553)	22.333.399	(764.810)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	38.000.061	38.000.061	38.704.966	(704.905)	48.687.823	39.515
Títulos da dívida externa brasileira	46.427	-	-	1.113.408	1.159.835	1.202.726	(42.891)	719.335	(13.735)
Moedas de privatização	-	-	-	6.200	6.200	6.301	(101)	6.426	(61)
Outros	-	1.382.254	-	129	1.382.383	1.404.271	(21.888)	191	(23)
Títulos privados	7.560.965	2.297.549	7.483.528	103.490.551	120.832.593	127.142.144	(6.309.551)	123.223.280	116.428
Certificados de depósito bancário	78.287	325.773	15.513	-	419.573	419.573	-	638.480	-
Ações	226.246	-	-	-	226.246	256.079	(29.833)	297.761	(15.843)
Debêntures (9)	-	260.930	6.243.745	76.680.098	83.184.773	83.154.279	30.494	88.565.215	(59.975)
Títulos privados no exterior	169.757	177.325	448.247	10.771.162	11.566.491	12.225.486	(658.995)	11.386.914	(617.980)
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.540.381	452.405	101.656	62.759	6.157.201	11.711.270	(5.554.069)	4.399.039	950.303
Outros	1.546.294	1.081.116	674.367	15.976.532	19.278.309	19.375.457	(97.148)	17.935.871	(140.077)
Subtotal	7.637.690	5.973.649	26.160.624	146.426.371	186.198.334	193.836.360	(7.638.026)	196.442.969	(622.936)
Operações compromissadas (2)	662.551	-	-	-	662.551	662.551	-	495.772	-
Hedge – fluxo de caixa (Nota 7f)	-	-	-	-	-	-	299.179	-	311.683
Títulos reclassificados para a categoria “Títulos mantidos até o vencimento” (4)	-	-	-	-	-	-	(370.136)	-	-
Total geral	8.300.241	5.973.649	26.160.624	146.426.371	186.860.885	194.498.911	(7.708.983)	196.938.741	(311.253)

Notas Explicativas**c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil	
	Total em 30 de junho de 2015 (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro de 2014 (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	35.998.197	34.920.060
Títulos de renda fixa	35.771.951	34.622.299
• Letras financeiras do tesouro	25.554	50.272
• Notas do tesouro nacional	2.989.546	119.608
• Títulos da dívida externa brasileira	1.159.835	719.335
• Certificados de depósito bancário	419.573	638.480
• Letras do tesouro nacional	776.744	4.997.534
• Títulos privados no exterior	4.398.289	3.865.966
• Debêntures (9)	4.686.535	5.806.801
• Operações compromissadas (2)	662.551	495.772
• Outros	20.653.324	17.928.531
Títulos de renda variável	226.246	297.761
• Ações de companhias abertas	226.246	297.761
Títulos vinculados	144.313.730	157.224.521
A compromisso de recompra	138.409.067	151.951.104
• Letras do tesouro nacional	20.548.828	15.165.243
• Letras financeiras do tesouro	439.641	424.703
• Notas do tesouro nacional	31.754.158	46.081.796
• Títulos privados no exterior	7.168.202	7.520.948
• Debêntures (9)	78.498.238	82.758.414
Ao Banco Central	20.096	19.764
• Letras do tesouro nacional	20.096	19.764
Moedas de privatização	6.200	6.426
A prestação de garantias	5.878.367	5.247.227
• Letras do tesouro nacional	1.597.118	1.755.736
• Letras financeiras do tesouro	1.017.524	997.540
• Notas do tesouro nacional	3.256.357	2.486.420
• Outros	7.368	7.531
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	6.157.201	4.399.039
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	391.757	395.121
• Letras do tesouro nacional	391.757	395.121
Total geral	186.860.885	196.938.741

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como hedge de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 29a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. Em 30 de junho de 2015, foram reclassificados R\$ 12.419.003 mil da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", em decorrência da mudança da intenção da Administração. A marcação a mercado desses títulos, no montante de R\$ (370.136) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (8), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 4.756 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 5.402 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

Notas Explicativas

- (8) Inclui hedge para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II);
- (9) Em março de 2015, houve o aprimoramento da metodologia de cálculo do valor de mercado das debêntures, utilizando-se de parâmetros de mercado (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais-Anbima); e
- (10) No 1º semestre de 2015 e 2014, não houve perdas por *impairment*, relacionadas à rubrica "Títulos de renda variável", para os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial individual pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas**I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	93.455.226	-	74.047.979	-
- Mercado interfinanceiro	72.640.693	48.772.771	54.679.815	-
- Moeda estrangeira	20.546.198	-	16.145.870	-
- Outros	268.335	107.446	3.222.294	2.984.059
Compromissos de venda:	58.559.782	-	128.105.901	-
- Mercado interfinanceiro (1)	23.867.922	-	101.825.919	47.146.104
- Moeda estrangeira (2)	34.530.971	13.984.773	26.041.747	9.895.877
- Outros	160.889	-	238.235	-
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	19.773.347	-	25.628.628	-
- Mercado interfinanceiro	18.006.000	-	23.409.200	-
- Moeda estrangeira	1.751.740	2.493	2.190.621	479.247
- Outros	15.607	-	28.807	-
Compromissos de venda:	27.157.181	-	32.429.075	-
- Mercado interfinanceiro	20.035.895	2.029.895	30.594.004	7.184.804
- Moeda estrangeira	1.749.247	-	1.711.374	-
- Outros	5.372.039	5.356.432	123.697	94.890
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	11.325.031	-	8.936.258	-
- Moeda estrangeira	11.158.742	-	8.824.818	-
- Outros	166.289	-	111.440	-
Compromissos de venda:	13.737.433	-	10.693.070	-
- Moeda estrangeira	13.291.034	2.132.292	10.276.567	1.451.749
- Outros	446.399	280.110	416.503	305.063
Contratos de swap				
Posição ativa:	81.073.699	-	53.870.590	-
- Mercado interfinanceiro	12.802.058	2.454.512	12.239.048	349.335
- Prefixados	26.357.170	9.448.621	6.315.588	1.459.415
- Moeda estrangeira	36.422.751	-	28.954.897	39.914
- IGP-M	1.640.055	-	1.650.787	-
- Outros	3.851.665	-	4.710.270	-
Posição passiva:	80.264.866	-	53.128.704	-
- Mercado interfinanceiro	10.347.546	-	11.889.713	-
- Prefixados	16.908.549	-	4.856.173	-
- Moeda estrangeira (2)	46.108.000	9.685.249	28.914.983	-
- IGP-M	2.053.160	413.105	2.187.453	536.666
- Outros	4.847.611	995.946	5.280.382	570.112

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 20.814.738 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 21.107.308 mil) (Nota 7f); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 43.909.631 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 37.598.682 mil).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

Notas Explicativas**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i> (1)	9.871.901	(5.484.226)	4.387.675	1.949.244	917.461	2.866.705
Compras a termo a receber	1.226.222	-	1.226.222	1.043.446	-	1.043.446
Vendas a termo a receber	437.070	-	437.070	324.495	-	324.495
Prêmios de opções a exercer	74.601	31.633	106.234	131.551	32.842	164.393
Total do ativo (A)	11.609.794	(5.452.593)	6.157.201	3.448.736	950.303	4.399.039
Ajuste a pagar – <i>swap</i>	(3.344.289)	(234.553)	(3.578.842)	(1.687.870)	(436.949)	(2.124.819)
Compras a termo a pagar	(554.431)	-	(554.431)	(464.615)	-	(464.615)
Vendas a termo a pagar	(553.112)	-	(553.112)	(561.030)	-	(561.030)
Prêmios de opções lançadas	(125.547)	(4.477)	(130.024)	(131.568)	(1.529)	(133.097)
Total do passivo (B)	(4.577.379)	(239.030)	(4.816.409)	(2.845.083)	(438.478)	(3.283.561)
Efeito Líquido (A-B)	7.032.415	(5.691.623)	1.340.792	603.653	511.825	1.115.478

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Notional)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Contratos futuros (1)	60.700.738	14.379.688	57.855.948	19.078.634	152.015.008	202.153.880
Contratos de opções	4.703.673	34.736.362	5.764.403	1.726.090	46.930.528	58.057.703
Contratos a termo	15.956.065	4.675.015	2.746.951	1.684.433	25.062.464	19.629.328
Contratos de <i>swap</i> (1)	8.441.223	11.896.495	5.137.350	51.210.956	76.686.024	51.003.885
Total em 30 de junho de 2015	89.801.699	65.687.560	71.504.652	73.700.113	300.694.024	
Total em 31 de dezembro de 2014	173.669.193	44.798.468	49.132.148	63.244.987		330.844.796

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas**IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	3.620.092	2.736.940
Letras do tesouro nacional	-	50.002
Total	3.620.092	2.786.942

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Contratos de <i>swap</i> (1)	97.519	(486.744)
Contratos a termo	(399.712)	(148.388)
Contratos de opções	(45.373)	(7.029)
Contratos futuros (1)	(1.421.341)	1.799.790
Total (Nota 7g)	(1.768.907)	1.157.629

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
CETIP (balcão)	93.265.846	51.258.183
BM&FBOVESPA (bolsa)	173.386.935	244.301.305
Exterior (balcão) (1)	16.686.243	21.785.259
Exterior (bolsa) (1)	17.355.000	13.500.049
Total	300.694.024	330.844.796

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2015, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 90,6% e instituições financeiras com 9,4%.

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Em 30 de junho de 2015, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: (i) o valor do risco transferido de Swaps de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos e valores mobiliários – título da dívida pública estrangeira”, é de R\$ (1.326.900) mil; e (ii) do risco recebido de Swaps de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos com empresas”, é de R\$ 81.071 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ (1.245.829) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ (64.062) mil.

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos

Notas Explicativas

de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2019. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (123) mil. No 1º semestre de 2015, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2016 e 2017	20.814.738	21.107.308
Captações referenciadas ao CDI	21.133.663	19.969.423
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	299.179	311.683
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	4	19.374

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 179.507 mil, líquido dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2014 – R\$ 187.010 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

g) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Títulos de renda fixa	11.556.398	10.321.176
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	17.277.837	10.266.103
Títulos de renda variável	(244)	449
Subtotal	28.833.991	20.587.728
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	(1.768.907)	1.157.629
Total	27.065.084	21.745.357

8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	4.972.214	6.609.873
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	21.918.497	18.141.287
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	7.931.063	6.856.526
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança		4.968.442	9.070.643
Compulsório adicional sobre depósitos a prazo		8.203.731	9.431.023
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	634.918	622.135
Total (1)		48.628.865	50.731.487

(1) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 32a.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.981.932	2.184.471
Créditos vinculados ao SFH	8.982	16.192
Total	1.990.914	2.200.663

Notas Explicativas**9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2015 (A)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2014 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	18.381.612	13.829.581	8.729.301	15.739.890	16.634.774	50.460.430	123.775.588	35,8	120.203.636	35,9
Financiamentos	2.684.182	2.502.839	2.222.824	6.899.902	14.166.711	74.511.966	102.988.424	29,9	100.105.071	29,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.268.311	1.028.152	914.545	4.535.184	3.313.773	9.396.988	22.456.953	6,5	23.680.025	7,0
Subtotal	24.334.105	17.360.572	11.866.670	27.174.976	34.115.258	134.369.384	249.220.965	72,2	243.988.732	72,7
Operações de arrendamento mercantil	132	94	84	222	318	318	1.168	-	2.243	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	845.154	1.524.558	869.229	2.395.596	2.158.566	2.783	7.795.886	2,3	5.868.095	1,7
Subtotal	25.179.391	18.885.224	12.735.983	29.570.794	36.274.142	134.372.485	257.018.019	74,5	249.859.070	74,4
Outros créditos (3)	828.764	607.433	335.144	861.408	1.194.414	1.055.007	4.882.170	1,4	5.251.166	1,6
Total das operações de crédito	26.008.155	19.492.657	13.071.127	30.432.202	37.468.556	135.427.492	261.900.189	75,9	255.110.236	76,0
Avais e fianças (4)	2.620.239	933.195	979.055	6.043.533	9.354.377	60.120.616	80.051.015	23,2	77.623.308	23,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	51.776	51.773	51.770	148.996	222.363	747.600	1.274.278	0,4	1.350.643	0,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	102.510	102.510	-	100.919	-
Créditos abertos para importação (4)	73.957	62.755	41.862	76.263	16.877	4.511	276.225	0,1	304.917	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	1.140	2.742	-	43.144	1.551	22.042	70.619	-	31.466	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	341.945	152.500	108.630	282.653	320.053	77.385	1.283.166	0,4	1.441.024	0,4
Total geral em 30 de junho de 2015	29.097.212	20.695.622	14.252.444	37.026.791	47.383.777	196.502.156	344.958.002	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	26.558.458	19.858.018	14.489.206	33.273.143	50.524.746	191.258.942			335.962.513	100,0

Notas Explicativas

	R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 30 de junho de 2015 (B)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2014 (B)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.182.282	844.151	665.037	1.587.601	1.549.230	5.828.301	87,5	5.039.985	87,9
Financiamentos	127.929	109.279	59.360	109.330	148.249	554.147	8,3	466.801	8,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.751	21.401	27.612	35.450	47.030	150.244	2,3	147.206	2,6
Subtotal	1.328.962	974.831	752.009	1.732.381	1.744.509	6.532.692	98,1	5.653.992	98,6
Operações de arrendamento mercantil	52	38	29	31	36	186	-	493	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.621	9.631	14.524	8.789	-	39.565	0,6	7.599	0,1
Subtotal	1.335.635	984.500	766.562	1.741.201	1.744.545	6.572.443	98,7	5.662.084	98,7
Outros créditos (3)	20.554	16.458	7.916	37.646	6.687	89.261	1,3	77.287	1,3
Total geral em 30 de junho de 2015	1.356.189	1.000.958	774.478	1.778.847	1.751.232	6.661.704	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	938.116	842.040	725.617	1.342.557	1.891.041			5.739.371	100,0

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2015 (C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2014 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	732.391	581.477	518.318	1.203.323	1.769.600	3.867.619	8.672.728	71,7	7.664.659	71,2
Financiamentos	118.998	108.882	110.285	305.644	519.939	1.987.085	3.150.833	26,0	2.826.287	26,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.247	1.073	2.437	12.166	36.038	217.162	272.123	2,2	255.722	2,4
Subtotal	854.636	691.432	631.040	1.521.133	2.325.577	6.071.866	12.095.684	99,9	10.746.668	99,9
Operações de arrendamento mercantil	47	41	38	111	171	188	596	-	1.023	-
Subtotal	854.683	691.473	631.078	1.521.244	2.325.748	6.072.054	12.096.280	99,9	10.747.691	99,9
Outros créditos (3)	349	349	268	754	1.284	3.527	6.531	0,1	6.122	0,1
Total geral em 30 de junho de 2015	855.032	691.822	631.346	1.521.998	2.327.032	6.075.581	12.102.811	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	713.040	583.321	496.972	1.256.371	2.050.830	5.653.279			10.753.813	100,0

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 30 de junho de 2015 (A+B+C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2014 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	138.276.617	37,9	132.908.280	37,8
Financiamentos	106.693.404	29,3	103.398.159	29,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	22.879.320	6,3	24.082.953	6,8
Subtotal	267.849.341	73,5	260.389.392	73,9
Operações de arrendamento mercantil	1.950	-	3.759	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	7.835.451	2,2	5.875.694	1,7
Subtotal	275.686.742	75,7	266.268.845	75,6
Outros créditos (3)	4.977.962	1,4	5.334.575	1,5
Total das operações de crédito	280.664.704	77,1	271.603.420	77,1
Avais e fianças (4)	80.051.015	22,0	77.623.308	22,0
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.274.278	0,4	1.350.643	0,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	102.510	-	100.919	-
Créditos abertos para importação (4)	276.225	0,1	304.917	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	70.619	-	31.466	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.283.166	0,4	1.441.024	0,4
Total geral em 30 de junho de 2015	363.722.517	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014			352.455.697	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 8.792.126 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 9.916.754 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 2.586.290 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.792.186 mil);

(4) Registrados em contas de compensação; e

(5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas**b) Modalidades e níveis de risco**

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2015	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2014	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	27.387.322	56.251.964	9.068.167	26.662.223	4.889.428	2.454.293	2.706.657	1.368.193	7.488.370	138.276.617	49,2	132.908.280	48,8
Financiamentos	33.892.348	24.147.780	38.247.093	7.537.478	794.491	357.437	261.316	211.212	1.244.249	106.693.404	38,0	103.398.159	38,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.035.150	3.097.761	9.175.193	6.746.579	323.961	347.153	31.118	21.422	100.983	22.879.320	8,2	24.082.953	8,9
Subtotal	64.314.820	83.497.505	56.490.453	40.946.280	6.007.880	3.158.883	2.999.091	1.600.827	8.833.602	267.849.341	95,4	260.389.392	95,8
Operações de arrendamento mercantil	-	125	49	319	359	157	204	112	625	1.950	-	3.759	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.884.227	2.194.507	813.711	807.502	69.023	40.690	-	18.284	7.507	7.835.451	2,8	5.875.694	2,2
Subtotal	68.199.047	85.692.137	57.304.213	41.754.101	6.077.262	3.199.730	2.999.295	1.619.223	8.841.734	275.686.742	98,2	266.268.845	98,0
Outros créditos	51.433	4.579.190	64.477	97.145	38.937	11.101	5.860	5.447	124.372	4.977.962	1,8	5.334.575	2,0
Total geral 30 de junho de 2015	68.250.480	90.271.327	57.368.690	41.851.246	6.116.199	3.210.831	3.005.155	1.624.670	8.966.106	280.664.704	100,0		
%	24,3	32,2	20,4	14,9	2,2	1,1	1,1	0,6	3,2	100,0			
Total geral 31 de dezembro de 2014	60.640.305	90.764.030	59.680.929	38.879.871	5.207.528	4.172.373	1.812.930	1.517.705	8.927.749			271.603.420	100,0
%	22,3	33,4	22,0	14,3	1,9	1,5	0,7	0,6	3,3			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 10a.

Notas Explicativas**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2015	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2014	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.025.451	2.562.527	2.118.694	1.114.036	859.132	795.369	3.627.602	12.102.811	100,0	10.753.813	100,0
1 a 30	-	-	121.737	206.822	115.149	80.056	51.197	50.596	229.475	855.032	7,1	713.040	6,6
31 a 60	-	-	106.676	177.862	97.992	50.372	44.384	39.504	175.032	691.822	5,7	583.321	5,4
61 a 90	-	-	79.582	155.661	90.397	49.000	42.346	37.646	176.714	631.346	5,2	496.972	4,6
91 a 180	-	-	149.266	322.411	245.751	130.928	112.515	99.573	461.554	1.521.998	12,6	1.256.371	11,7
181 a 360	-	-	157.122	534.752	387.492	201.905	173.517	163.691	708.553	2.327.032	19,2	2.050.830	19,1
Acima de 360	-	-	411.068	1.165.019	1.181.913	601.775	435.173	404.359	1.876.274	6.075.581	50,2	5.653.279	52,6
Parcelas vencidas (2)	-	-	199.809	759.185	756.233	521.644	621.493	497.613	3.305.727	6.661.704	100,0	5.739.371	100,0
1 a 14	-	-	13.841	80.049	54.829	21.399	130.358	13.799	248.707	562.982	8,5	384.806	6,7
15 a 30	-	-	180.488	292.360	133.106	37.984	25.910	23.679	99.680	793.207	11,9	553.310	9,6
31 a 60	-	-	5.480	375.896	214.028	90.706	55.878	41.390	217.580	1.000.958	15,0	842.040	14,7
61 a 90	-	-	-	8.721	329.343	131.201	79.919	54.216	171.078	774.478	11,6	725.617	12,6
91 a 180	-	-	-	2.159	24.927	232.872	317.464	346.330	855.095	1.778.847	26,6	1.342.557	23,4
181 a 360	-	-	-	-	-	7.482	11.964	18.199	1.596.189	1.633.834	24,6	1.787.386	31,2
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	117.398	117.398	1,8	103.655	1,8
Subtotal	-	-	1.225.260	3.321.712	2.874.927	1.635.680	1.480.625	1.292.982	6.933.329	18.764.515		16.493.184	
Provisão específica	-	-	12.253	99.652	287.492	490.704	740.313	905.087	6.933.329	9.468.830		8.950.587	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2015	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2014	% (1)
Parcelas vincendas	68.250.480	90.271.327	56.143.430	38.529.534	3.241.272	1.575.151	1.524.530	331.688	2.032.777	261.900.189	100,0	255.110.236	100,0
1 a 30	5.101.945	11.475.647	2.925.217	5.534.500	323.786	319.151	80.779	31.658	215.472	26.008.155	9,9	22.928.769	9,0
31 a 60	3.536.556	7.467.113	2.285.499	5.611.369	305.962	63.123	41.190	30.457	151.388	19.492.657	7,4	18.502.388	7,3
61 a 90	2.977.700	5.059.646	1.789.669	2.793.804	146.003	154.121	27.132	16.610	106.442	13.071.127	5,0	13.500.745	5,3
91 a 180	7.767.131	10.140.086	4.882.562	5.925.184	317.990	148.723	954.784	42.944	252.798	30.432.202	11,6	28.269.470	11,1
181 a 360	9.757.898	14.446.650	6.466.914	5.670.144	480.204	171.991	90.255	51.193	333.307	37.468.556	14,3	41.070.890	16,1
Acima de 360	39.109.250	41.682.185	37.793.569	12.994.533	1.667.327	718.042	330.390	158.826	973.370	135.427.492	51,8	130.837.974	51,2
Provisão genérica	-	451.357	561.434	1.155.886	324.127	472.545	762.265	232.181	2.032.777	5.992.572		5.935.511	
Total geral em 30 de junho de 2015 (2)	68.250.480	90.271.327	57.368.690	41.851.246	6.116.199	3.210.831	3.005.155	1.624.670	8.966.106	280.664.704			
Provisão existente	-	496.599	630.473	1.877.750	1.746.068	1.602.870	1.898.357	1.622.599	8.966.106	18.840.822			
Provisão mínima requerida	-	451.357	573.687	1.255.538	611.619	963.249	1.502.578	1.137.268	8.966.106	15.461.402			
Provisão excedente (3)	-	45.242	56.786	622.212	1.134.449	639.621	395.779	485.331	-	3.379.420			
Total geral em 31 de dezembro de 2014 (2)	60.640.305	90.764.030	59.680.929	38.879.871	5.207.528	4.172.373	1.812.930	1.517.705	8.927.749			271.603.420	
Provisão existente	-	521.308	722.892	2.059.877	1.494.704	1.856.474	1.258.438	1.514.605	8.927.749			18.356.047	
Provisão mínima requerida	-	453.820	596.809	1.166.397	520.753	1.251.712	906.465	1.062.393	8.927.749			14.886.098	
Provisão excedente (3)	-	67.488	126.083	893.480	973.951	604.762	351.973	452.212	-			3.469.949	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 261.900.189 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 255.110.236 mil) e operações em curso anormal de R\$ 18.764.515 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 16.493.184 mil); e

(3) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 509.785 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 420.303 mil) (Nota 19b).

Notas Explicativas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil			
	Total em 30 de junho de 2015	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2014	% (1)
Maior devedor	10.411.649	3,7	6.753.841	2,5
Dez maiores devedores	30.260.276	10,8	23.245.542	8,6
Vinte maiores devedores	43.737.373	15,6	33.722.699	12,4
Cinquenta maiores devedores	61.369.643	21,9	47.926.653	17,6
Cem maiores devedores	74.857.043	26,7	60.180.640	22,2

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Total em 30 de junho de 2015	%	Total em 31 de dezembro de 2014	%
Setor público	10.425.923	3,7	6.773.992	2,5
Federal	10.411.649	3,7	6.753.841	2,5
Petroquímica	10.411.649	3,7	6.753.841	2,5
Estadual	14.274	-	20.151	-
Produção e distribuição de energia elétrica	14.274	-	20.151	-
Setor privado	270.238.781	96,3	264.829.428	97,5
Indústria	55.526.113	19,8	53.103.274	19,6
Alimentícia e bebidas	12.674.680	4,5	13.259.650	4,9
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	9.671.081	3,5	9.566.875	3,5
Veículos leves e pesados	6.019.122	2,1	5.034.772	1,8
Papel e celulose	4.082.060	1,5	3.825.883	1,4
Química	3.608.616	1,3	3.925.084	1,4
Têxtil e confecções	2.833.602	1,0	2.886.030	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.401.982	0,9	2.402.955	0,9
Móveis e produtos de madeira	1.951.021	0,7	2.059.433	0,8
Autopeças e acessórios	1.987.961	0,7	1.917.237	0,7
Materiais não metálicos	1.781.148	0,6	1.869.074	0,7
Refino de petróleo e produção de álcool	1.675.070	0,6	1.782.758	0,6
Eletroeletrônica	1.110.785	0,4	1.076.550	0,4
Extração de minerais metálicos e não metálicos	2.199.292	0,8	1.054.786	0,4
Artefatos de couro	772.227	0,3	737.983	0,3
Edição, impressão e reprodução	411.280	0,1	433.898	0,2
Demais indústrias	2.346.186	0,8	1.270.306	0,5
Comércio	37.712.787	13,4	39.727.926	14,6
Produtos em lojas especializadas	7.303.782	2,6	7.654.827	2,9
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.491.466	1,6	5.186.067	1,9
Varejista não especializado	4.942.798	1,7	5.140.486	1,9
Resíduos e sucatas	3.328.083	1,2	3.410.820	1,3
Veículos automotores	3.011.147	1,1	3.246.207	1,2
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.670.541	0,9	2.827.694	1,0
Vestuário e calçados	2.543.451	0,9	2.648.809	1,0
Produtos agropecuários	2.519.568	0,9	2.268.342	0,8
Artigos de uso pessoal e doméstico	1.884.335	0,7	1.995.041	0,7
Combustíveis	1.800.641	0,6	1.900.358	0,7

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Total em 30 de junho de 2015	%	Total em 31 de dezembro de 2014	%
Intermediário do comércio	848.724	0,3	900.092	0,3
Atacadista de mercadorias em geral	809.643	0,3	809.396	0,3
Demais comércios	1.558.608	0,6	1.739.787	0,6
Intermediários financeiros	2.597.376	0,9	3.474.178	1,3
Serviços	84.978.766	30,3	83.655.497	30,8
Construção civil	22.174.763	7,9	23.454.555	8,6
Transportes e armazenagens	15.945.397	5,7	17.067.504	6,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	10.461.546	3,7	10.042.289	3,7
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	6.347.784	2,3	6.159.963	2,3
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.628.183	1,6	4.538.594	1,7
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	5.065.910	1,8	4.530.130	1,7
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.685.952	1,0	2.822.745	1,0
Alojamento e alimentação	2.678.477	1,0	2.715.115	1,0
Telecomunicações	685.940	0,2	705.396	0,3
Demais serviços	14.304.814	5,1	11.619.206	4,2
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.231.919	1,2	3.254.730	1,2
Pessoa física	86.191.820	30,7	81.613.823	30,0
Total	280.664.704	100,0	271.603.420	100,0

Notas Explicativas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	% Acumulado em 30 de junho de 2015 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2014 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	68.250.480	68.250.480	24,3	24,3	22,3
A	-	-	-	90.271.327	90.271.327	32,2	56,5	55,7
B	199.809	1.025.451	1.225.260	56.143.430	57.368.690	20,4	76,9	77,7
C	759.185	2.562.527	3.321.712	38.529.534	41.851.246	14,9	91,8	92,0
Subtotal	958.994	3.587.978	4.546.972	253.194.771	257.741.743	91,8		
D	756.233	2.118.694	2.874.927	3.241.272	6.116.199	2,2	94,0	93,9
E	521.644	1.114.036	1.635.680	1.575.151	3.210.831	1,1	95,1	95,4
F	621.493	859.132	1.480.625	1.524.530	3.005.155	1,1	96,2	96,1
G	497.613	795.369	1.292.982	331.688	1.624.670	0,6	96,8	96,7
H	3.305.727	3.627.602	6.933.329	2.032.777	8.966.106	3,2	100,0	100,0
Subtotal	5.702.710	8.514.833	14.217.543	8.705.418	22.922.961	8,2		
Total geral em 30 de junho de 2015	6.661.704	12.102.811	18.764.515	261.900.189	280.664.704	100,0		
%	2,4	4,3	6,7	93,3	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2014	5.739.371	10.753.813	16.493.184	255.110.236	271.603.420			
%	2,1	4,0	6,1	93,9	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas

R\$ mil										
Provisão										
Mínima requerida							Excedente (2)	Existente	% Em 30 de junho de 2015 (1)	% Em 31 de dezembro de 2014 (1)
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Específica			Genérica	Total				
		Vencidas	Vincendas	Total específica						
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	451.357	451.357	45.242	496.599	0,6	0,6
B	1,0	1.998	10.255	12.253	561.434	573.687	56.786	630.473	1,1	1,2
C	3,0	22.776	76.876	99.652	1.155.886	1.255.538	622.212	1.877.750	4,5	5,3
Subtotal		24.774	87.131	111.905	2.168.677	2.280.582	724.240	3.004.822	1,2	1,3
D	10,0	75.623	211.869	287.492	324.127	611.619	1.134.449	1.746.068	28,5	28,7
E	30,0	156.493	334.211	490.704	472.545	963.249	639.621	1.602.870	49,9	44,5
F	50,0	310.747	429.566	740.313	762.265	1.502.578	395.779	1.898.357	63,2	69,4
G	70,0	348.329	556.758	905.087	232.181	1.137.268	485.331	1.622.599	99,9	99,8
H	100,0	3.305.727	3.627.602	6.933.329	2.032.777	8.966.106	-	8.966.106	100,0	100,0
Subtotal		4.196.919	5.160.006	9.356.925	3.823.895	13.180.820	2.655.180	15.836.000	69,1	69,6
Total geral em 30 de junho de 2015		4.221.693	5.247.137	9.468.830	5.992.572	15.461.402	3.379.420	18.840.822	6,7	
%		22,4	27,9	50,3	31,8	82,1	17,9	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014		3.925.355	5.025.232	8.950.587	5.935.511	14.886.098	3.469.949	18.356.047		6,8
%		21,4	27,4	48,8	32,3	81,1	18,9	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 509.785 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 420.303 mil) (Nota 19b).

Notas Explicativas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	18.356.047	16.621.452
- Provisão específica (1)	8.950.587	7.572.259
- Provisão genérica (2)	5.935.511	5.565.620
- Provisão excedente (3)	3.469.949	3.483.573
Constituição (Nota 10h-1)	6.046.095	5.100.788
Baixas liquidas	(5.561.320)	(4.864.228)
Saldo final	18.840.822	16.858.012
- Provisão específica (1)	9.468.830	7.967.235
- Provisão genérica (2)	5.992.572	5.474.014
- Provisão excedente (3) (4)	3.379.420	3.416.763

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 9f); e

(4) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 509.785 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 420.303 mil) (Nota 19b).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“Write-off”).

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Constituição (1)	6.046.095	5.100.788
Recuperações (2)	(1.410.473)	(1.280.209)
Despesa de PDD líquida de recuperações	4.635.622	3.820.579

(1) Em 30 de junho de 2015, inclui constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”, no montante de R\$ 89.482 mil (2014 – reversão de R\$ (4.005 mil); e

(2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 9j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	9.548.703	8.983.189
Renegociação	5.293.967	4.003.684
Recebimentos	(2.810.177)	(2.103.828)
Baixas	(1.815.723)	(1.864.224)
Saldo final	10.216.770	9.018.821
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.311.535	5.780.915
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,8%	64,1%

Notas Explicativas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados	17.102.222	14.775.221
Financiamentos	5.355.261	4.356.707
Financiamentos rurais e agroindustriais	726.173	560.573
Subtotal	23.183.656	19.692.501
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.410.473	1.280.209
Subtotal	24.594.129	20.972.710
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	2.500	4.042
Total	24.596.629	20.976.752

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis (Notas 3g e 9b):

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Arrendamentos financeiros a receber	2.078	3.903
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(1.956)	(3.686)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	186.333	252.814
Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(89.580)	(144.607)
- Depreciações acumuladas	(186.333)	(252.814)
- Superveniência de depreciação	96.753	108.207
Valor residual garantido antecipado (Nota 19b)	(94.925)	(104.665)
Total do valor presente	1.950	3.759

10) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	12.307.567	8.481.157
Direitos sobre vendas de câmbio	4.316.796	3.456.757
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(452.988)	(228.496)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	74.134	64.876
Total	16.245.509	11.774.294
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	4.361.632	3.463.430
Obrigações por compras de câmbio	11.611.070	7.792.842
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(7.835.451)	(5.875.694)
Outras	4.737	4.754
Total	8.141.988	5.385.332
Carteira de câmbio líquida	8.103.521	6.388.962
Contas de compensação:		
Créditos abertos para importação	276.225	304.917
Créditos de exportação confirmados	70.619	31.466

Notas Explicativas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Resultado de operações de câmbio	1.251.405	65.593
Ajustes:		
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	121.377	20.179
Rendas de financiamentos à exportação (1)	685.895	441.327
Rendas de aplicações no exterior (2)	26.940	108
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 16c)	(769.810)	27.625
Despesas de captações no mercado (4)	(424.604)	(298.936)
Outros	(408.682)	151.360
Total dos ajustes	(768.884)	341.663
Resultado ajustado de operações de câmbio	482.521	407.256

(1) Classificadas na rubrica “Receitas de operações de crédito”;

(2) Demonstradas na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”;

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica “Despesas de operações de empréstimos e repasses”; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Créditos tributários (Nota 31c)	27.373.527	23.171.863
Operações com cartão de crédito	3.869.456	4.233.210
Devedores por depósitos em garantia	3.689.554	3.526.957
Títulos e créditos a receber (1)	2.420.140	2.596.499
Tributos antecipados	2.366.923	3.594.087
Devedores diversos	1.230.243	1.176.468
Pagamentos a ressarcir	265.672	281.314
Devedores por compra de valores e bens	63.198	56.791
Outros	268.173	2.703
Total	41.546.886	38.639.892

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas**11) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outros**

	R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Imóveis	918.933	(132.394)	786.539	666.135
Veículos e afins	207.665	(122.960)	84.705	80.315
Bens em regime especial	157.096	(157.096)	-	-
Estoques/almoхарifado	20.299	-	20.299	27.043
Máquinas e equipamentos	1.686	(393)	1.293	1.526
Outros	320	(125)	195	504
Total geral em 30 de junho de 2015	1.305.999	(412.968)	893.031	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	1.107.190	(331.667)		775.523

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	176.832	164.598
Despesas de propaganda e publicidade (2)	104.403	111.376
Contrato na prestação de serviços bancários	70.158	72.052
Outras	175.884	130.266
Total	527.277	478.292

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado; e

(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

Notas Explicativas**12) INVESTIMENTOS**

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas”, e corresponderam no 1º semestre de 2015 a R\$ 12.484.390 mil (1º semestre de 2014 – R\$ 5.106.998 mil).

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Resultado ajustado	Valor Contábil	Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN	Cotas				Em 30 de junho de 2015	1º semestre de 2015	1º semestre de 2014
A) Ramo financeiro									87.628.923	10.016.374	3.002.488
Banco Alvorada S.A. (1)	11.176.393	17.740.277	209	-	-	99,99%	99,99%	1.162.214	17.740.192	1.162.202	947.831
Banco Bradesco BBI S.A. (1) (3)	4.537.929	6.785.778	4.649.714	-	-	98,35%	99,79%	444.985	6.674.094	437.661	338.825
Banco Boavista Interatlântico S.A (1)	1.350.000	2.305.626	2.569.275	-	-	100,00%	100,00%	34.401	2.305.626	34.401	71.655
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	94.462	174.915	94.549	-	-	100,00%	100,00%	10.668	174.915	10.668	17.532
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	832.582	1.312.926	4	-	-	99,97%	100,00%	11.073	1.312.570	11.070	21.379
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1) (4)	7.010.000	9.887.926	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	655.724	9.887.926	655.724	977.477
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	1.300.000	2.700.193	-	-	1.299.999	100,00%	100,00%	385.725	2.700.193	385.725	289.381
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.290.000	3.041.438	23	-	-	100,00%	100,00%	84.913	3.041.438	84.913	181.464
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	38.049.468	43.589.609	1.151.883	1.151.883	-	100,00%	100,00%	1.124.927	43.589.609	1.124.927	1.547.320
Bradport – S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Lda. (1)	1.007.632	8.059	1	-	-	100,00%	100,00%	(37)	8.059	(37)	39.876
Banco Bankpar S.A. (1) (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.850)
Banco Bradesco BERJ S.A.(1) (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	202.079
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1) (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.932
Ganho/perda cambial das agências no exterior e demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	194.301	6.109.120	(1.634.413)
B) Ramo Segurador e Previdência									21.577.400	2.426.435	2.050.187
Bradseg Participações S.A. (1)	11.200.000	22.225.953	7.456.226	-	-	97,08%	100,00%	2.499.366	21.577.400	2.426.435	2.050.187
C) Outras atividades									1.625.197	41.581	54.323
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	320.000	1.763.416	7.074	-	-	48,98%	100,00%	69.954	850.312	34.266	29.409
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	774.885	7.315	24.914
Total									110.831.520	12.484.390	5.106.998

(1) Dados relativos a 30 de junho de 2015;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Em dezembro de 2014, a participação consolidada foi aumentada para 99,79%;

(4) Redução de capital em 31 de março de 2015, no valor de R\$ 15.000.000 mil;

(5) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em junho de 2014;

(6) A partir de fevereiro de 2014, esta empresa passou a ter apenas participação indireta; e

(7) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em abril de 2014.

Notas Explicativas**b) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Incentivos fiscais	28.339	28.339
Outros investimentos	22.905	19.524
Provisão para:		
Incentivos fiscais	(28.339)	(28.339)
Outros investimentos	(15.010)	(15.010)
Total geral	7.895	4.514

13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	14.645	(2.058)	12.587	24.303
- Terrenos	-	2.769	-	2.769	15.150
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.558.877	(1.877.884)	1.680.993	1.785.780
Sistemas de segurança e comunicações	10%	218.890	(159.004)	59.886	49.061
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.766.910	(1.994.797)	772.113	787.725
Sistemas de transportes	20%	87.268	(42.984)	44.284	43.150
Subtotal		6.649.359	(4.076.727)	2.572.632	2.705.169
Imobilizado de arrendamento		186.332	(89.579)	96.753	108.207
Total geral em 30 de junho de 2015		6.835.691	(4.166.306)	2.669.385	
Total geral em 31 de dezembro de 2014		6.875.803	(4.062.427)		2.813.376

Notas Explicativas

14) INTANGÍVEL

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	R\$ mil			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (3)	4.128.192	(2.537.868)	1.590.324	1.940.367
Software (2)	20% a 50%	4.398.244	(2.036.949)	2.361.295	2.308.427
Outros (4)	Contrato	618.696	(369.239)	249.457	332.609
Total geral em 30 de junho de 2015		9.145.132	(4.944.056)	4.201.076	
Total geral em 31 de dezembro de 2014		8.815.293	(4.233.890)		4.581.403

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) *Software* adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e

(4) Refere-se, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Aquisição de direitos bancários	Software	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.940.367	2.308.427	332.609	4.581.403
Adições / (baixas)	53.044	388.649	-	441.693
Amortização do período	(403.087)	(335.781)	(83.152)	(822.020)
Saldo em 30 de junho de 2015	1.590.324	2.361.295	249.457	4.201.076

Notas Explicativas**15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Depósitos à vista (1)	25.380.397	-	-	-	25.380.397	32.939.201
Depósitos de poupança (1)	91.008.482	-	-	-	91.008.482	92.154.815
Depósitos interfinanceiros	10.491.146	26.038.981	42.531.564	876.686	79.938.377	96.456.632
Depósitos a prazo (2)	16.150.440	15.089.096	8.189.719	39.601.580	79.030.835	84.306.577
Total geral em 30 de junho de 2015	143.030.465	41.128.077	50.721.283	40.478.266	275.358.091	
%	51,9	14,9	18,4	14,8	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	145.393.676	22.611.918	46.301.785	91.549.846		305.857.225
%	47,6	7,4	15,1	29,9		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Carteira própria	60.066.779	36.566.533	20.808.127	19.218.406	136.659.845	150.184.771
Títulos públicos	52.075.838	193.720	22.095	2.168	52.293.821	60.925.440
Debêntures de emissão própria	2.282.887	36.372.813	20.786.032	18.390.660	77.832.392	82.300.505
Exterior	5.708.054	-	-	825.578	6.533.632	6.958.826
Carteira de terceiros (1)	171.524.772	14.995.331	4.442.576	-	190.962.679	211.980.288
Carteira livre movimentação (1)	449.283	1.614.537	69.160	322.932	2.455.912	1.238.746
Total geral em 30 de junho de 2015	232.040.834	53.176.401	25.319.863	19.541.338	330.078.436	
%	70,3	16,1	7,7	5,9	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	264.874.457	57.773.784	11.215.735	29.539.829		363.403.805
%	72,9	15,9	3,1	8,1		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

Notas Explicativas**c) Recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Títulos e valores mobiliários – País:						
• Letras hipotecárias	44.918	153.717	-	-	198.635	404.915
• Letras de crédito imobiliário	1.211.273	2.344.472	7.225.310	6.643.371	17.424.426	11.862.705
• Letras de crédito do agronegócio	2.537.582	2.793.082	1.284.006	2.038.228	8.652.898	8.570.578
• Letras financeiras	1.160.964	9.741.283	12.055.923	44.785.009	67.743.179	61.770.530
Subtotal	4.954.737	15.032.554	20.565.239	53.466.608	94.019.138	82.608.728
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
• MTN Program Issues (1)	104.303	1.106.889	1.686.903	2.768.511	5.666.606	6.290.306
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 15d)	5.604	463.290	463.291	1.513.193	2.445.378	2.489.511
Subtotal	109.907	1.570.179	2.150.194	4.281.704	8.111.984	8.779.817
Certificados de operações estruturadas	3.710	124.729	123.497	151.985	403.921	260.046
Total geral em 30 de junho de 2015	5.068.354	16.727.462	22.838.930	57.900.297	102.535.043	
%	4,9	16,3	22,3	56,5	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	3.192.652	25.163.194	18.291.959	45.000.786		91.648.591
%	3,5	27,5	20,0	49,0		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas

- d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil				
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	06.3.2008	836.000	22.5.2017	542.188	596.861
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.084.149	1.060.833
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	72.911	83.280
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	98.996	94.204
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	216.474	231.696
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	123.722	132.422
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	100.471	99.260
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	206.467	190.955
Total		2.927.916		2.445.378	2.489.511

e) Despesas com operações de captações no mercado

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos de poupança	3.063.380	2.573.812
Depósitos a prazo	4.631.042	4.805.457
Captações no mercado aberto	17.701.886	12.733.534
Recursos de emissão de títulos	5.868.106	3.356.812
Outras despesas de captação	5.070.976	6.151.333
Total	36.335.390	29.620.948

Notas Explicativas**16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Obrigações por empréstimos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
No Exterior	2.630.670	7.831.212	5.150.631	3.313.934	18.926.447	14.150.107
Total geral em 30 de junho de 2015	2.630.670	7.831.212	5.150.631	3.313.934	18.926.447	
%	13,9	41,4	27,2	17,5	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	2.043.858	6.475.918	3.637.484	1.992.847		14.150.107
%	14,4	45,8	25,7	14,1		100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Do País	1.443.299	5.406.528	6.252.754	26.016.427	39.119.008	42.150.067
- Tesouro nacional	30.931	-	-	-	30.931	151.096
- BNDES	616.882	1.689.691	2.237.221	6.955.178	11.498.972	12.273.443
- CEF	1.008	4.733	5.679	2.840	14.260	20.133
- FINAME	794.478	3.712.104	4.009.542	19.058.409	27.574.533	29.705.088
- Outras instituições	-	-	312	-	312	307
Do Exterior	34.455	1.395.855	263.377	-	1.693.687	1.498.543
Total geral em 30 de junho de 2015	1.477.754	6.802.383	6.516.131	26.016.427	40.812.695	
%	3,6	16,7	16,0	63,7	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	1.159.236	5.672.708	7.734.273	29.082.393		43.648.610
%	2,7	13,0	17,7	66,6		100,0

Notas Explicativas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Empréstimos:		
- No País	51	2.173
- No Exterior	89.865	55.755
Subtotal de empréstimos	89.916	57.928
Repasses do País:		
- Tesouro nacional	1.927	249
- BNDES	373.765	345.862
- CEF	763	1.122
- FINAME	390.050	340.605
- Outras instituições	9	13
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	769.810	(27.625)
- Outras despesas com repasses do exterior	8.707.436	(2.339.479)
Subtotal de repasses	10.243.760	(1.679.253)
Total	10.333.676	(1.621.325)

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

Notas Explicativas

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- IRPJ/CSLL sobre Perdas de Crédito – R\$ 1.335.927 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.289.992 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- PIS – EC 17/97 – R\$ 202.341 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 199.072 mil): pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao PIS nos termos da LC 07/70 (PIS Repique) e não nos termos da EC 17/97 (PIS sobre a Receita Bruta Operacional);
- PIS – R\$ 318.994 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 313.038 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras; e

Notas Explicativas

- Contribuições Previdenciárias – R\$ 948.436 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 479.112 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Processos trabalhistas	2.411.552	2.407.741
Processos cíveis	2.710.302	2.674.721
Subtotal (1)	5.121.854	5.082.462
Provisão para riscos fiscais (2)	2.843.676	2.302.509
Total	7.965.530	7.384.971

(1) Nota 19b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 19a).

V - Movimentação das provisões

	Em 30 de junho – R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
Saldo no início do período	2.407.741	2.674.721	2.302.509
Atualização monetária	158.081	161.879	85.691
Constituições líquidas de reversões e baixas	203.858	102.557	460.424
Pagamentos	(358.128)	(228.855)	(4.948)
Saldo no final do período	2.411.552	2.710.302	2.843.676

(1) Inclui, no 1º semestre de 2015, constituição de provisão fiscal: (i) relativa à incidência de contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, no montante de R\$ 467.488 mil; e (ii) IRPJ / CSLL sobre perdas de créditos, no montante de R\$ 14.939 mil; e

(2) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 850.679 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 791.521 mil); e b) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões em 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 1.048.425 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 992.135 mil).

Notas Explicativas

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
No País:						
CDB Subordinado:						
				IPCA + (6,92% a.a. - 8,50% a.a.)		
2015 (1)	6	912.673	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.100.767	2.677.464
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	1.046	952
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	45.152	40.986
Letras Financeiras:						
				IGP- M + 6,3874% a.a.		
				IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.)		
				Taxa PRÉ de 13,0949% a.a.		
2016	6	102.018	R\$	108,0% a 110,0% da taxa CDI	180.560	166.069
				100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.)		
				IGP-M + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.)		
				IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.)		
				Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.)		
2017	6	8.630.999	R\$	104,0% a 112,5% da taxa CDI	10.168.842	9.904.746
				100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.)		
				IGP-M + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.)		
				IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.)		
				Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.)		
2018	6	8.262.799	R\$	105,0% a 112,2% da taxa CDI	9.219.976	9.036.475
				IGP-M + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.)		
				IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.)		
				Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.)		
2019	6	21.858	R\$	109,3% a 109,5% da taxa CDI	28.027	26.148
				IPCA + 7,4163% a.a.		
2017	7	40.100	R\$	Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	78.327	72.358
				IGP-M + 6,6945% a.a.		
2018	7	141.050	R\$	IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	235.261	216.409
				100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.)		
				IGP-M + 4,1768 a.a.		
				IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.)		
				Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)		
2019	7	3.172.835	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.331.045	3.294.514
2020	7	1.700	R\$	IPCA + 4,2620% a.a.	2.207	2.036
2018	8	50.000	R\$	IGP-M + 7,0670% a.a.	88.886	82.323

Notas Explicativas

					R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
2019	8	12.735	R\$	IGP-M + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	20.773	19.329
2020	8	28.556	R\$	IGP-M + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	40.625	37.726
2021	8	1.236	R\$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.609	1.486
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	9.484	8.898
2021	10	19.200	R\$	IGP-M + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	30.477	27.976
2022	10	54.143	R\$	IGP-M + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	76.026	70.401
2023	10	688.064	R\$	IGP-M + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	871.969	810.721
CDB Vinculados à Operação de Crédito:						
2015 a 2016	de 1 a 2	1.584	R\$	100,0% da taxa CDI	2.170	3.073
Subtotal no País					26.533.229	26.500.090
No Exterior:						
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	2.366.654	2.026.515
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	5.082.457	4.349.977
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	3.467.347	2.967.773
Subtotal no Exterior					10.916.458	9.344.265
Total geral					37.449.687	35.844.355

(1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em fevereiro, março, abril, maio e junho de 2015.

Notas Explicativas**19) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b IV)	2.843.676	2.302.509
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31e)	796.704	907.042
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	90.576	-
Impostos e contribuições a recolher	626.281	483.140
Total	4.357.237	3.692.691

b) Diversas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Operações com cartão de crédito	1.650.397	1.818.674
Provisão para pagamentos a efetuar	2.866.802	3.089.221
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 17b IV)	5.121.854	5.082.462
Obrigações com cessão de crédito	7.206.040	4.948.920
Credores diversos	2.657.270	2.215.043
Credores por antecipação de valor residual (Nota 9k)	94.925	104.665
Obrigações por aquisição de bens e direitos	352.077	286.903
Outras (1)	2.364.183	2.202.703
Total	22.313.548	19.748.591

(1) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 509.785 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 420.303 mil) (Nota 9g).

20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ordinárias	2.524.364.555	2.103.637.129
Preferenciais	2.524.364.292	2.103.636.910
Subtotal	5.048.728.847	4.207.274.039
Em tesouraria (ordinárias)	(3.669.932)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(13.175.162)	(8.984.870)
Total em circulação	5.031.883.753	4.195.390.559

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2014	2.100.738.519	2.094.652.040	4.195.390.559
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 20% (1)	420.727.426	420.727.382	841.454.808
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 20%	(579.722)	(1.796.974)	(2.376.696)
Ações adquiridas e não canceladas	(191.600)	(2.393.318)	(2.584.918)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2015	2.520.694.623	2.511.189.130	5.031.883.753

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 26 de março de 2015.

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2015, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 5.000.000 mil, elevando-o de R\$ 38.100.000 mil para R\$ 43.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 20% em ações, mediante emissão de 841.454.808 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 420.727.426 ordinárias e 420.727.382 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 2 (duas) ações novas para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos em 26 de março de 2015.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 829.000 mil, sendo R\$ 0,188201395 por ação ordinária e R\$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de dezembro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 2.600.300 mil, sendo R\$ 0,590325800 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,501776930) por ação ordinária e R\$ 0,649358380 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,551954623) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 630.572 mil, sendo R\$ 0,143153921 por ação ordinária e R\$ 0,157469313 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2015, no valor de R\$ 912.000 mil, sendo R\$ 0,172629101 por ação ordinária e R\$ 0,189892011 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 17 de julho de 2015.

Notas Explicativas

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2015, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	8.717.354	
(-) Reserva legal	(435.867)	
Base de cálculo ajustada	8.281.487	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.996.092	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(299.414)	
Dividendos Intermediários provisionados (2)	912.000	
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2015	2.608.678	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2014	2.160.863	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada; e

(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124198	497.377	(74.607)	422.770
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,242805	0,267086	1.069.521	(160.428)	909.093
Dividendos intermediários pagos	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
Total no 1º semestre de 2014	0,543914	0,598306	2.395.898	(235.035)	2.160.863
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,108211	0,119031	522.175	(78.326)	443.849
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,278866	0,306753	1.473.917	(221.088)	1.252.829
Dividendos intermediários provisionados (2)	0,172629	0,189892	912.000	-	912.000
Total no 1º semestre de 2015	0,559706	0,615676	2.908.092	(299.414)	2.608.678

(1) Considera a bonificação de 20% de ações ocorrida em março de 2015; e

(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2015, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2016.

Até 30 de junho de 2015, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 3.669.932 ações ordinárias e 13.175.162 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 20%, no montante de R\$ 371.012 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,46012 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 25,23185, R\$ 27,43646 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2015, era de R\$ 27,98 por ação ON e R\$ 28,50 por ação PN.

Notas Explicativas**21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Conta corrente	2.269.925	1.910.423
Operações de crédito	1.240.762	1.074.095
Cobrança	725.531	725.667
Rendas de cartão	601.418	515.813
Administração de fundos	464.687	406.550
Arrecadações	196.177	196.345
Serviços de custódia e corretagens	156.148	146.316
Outras	122.379	121.967
Total	5.777.027	5.097.176

22) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	2.577.557	2.399.546
Benefícios	1.186.390	1.094.467
Encargos sociais	1.013.251	955.685
Participação dos empregados nos lucros	540.000	489.300
Provisão para processos trabalhistas	203.860	290.033
Treinamentos	43.430	39.785
Total	5.564.488	5.268.816

23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Depreciação e amortização	1.547.058	1.372.561
Serviços de terceiros	907.497	865.467
Aluguéis	639.424	591.917
Manutenção e conservação de bens	447.515	436.716
Comunicação	458.290	454.548
Processamento de dados	398.228	399.013
Transportes	274.508	343.333
Serviços do sistema financeiro	301.788	299.349
Propaganda, promoções e publicidade	196.760	205.564
Segurança e vigilância	296.564	274.089
Água, energia e gás	152.849	108.915
Materiais	100.311	107.026
Outras	295.750	252.352
Total	6.016.542	5.710.850

Notas Explicativas**24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à Cofins	806.685	795.070
Contribuição ao PIS	131.168	129.251
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	194.605	173.161
Despesas com IPTU	47.610	39.731
Outras	43.961	56.841
Total	1.224.029	1.194.054

25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Outras receitas financeiras	236.798	189.584
Reversão de outras provisões operacionais	142.346	47.349
Receitas de recuperação de encargos e despesas	55.187	30.090
Outras	249.838	156.950
Total	684.169	423.973

26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Outras despesas financeiras	368.238	390.259
Despesas com perdas diversas	664.343	545.889
Despesas com descontos concedidos	517.295	398.194
Amortização de intangível	25.051	31.790
Outras	664.786	833.134
Total	2.239.713	2.199.266

27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(70.381)	(59.083)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(87.129)	(86.813)
Outros	3.432	32.114
Total	(154.078)	(113.782)

Notas Explicativas**28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil			
	2015		2014	
	Em 30 de junho		Em 31 de dezembro	Em 30 de junho
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	2.852.783	621.762	1.647.779	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(562.086)	-	(750.925)	-
Fundação Bradesco (1)	(201.101)	-	(268.664)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	644.807	50.000	398.353	-
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	272.000	219.000	272.000	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	136.000	270.000	136.000	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	25.500	26.700	25.500	-
Elba Holdings Ltda. (2)	200.182	-	200.182	-
Bradseg Participações S.A. (2)	1.928.857	-	1.219.009	-
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	326.044	56.062	326.044	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	82.580	-	90.280	-
Depósitos à vista/Poupança:	(274.388)	(346)	(660.152)	(413)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(238.239)	-	(513)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(391)	-	(77.757)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	-	-	(210.829)	-
Pessoal-Chave da Administração (4)	(16.220)	(346)	(19.651)	(413)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(19.538)	-	(351.402)	-
Depósitos a prazo:	(1.494.487)	(6.030)	(163.518)	(70.699)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(91.883)	(31)	(59.941)	(37)
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(757.818)	-	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(122.221)	-	-	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(246.261)	-	-	-
Fidelity Processadora e Serviços S.A.(3)	-	(1.309)	(316)	(4.841)
Pessoal-Chave da Administração (4)	(61.784)	(4.158)	(73.181)	(4.554)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(214.520)	(532)	(30.080)	(61.267)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	98.185	-	94.723	-
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	98.185	-	94.716	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	-	-	7	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	2.767	18.784	4.863.547	14.676
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	2.767	18.784	4.863.547	14.676
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Captações:	(79.215.928)	(4.840.442)	(95.822.912)	(5.931.671)
Banco Alvorada S.A. (2)	(390.815)	(20.843)	-	(58.621)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(10.511.254)	(1.045.999)	(25.754.319)	(1.367.160)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	-	(2.206)	-	(37.464)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(1.868.208)	(96.097)	(822.156)	(189.726)
Banco Ibi S.A. (2)	(239.959)	(20.229)	(419.987)	(17.741)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(17.783.434)	(985.546)	(19.609.850)	(1.785.437)
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	(45.122.441)	(2.647.231)	(46.187.028)	(2.423.842)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(3.299.817)	(22.291)	(3.029.572)	(51.680)
Aplicações:	65.474.058	5.145.960	62.840.061	3.073.074
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	35.487.264	1.977.809	38.602.433	2.018.338
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	21.273.713	1.262.746	22.370.349	965.662
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	8.343.929	22.329	-	-
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	-	1.855.427	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	369.152	27.649	1.867.279	89.074

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	2015		2014	
	Em 30 de junho		Em 31 de dezembro	Em 30 de junho
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Captações/aplicações no mercado aberto:				
Captações:	(37.126.398)	(2.334.872)	(43.623.748)	(1.669.682)
Ágora CTVM S.A. (2)	(337.700)	(21.460)	(319.693)	(21.288)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(468.145)	(26.455)	(453.047)	(22.678)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(262.736)	(12.717)	(92.659)	(9.937)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(72.624)	(23.137)	(390.725)	(20.629)
Tempo Serviços Ltda. (2)	(324.098)	(37.035)	(1.280.017)	-
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(229.525)	(10.762)	(441.880)	(5.367)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(26.137.263)	(1.687.692)	(31.578.957)	(1.345.752)
Bradesco S.A. – CTVM (2)	(730.400)	(25.732)	(506.747)	(17.109)
Embaúba Holdings Ltda. (2)	-	(40.013)	(740.218)	-
STVD Holdings S.A (2)	(651.155)	(36.603)	(640.359)	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2)	(518.814)	(28.975)	(489.839)	-
Quixabá Empreendimentos e Participações Ltda. (2)	(1.646.300)	(91.970)	-	-
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(1.073.780)	(60.356)	(1.027.622)	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(443.348)	(25.325)	(438.742)	-
Pessoal-Chave da Administração (4)	(43.008)	(2.998)	(92.043)	(6.972)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(4.187.502)	(203.642)	(5.131.200)	(219.950)
Aplicações:	22.388.035	1.272.926	20.479.946	935.456
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	22.388.035	1.272.926	20.479.946	935.456
Recursos de emissão de títulos:	(586.171)	(36.008)	(619.551)	(28.090)
Pessoal-Chave da Administração (4)	(586.171)	(36.008)	(619.551)	(28.090)
Instrumentos financeiros derivativos (Swap):	7.717	(23.130)	(32.646)	(16.778)
Tempo Serviços Ltda. (2)	(2.747)	(2.747)	(1.925)	4.746
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	13	(30.834)	(27.056)	(23.930)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	10.451	10.451	(3.665)	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	-	-	2.406
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior:	(96.448)	(925)	(128.699)	(890)
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(96.448)	(925)	(128.699)	(890)
Prestação de serviços:	(20.460)	(64.936)	(20.344)	(245.762)
Scopus Tecnologia Ltda. (2) – Empresa alienada em dezembro de 2014	-	-	-	(215.468)
Scopus Soluções em TI S.A. (2)	(14.263)	(61.809)	(14.302)	-
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(9.334)	(60.115)	(9.534)	(52.557)
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	4.210	9.136	3.492	1.997
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – Cielo S.A. (3)	-	41.976	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(1.073)	5.876	-	20.266
Aluguéis de agências:	-	(240.380)	-	(220.564)
Fundação Bradesco (1)	-	(1.080)	-	(743)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(239.300)	-	(219.821)
Títulos e valores mobiliários:	77.751.284	4.433.837	82.840.087	3.673.556
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	77.751.284	4.433.837	82.840.087	3.673.556
Dívidas subordinadas:	-	-	-	(27)
Fundação Bradesco (1)	-	-	-	(27)
Obrigações por emissão de letras financeiras:	(7.134.825)	(419.110)	(6.809.466)	(355.375)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(2.970.743)	(173.108)	(2.797.634)	(131.485)
STVD Holdings S.A. (2)	(987.793)	(57.307)	(930.486)	(71.986)
Tempo Serviços Ltda. (2)	(222.585)	(12.943)	(209.642)	(58.122)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(1.036.293)	(60.255)	(976.038)	(46.028)
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (2)	(834.623)	(48.872)	(785.751)	-
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(433.472)	(25.441)	(408.031)	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	(356.814)	(20.797)	(336.017)	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(292.502)	(20.387)	(365.867)	(47.754)

Notas Explicativas

- (1) Controladores;
- (2) Controladas e Coligadas;
- (3) Controle Compartilhado; e
- (4) Pessoal-Chave da Administração.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 250.000 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 250.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	134.166	140.156
Contribuição ao INSS	30.187	31.535
Total	164.353	171.691

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida	110.715	117.408
Total	110.715	117.408

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a

Notas Explicativas

qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2015	2014
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%
• Ações preferenciais	1,05%	1,03%
• Total de ações (1)	0,89%	0,88%

(1) Em 30 de junho de 2015, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,10% de ações ordinárias, 1,10% de ações preferenciais e 2,10% do total de ações.

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, utilizar, desde de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

Notas Explicativas

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Prefixado	18.826	20.368
IGP-M / IPCA	5.028	10.495
Cupom cambial	515	6.048
Moeda estrangeira	3.737	8.640
Renda variável	73	3.737
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	2.816	5.526
Outros	1.027	1.995
Efeito correlação/diversificação	(12.365)	(20.260)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	19.657	36.549

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Notas Explicativas**Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking***

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.654)	(1.897.116)	(3.698.210)	(6.653)	(2.026.998)	(3.924.153)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(8.283)	(1.323.547)	(2.529.868)	(9.382)	(1.370.926)	(2.568.347)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(422)	(41.942)	(78.246)	(526)	(57.069)	(106.625)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.545)	(134.247)	(263.657)	(7.430)	(142.382)	(272.480)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(16.051)	(401.276)	(802.552)	(17.898)	(447.446)	(894.892)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(748)	(34.875)	(68.372)	(898)	(40.715)	(79.422)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(423)	(10.581)	(21.162)	(1.100)	(28.795)	(57.591)
Total sem correlação dos fatores de risco		(37.126)	(3.843.584)	(7.462.067)	(43.887)	(4.114.331)	(7.903.510)
Total com correlação dos fatores de risco		(22.374)	(3.141.404)	(6.093.603)	(32.947)	(3.412.335)	(6.546.331)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.150)	(420.519)	(818.132)	(1.171)	(366.067)	(712.658)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(267)	(42.409)	(81.997)	(569)	(80.643)	(157.231)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(22)	(749)	(1.491)	(435)	(47.993)	(89.385)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.510)	(34.734)	(67.366)	(3.418)	(85.185)	(170.367)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(8)	(196)	(392)	(651)	(16.264)	(32.529)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(315)	(5.375)	(10.733)	(574)	(29.250)	(56.730)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(6)	(148)	(297)	(1.121)	(27.687)	(55.374)
Total sem correlação dos fatores de risco		(3.278)	(504.130)	(980.408)	(7.939)	(653.089)	(1.274.274)
Total com correlação dos fatores de risco		(1.486)	(380.364)	(741.098)	(5.250)	(434.142)	(843.678)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 3,15, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi aplicado um cenário de 14,3%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 3,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 17,9%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 4,67, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 21,5%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Prudencial (1)	Financeiro
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Patrimônio de referência nível I	77.501.950	77.198.803
Capital principal	77.501.950	77.198.803
Patrimônio líquido	86.971.566	81.508.250
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	(9.469.616)	(4.309.447)
Patrimônio de referência nível II	19.513.015	21.405.720
Dívida subordinada	19.513.015	21.405.720
Patrimônio de referência (a)	97.014.965	98.604.523
- Risco de crédito	552.851.291	544.797.829
- Risco de mercado	15.257.485	21.435.660
- Risco operacional	39.117.366	30.979.716
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	607.226.142	597.213.205
Índice de Basileia (a/b)	16,0%	16,5%
Capital nível I	12,8%	12,9%
- Capital principal	12,8%	12,9%
Capital nível II	3,2%	3,6%

- (1) A partir de janeiro de 2015, o Índice de Basileia passou a ser apurado com base no "Consolidado Prudencial", conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN; e
- (2) A partir de janeiro de 2015, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 20% para 40%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art.11 da Resolução nº 4.192/13 do CMN.

Notas Explicativas**b) Valor de mercado**

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil					
	Lucro/ (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado em 30 de junho		No patrimônio líquido	
	Em 30 de junho de 2015		2015	2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 7)	356.114.631	358.137.357	749.162	2.214.235	2.022.726	2.070.497
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 7dII)			(1.273.564)	23.916	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c item 7)			2.022.726	2.190.319	2.022.726	2.070.497
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 3g e 9) (1)	355.024.222	353.058.961	(1.965.261)	(1.228.957)	(1.965.261)	(1.362.086)
Investimentos (Notas 3j e 12) (2)	1.668.833	25.923.300	24.254.467	21.011.417	24.254.467	19.206.740
Ações em tesouraria (Nota 20d)	371.012	478.177	-	-	107.165	116.475
Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a)	78.061.561	77.632.376	429.185	354.764	429.185	408.188
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	95.386.903	95.469.461	(82.558)	(276.478)	(82.558)	(159.682)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	61.369.108	61.385.883	(16.775)	(107.656)	(16.775)	65.084
Dívidas subordinadas (Nota 18)	37.425.568	37.420.778	4.790	(294.431)	4.790	(68.561)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			23.373.010	21.672.894	24.753.739	20.276.655

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas

c) Gerenciamento de Capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital, contribuindo para o alcance de metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, da Organização, na tomada de decisões.

O processo interno de avaliação de adequação do capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma composição sólida em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar foi reformulado em outubro de 2014, sendo as contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco equivalentes a, no mínimo, 4% do salário. As contribuições do Bradesco passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As contribuições relativas aos participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o PGBL foram mantidas nos mesmos níveis que vigoravam no plano de benefício definido.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes, que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEC S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco, como patrocinador dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calculou os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhece em sua demonstração contábil a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas no 1º semestre de 2015 totalizaram – R\$ 218.644 mil (2014 – R\$ 233.267 mil).

Além desse benefício, o Bradesco oferece aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2015 – R\$ 1.229.820 mil (2014 – R\$ 1.134.252 mil).

Notas Explicativas**31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.859.290	8.059.676
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(2.343.716)	(3.223.870)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e coligadas	4.993.756	2.042.799
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(44.699)	(33.529)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	798.437	626.759
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(248.705)	-
Outros valores	(297.009)	(250.905)
Imposto de renda e contribuição social do período	2.858.064	(838.746)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.029.051)	(2.086.248)
Impostos diferidos:		
Constituição no período sobre adições temporárias	4.307.570	1.903.871
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(157.556)	(236.053)
Prejuízo fiscal	(264.180)	(420.609)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	480	110
Prejuízo fiscal	801	183
Total dos impostos diferidos	3.887.115	1.247.502
Imposto de renda e contribuição social do período	2.858.064	(838.746)

Notas Explicativas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.129.932	2.421.630	1.205.402	15.346.160
Provisões cíveis	1.069.888	108.392	94.160	1.084.120
Provisões fiscais	537.326	148.264	407	685.183
Provisões trabalhistas	963.096	207.591	206.066	964.621
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	33.965	10.422	13.767	30.620
Provisão para desvalorização de bens não de uso	132.667	54.966	22.446	165.187
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	2.333.388	-	2.333.388
Ágio amortizado	150.287	-	-	150.287
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	589.567	-	589.567
Outros	1.305.310	329.847	354.249	1.280.908
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	18.322.471	6.204.067	1.896.497	22.630.041
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.234.758	1.281	421.736	3.814.303
Subtotal	22.557.229	6.205.348	2.318.233	26.444.344
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	508.537	314.549	-	823.086
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	106.097	-	-	106.097
Total dos créditos tributários (Nota 10b)	23.171.863	6.519.897	2.318.233	27.373.527
Obrigações fiscais diferidas (Nota 31e)	907.042	89.806	200.144	796.704
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	22.264.821	6.430.091	2.118.089	26.576.823
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 29a)	22,6%			27,4%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,3%			2,8%

(1) Os créditos tributários sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

Notas Explicativas

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Saldo em 30 de junho – R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2015	1.907.022	1.143.544	32	13	73.364	3.123.975
2016	2.926.245	1.765.520	336.634	200.393	32.733	5.261.525
2017	2.955.524	1.772.861	725.224	435.083	-	5.888.692
2018	2.946.935	1.768.371	994.623	736.086	-	6.446.015
2019	3.057.346	1.830.764	5.410	380.760	-	5.274.280
2020 (1º Sem.)	347.162	208.747	32	13	-	555.954
Total	14.140.234	8.489.807	2.061.955	1.752.348	106.097	26.550.441

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 24.483.037 mil (2014 – R\$ 20.697.355 mil), sendo R\$ 20.893.970 mil (2014 – R\$ 16.763.026 mil), de diferenças temporárias, R\$ 3.484.952 mil (2014 – R\$ 3.831.421 mil), de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 104.115 mil (2014 – R\$ 102.908 mil), de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	171.438
Superveniência de depreciação	24.188	27.052
Atualização de depósitos judiciais e outros	772.516	708.552
Total	796.704	907.042

32) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) No 1º semestre de 2015, o Banco Central do Brasil, redefiniu as regras de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e recursos de depósitos de poupança, cujas principais alterações destacamos a seguir:

Descrição	Regra atual	Regra anterior
Recursos a prazo	O recolhimento passará para 25% sobre o saldo de recursos a prazo, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 31 de agosto a 4 de setembro de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos a prazo.
	O recolhimento será feito com remuneração integral da Taxa Selic sobre o valor recolhido.	O recolhimento estava limitado à remuneração de 40% da exigibilidade e 60% poderia ser deduzido através de aquisições de crédito, letras financeiras, entre outros. Caso não fossem feitas aquisições de até 60% o valor era recolhido sem remuneração.
Recursos de depósitos de poupança	O recolhimento passou para 24,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos de poupança.
	O saldo devedor bruto dos financiamentos de imóveis novos ou usados do Sistema Financeiro da Habitação poderá ser deduzido até o limite de 18% da exigibilidade, desde que sejam contratados no período de 1º de junho de 2015 a 23 de junho de 2017.	Não era permitida a dedução de financiamentos de imóveis novos ou usados.
	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento passou para 5,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento era de 10% sobre o saldo de poupança.

Notas Explicativas

- b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 31 de março de 2015, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no semestre encerrado em 30 de junho de 2015, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

- c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

Notas Explicativas

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis Individuais.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/14 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

- d) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (art. 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.
- e) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. O Bradesco aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis individuais encerradas em 30 de junho de 2015.

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Bradesco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado e o Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Ativo	30.6.2015	31.12.2014
Circulante	693.104.528	695.062.459
Disponibilidades (Nota 6)	11.676.561	14.645.611
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	175.741.052	201.639.262
Aplicações no Mercado Aberto	171.336.806	194.179.112
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.423.388	7.488.540
Provisões para Perdas	(19.142)	(28.390)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	242.509.024	221.915.819
Carteira Própria	212.514.981	204.308.668
Vinculados a Compromissos de Recompra	19.530.893	11.226.840
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	6.172.563	2.909.135
Vinculados ao Banco Central	20.096	-
Vinculados à Prestação de Garantias	4.270.491	3.471.176
Relações Interfinanceiras	50.006.086	50.998.901
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	997.126	63.204
Créditos Vinculados (Nota 9):		
- Depósitos no Banco Central	48.913.046	50.924.906
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	8.828	4.981
Correspondentes	87.086	5.810
Relações Interdependências	167.646	387.921
Transferências Internas de Recursos	167.646	387.921
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	144.305.268	140.463.139
Operações de Crédito:		
- Setor Público	2.803.212	1.180.391
- Setor Privado	156.622.091	153.881.076
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	132.808	(14.598.328)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(15.252.843)	-
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	1.723.035	2.032.435
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	3.423.199	4.020.476
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.562.597)	(1.831.672)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(137.567)	(156.369)
Outros Créditos	63.642.692	59.771.985
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	59.143	38.498
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	16.245.509	11.774.294
Rendas a Receber	857.549	773.817
Negociação e Intermediação de Valores	822.639	1.226.827
Créditos Específicos	5.623	4.179
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	4.385.695	4.057.019
Diversos (Nota 11b)	42.122.400	42.783.007
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(855.866)	(885.656)

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Ativo	30.6.2015	31.12.2014
Outros Valores e Bens (Nota 12)	3.333.164	3.207.386
Outros Valores e Bens	1.881.106	1.766.194
Provisões para Desvalorizações	(719.931)	(698.981)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.171.989	2.140.173
Realizável a Longo Prazo	317.493.858	321.906.888
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	526.925	772.794
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	526.925	772.794
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	113.605.607	124.442.147
Carteira Própria	70.198.701	66.573.948
Vinculados a Compromissos de Recompra	40.379.936	53.160.711
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	88.916	1.652.713
Vinculados ao Banco Central	-	19.764
Moedas de Privatização	55.667	58.928
Vinculados à Prestação de Garantias	2.559.790	2.646.248
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	322.597	329.835
Relações Interfinanceiras	626.090	617.154
Créditos Vinculados (Nota 9):		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	626.090	617.154
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	156.053.261	151.876.620
Operações de Crédito:		
- Setor Público	492.281	756.820
- Setor Privado	155.421.065	153.184.040
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.073.084	4.911.791
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.933.169)	(6.976.031)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	1.713.268	2.034.837
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	3.621.769	4.304.809
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.822.840)	(2.174.464)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(85.661)	(95.508)
Outros Créditos	43.531.957	40.446.130
Rendas a Receber	9.493	8.988
Negociação e Intermediação de Valores	419.437	398.032
Diversos (Nota 11b)	43.127.945	40.051.450
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(24.918)	(12.340)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.436.750	1.717.206
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.436.750	1.717.206
Permanente	19.163.725	15.070.604
Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)	1.668.833	1.712.465
Participações em Coligadas - No País	1.508.427	1.553.065
Outros Investimentos	429.934	433.255
Provisões para Perdas	(269.528)	(273.855)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	4.940.428	4.887.145
Imóveis de Uso	1.518.913	1.478.224
Outras Imobilizações de Uso	10.449.695	10.737.991
Depreciações Acumuladas	(7.028.180)	(7.329.070)
Intangível (Notas 3l e 15)	12.554.464	8.470.994
Ativos Intangíveis	21.915.917	16.740.371
Amortização Acumulada	(9.361.453)	(8.269.377)
Total	1.029.762.111	1.032.039.951

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Passivo	30.6.2015	31.12.2014
Circulante	720.062.632	743.261.397
Depósitos (Notas 3n e 16a)	155.982.198	166.519.168
Depósitos à Vista	26.125.412	33.029.201
Depósitos de Poupança	91.008.482	92.154.815
Depósitos Interfinanceiros	518.490	395.919
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	38.329.814	40.939.233
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	279.489.855	298.056.349
Carteira Própria	111.310.888	109.784.393
Carteira de Terceiros	166.115.148	187.098.495
Carteira Livre Movimentação	2.063.819	1.173.461
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	44.634.746	46.647.805
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	40.552.530	43.302.030
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.830.280	3.182.337
Certificados de Operações Estruturadas	251.936	163.438
Relações Interfinanceiras	1.185.434	1.068.712
Correspondentes	1.185.434	1.068.712
Relações Interdependências	3.392.800	4.888.707
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.392.800	4.888.707
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	16.916.619	13.123.331
Empréstimos no País - Outras Instituições	10.075	8.415
Empréstimos no Exterior	16.906.544	13.114.916
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	13.155.180	13.134.627
Tesouro Nacional	30.931	151.096
BNDES	4.543.794	4.056.723
CEF	11.420	11.871
FINAME	8.567.451	8.913.365
Outras Instituições	1.584	1.572
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	1.676.409	1.483.967
Repasses do Exterior	1.676.409	1.483.967
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	4.705.650	2.138.117
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.705.650	2.138.117
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	140.299.475	129.922.136
Outras Obrigações	58.624.266	66.278.478
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.425.058	434.579
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	8.142.031	5.385.332
Sociais e Estatutárias	2.657.088	3.105.598
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	4.844.192	6.210.864
Negociação e Intermediação de Valores	1.987.569	2.606.970
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.512	2.213
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	2.321.182	2.862.116
Diversas (Nota 20b)	35.245.634	45.670.806
Exigível a Longo Prazo	220.848.847	206.585.123
Depósitos (Notas 3n e 16a)	39.944.249	45.093.390
Depósitos Interfinanceiros	212.502	245.285
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	39.731.747	44.848.105
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	14.240.611	22.137.746
Carteira Própria	13.917.679	22.137.746
Carteira Livre Movimentação	322.932	-
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	50.752.157	38.177.628
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	46.331.783	32.497.232
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.268.389	5.583.788
Certificados de Operações Estruturadas	151.985	96.608

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil		
Passivo	30.6.2015	31.12.2014
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	3.547.886	2.095.261
Empréstimos no País - Outras Instituições	10.691	11.743
Empréstimos no Exterior	3.537.195	2.083.518
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	26.073.014	29.160.950
BNDES	6.955.178	8.216.720
CEF	2.840	8.262
FINAME	19.114.996	20.935.968
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	126.448	1.143.746
Instrumentos Financeiros Derivativos	126.448	1.143.746
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	24.266.624	23.344.947
Outras Obrigações	61.897.858	45.431.455
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	10.445.492	9.985.276
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	35.104.386	32.959.551
Diversas (Nota 20b)	16.347.980	2.486.628
Resultados de Exercícios Futuros	398.521	292.669
Resultados de Exercícios Futuros	398.521	292.669
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	1.480.545	392.512
Patrimônio Líquido (Nota 23)	86.971.566	81.508.250
Capital:		
- De Domiciliados no País	42.559.829	37.622.363
- De Domiciliados no Exterior	540.171	477.637
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	44.995.397	44.186.135
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(764.260)	(491.311)
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(371.012)	(298.015)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	88.452.111	81.900.762
Total	1.029.762.111	1.032.039.951

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Consolidado – Em Reais mil				
	2015		2014	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Receitas da Intermediação Financeira	33.706.499	67.394.241	27.806.362	53.405.803
Operações de Crédito (Nota 10j)	16.140.764	31.830.397	14.316.694	27.983.666
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	127.154	268.904	165.636	342.228
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	10.188.744	22.088.530	8.018.709	15.250.081
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	5.305.174	10.240.835	3.564.421	6.827.869
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	918.133	(163.264)	540.076	673.626
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	86.470	1.252.088	73.647	66.121
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.046.699	2.035.409	1.139.673	2.221.748
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(106.639)	(158.658)	(12.494)	40.464
Despesas da Intermediação Financeira	21.758.638	50.018.555	17.176.987	33.257.190
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	14.229.256	28.774.587	11.179.473	21.644.719
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	4.005.858	7.590.050	2.492.083	5.073.065
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	(602.715)	5.674.616	(139.128)	(356.452)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	4.126.239	7.979.302	3.644.559	6.895.858
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.947.861	17.375.686	10.629.375	20.148.613
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.025.505)	(8.008.281)	(3.991.364)	(7.492.792)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	6.107.441	11.808.122	5.225.624	10.416.052
Outras Receitas de Prestação de Serviços	4.701.778	9.135.476	3.934.689	8.076.747
Rendas de Tarifas Bancárias	1.405.663	2.672.646	1.290.935	2.339.305
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	16.648.770	30.223.412	13.883.351	25.265.409
Prêmios Emitidos Líquidos	16.722.169	30.356.617	13.992.488	25.441.983
Prêmios de Resseguros	(73.399)	(133.205)	(109.137)	(176.574)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(8.195.276)	(13.446.736)	(6.504.866)	(10.652.048)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(5.122.432)	(10.199.532)	(4.206.128)	(8.422.159)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.198.563)	(2.416.491)	(1.172.860)	(2.259.593)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(822.609)	(1.639.262)	(728.741)	(1.416.606)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.618.157)	(7.063.243)	(3.447.840)	(6.726.987)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.966.619)	(7.647.640)	(3.606.827)	(7.122.164)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.521.058)	(2.537.769)	(1.168.898)	(2.310.173)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	31.799	12.061	34.864	86.627
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	1.064.926	2.154.525	707.261	1.518.546
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(3.433.727)	(7.255.728)	(3.006.304)	(5.869.696)
Resultado Operacional	7.922.356	9.367.405	6.638.011	12.655.821
Resultado Não Operacional (Nota 30)	(89.780)	(125.401)	(134.594)	(244.039)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	7.832.576	9.242.004	6.503.417	12.411.782
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	(3.317.430)	(450.520)	(2.696.382)	(5.131.770)
Participação Minoritária nas Controladas	(41.778)	(74.130)	(29.281)	(59.082)
Lucro Líquido	4.473.368	8.717.354	3.777.754	7.220.930

Notas Explicativas

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado em 30 de junho – Em Reais mil		
Descrição	2015	2014
1 – Receitas	69.057.218	55.315.873
1.1) Intermediação Financeira	67.394.241	53.405.803
1.2) Prestação de Serviços	11.808.122	10.416.052
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.979.302)	(6.895.858)
1.4) Outras	(2.165.843)	(1.610.124)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(42.039.253)	(26.361.332)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(6.121.715)	(5.774.013)
Materiais, água, energia e gás	(328.490)	(285.982)
Serviços de terceiros	(1.918.222)	(1.827.278)
Comunicação	(811.924)	(753.702)
Serviços do sistema financeiro	(392.845)	(384.637)
Propaganda, promoções e publicidade	(339.604)	(348.748)
Transporte	(312.296)	(402.475)
Processamento de dados	(729.945)	(661.995)
Manutenção e conservação de bens	(503.324)	(331.380)
Segurança e vigilância	(299.760)	(277.094)
Viagens	(72.139)	(64.620)
Outras	(413.166)	(436.102)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	20.896.250	23.180.528
5 – Depreciação e Amortização	(1.594.574)	(1.379.292)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	19.301.676	21.801.236
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.061	86.627
Resultado de participações em coligadas	12.061	86.627
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	19.313.737	21.887.863
9 – Distribuir Valor Adicionado	19.313.737	21.887.863
9.1) Pessoal	6.152.758	5.847.889
Proventos	3.273.192	3.079.385
Benefícios	1.497.336	1.401.441
FGTS	309.506	291.068
Outros	1.072.724	1.075.995
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	3.898.774	8.321.041
Federais	3.523.327	7.965.165
Estaduais	5.112	11.999
Municipais	370.335	343.877
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	470.721	438.921
Aluguéis	458.398	429.762
Arrendamento de bens	12.323	9.159
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	8.791.484	7.280.012
Juros sobre o capital próprio/dividendos	2.908.092	2.395.898
Lucros retidos	5.809.262	4.825.032
Participação dos minoritários nos lucros retidos	74.130	59.082

Notas Explicativas

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado em 30 de junho – Em Reais mil		
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.242.004	12.411.782
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	17.110.184	15.513.651
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.979.302	6.895.858
Depreciações e Amortizações	1.594.574	1.379.292
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.935.958	1.527.085
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	7.590.050	5.073.065
Resultado de Participações em Coligadas	(12.061)	(86.627)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	1.298	1.854
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	13.778	(7.638)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	106.318	146.146
Outros	(2.099.033)	584.616
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	26.352.188	27.925.433
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.561.910	14.554.117
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.801.029)	(8.363.753)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.186.891)	(2.189.615)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(15.285.050)	(12.383.560)
(Aumento) em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	(328.676)	(571.914)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.708.966	1.430.213
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	105.852	(453.333)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(2.064.173)	3.944.032
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	2.011.860	1.879.163
(Redução) em Depósitos	(15.686.111)	(4.792.512)
(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(26.463.629)	(667.808)
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	10.561.470	12.222.748
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.370.972	(1.953.536)
Aumento em Outras Obrigações	7.098.169	1.162.557
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(5.161.319)	(4.097.793)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(17.205.491)	27.644.439
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(912.679)	(885.953)
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	30.633.892	23.037.371
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	334.599	273.447
Alienação de Investimentos	2.047	3.860
Alienação de Imobilizado de Uso	327.507	315.337
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(33.463.678)	(29.524.728)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(702.461)	(662.184)
Aquisição de Investimentos	(14.381)	(6.484)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(791.652)	(570.011)
Aquisição de Intangível	(5.157.341)	(380.501)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	270.383	148.715
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(9.473.764)	(8.251.131)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	1.603.901	(501.007)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.416.771)	(2.595.322)
Participações dos Acionistas Minoritários	1.013.903	(178.310)
Aquisições de Ações Próprias	(72.997)	(28.922)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(871.964)	(3.303.561)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(27.551.219)	16.089.747
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	204.811.698	117.824.922
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	177.260.479	133.914.669
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(27.551.219)	16.089.747

Notas Explicativas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
- 4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE
- 5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO
- 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- 7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
- 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
- 9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS
- 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- 11) OUTROS CRÉDITOS
- 12) OUTROS VALORES E BENS
- 13) INVESTIMENTOS
- 14) IMOBILIZADO DE USO
- 15) INTANGÍVEL
- 16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
- 17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
- 18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
- 19) DÍVIDAS SUBORDINADAS
- 20) OUTRAS OBRIGAÇÕES
- 21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO
- 22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS
- 23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
- 24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- 25) DESPESAS DE PESSOAL
- 26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
- 27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
- 28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
- 29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
- 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
- 31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
- 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
- 33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
- 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
- 35) OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como Entidades de Propósito Específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, que foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723/00 do CMN, em vigor até 26 de março de 2015, e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras – (“Cosif”), tendo como objetivo demonstrar a adequada situação financeira e dos resultados das operações do conjunto das empresas da Organização Bradesco, bem como manter a consistência com as informações já divulgadas em períodos anteriores. Adicionalmente, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada, basicamente, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2015.

Notas Explicativas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total	
		Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ramo Financeiro – País			
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	Banco de investimentos	99,80%	99,80%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco CBSS S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (2) (3)	Prestação de serviços	30,06%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (2)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro - Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	50,01%	50,01%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Outras Atividades			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%

(1) Aumento na participação por aquisição de ações em dezembro de 2014;

(2) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Instrução CVM nº 247/96;

(3) Aumento na participação por aquisição de ações em fevereiro e março de 2015; e

(4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d).

Notas Explicativas**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo "DPVAT" são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

Notas Explicativas

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

Notas Explicativas

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida à contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

Notas Explicativas

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 34.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito aos correspondentes bancários relativa às operações de crédito originadas em 2015, o Bradesco optou pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

Notas Explicativas

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas, e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 14.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/valor de mercado/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

Notas Explicativas

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados na Nota 8d⁽¹⁰⁾.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano;
 - Para o seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros/eventos ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo.

Notas Explicativas

- Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura; e
- Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

Notas Explicativas

- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;
 - A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência; e
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não

Notas Explicativas

realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;

- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de pagamento único – (PU).

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

Notas Explicativas**q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 35.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2015.

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço patrimonial

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	765.320.993	124.538.285	191.666.452	3.256	2.193.613	(73.124.213)	1.010.598.386
Disponibilidades	15.416.890	3.186.821	344.368	1.117	120.231	(7.392.866)	11.676.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez	175.217.097	1.050.880	-	-	-	-	176.267.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	162.242.125	16.061.108	178.781.515	1.533	785.023	(1.756.673)	356.114.631
Relações interfinanceiras e interdependências	50.799.822	-	-	-	-	-	50.799.822
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	262.866.674	102.782.794	-	-	-	(61.854.636)	303.794.832
Outros créditos e outros valores e bens	98.778.385	1.456.682	12.540.569	606	1.288.359	(2.120.038)	111.944.563
Permanente	84.954.871	46.433	4.259.588	5	1.021.167	(71.118.339)	19.163.725
Investimentos	71.270.265	-	1.329.889	-	187.018	(71.118.339)	1.668.833
Imobilizado de uso	3.589.002	19.261	1.303.001	5	29.159	-	4.940.428
Intangível	10.095.604	27.172	1.626.698	-	804.990	-	12.554.464
Total em 30 de junho de 2015	850.275.864	124.584.718	195.926.040	3.261	3.214.780	(144.242.552)	1.029.762.111
Total em 31 de dezembro de 2014	858.378.742	108.834.188	181.861.644	3.152	2.843.052	(119.880.827)	1.032.039.951
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	758.286.357	81.083.528	173.566.420	1.321	1.098.066	(73.124.213)	940.911.479
Depósitos	166.650.703	36.720.716	-	-	-	(7.444.972)	195.926.447
Captações no mercado aberto	287.877.560	6.533.632	-	-	-	(680.726)	293.730.466
Recursos de emissão de títulos	89.032.049	8.098.669	-	-	-	(1.743.815)	95.386.903
Relações interfinanceiras e interdependências	4.578.234	-	-	-	-	-	4.578.234
Obrigações por empréstimos e repasses	105.904.570	17.319.174	-	-	-	(61.854.636)	61.369.108
Instrumentos financeiros derivativos	3.920.960	911.138	-	-	-	-	4.832.098
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	164.565.096	1.003	-	-	164.566.099
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	26.533.229	10.892.339	-	-	-	-	37.425.568
- Outras	73.789.052	607.860	9.001.324	318	1.098.066	(1.400.064)	83.096.556
Resultados de exercícios futuros	376.375	-	22.146	-	-	-	398.521
Participação minoritária nas controladas	4.641.566	43.501.190	22.337.474	1.940	2.116.714	(71.118.339)	1.480.545
Patrimônio líquido	86.971.566	-	-	-	-	-	86.971.566
Total em 30 de junho de 2015	850.275.864	124.584.718	195.926.040	3.261	3.214.780	(144.242.552)	1.029.762.111
Total em 31 de dezembro de 2014	858.378.742	108.834.188	181.861.644	3.152	2.843.052	(119.880.827)	1.032.039.951

b) Demonstração do resultado

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	56.338.232	1.222.925	10.242.234	-	89.646	(498.796)	67.394.241
Despesas da intermediação financeira	42.010.195	917.106	7.590.050	-	-	(498.796)	50.018.555
Resultado bruto da intermediação financeira	14.328.037	305.819	2.652.184	-	89.646	-	17.375.686
Outras receitas/despesas operacionais	(9.265.330)	(153.535)	1.386.831	(296)	16.845	7.204	(8.008.281)
Resultado operacional	5.062.707	152.284	4.039.015	(296)	106.491	7.204	9.367.405
Resultado não operacional	(124.554)	5.802	996	-	(441)	(7.204)	(125.401)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	4.938.153	158.086	4.040.011	(296)	106.050	-	9.242.004
Imposto de renda e contribuição social	1.006.900	(14.263)	(1.415.587)	(14)	(27.556)	-	(450.520)
Participação minoritária nas controladas	(15.574)	-	(58.556)	-	-	-	(74.130)
Lucro líquido em 2015	5.929.479	143.823	2.565.868	(310)	78.494	-	8.717.354
Lucro líquido em 2014	4.544.941	463.261	2.111.842	(32)	100.918	-	7.220.930

- (1) Segmento “Financeiras” é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento “Grupo Segurador” é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Disponibilidades em moeda nacional	7.960.707	10.940.389
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.715.730	3.705.116
Aplicações em ouro	124	106
Total de disponibilidades (caixa)	11.676.561	14.645.611
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	165.583.918	190.166.087
Total de caixa e equivalentes de caixa	177.260.479	204.811.698

- (1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	2.642.143	28.089	-	-	2.670.232	4.468.303
• Letras do tesouro nacional	2.459.495	-	-	-	2.459.495	4.402.034
• Debêntures	9.897	-	-	-	9.897	-
• Outros	172.751	28.089	-	-	200.840	66.269
Posição financiada	162.162.761	4.432.603	-	-	166.595.364	188.850.745
• Letras financeiras do tesouro	25.714.021	-	-	-	25.714.021	22.250.866
• Notas do tesouro nacional	54.831.505	3.931.687	-	-	58.763.192	110.926.919
• Letras do tesouro nacional	81.617.235	500.916	-	-	82.118.151	55.672.960
Posição vendida	454.697	1.616.513	-	-	2.071.210	860.064
• Letras do tesouro nacional	454.697	1.616.513	-	-	2.071.210	860.064
Subtotal	165.259.601	6.077.205	-	-	171.336.806	194.179.112
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	645.603	1.452.830	2.324.955	526.925	4.950.313	8.261.334
• Provisões para perdas	(4.001)	(7.926)	(7.215)	-	(19.142)	(28.390)
Subtotal	641.602	1.444.904	2.317.740	526.925	4.931.171	8.232.944
Total em 30 de junho de 2015	165.901.203	7.522.109	2.317.740	526.925	176.267.977	
%	94,1	4,3	1,3	0,3	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2014	195.992.777	4.437.072	1.209.413	772.794		202.412.056
%	96,8	2,2	0,6	0,4		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	148.722	149.571
• Posição financiada	10.293.911	5.632.855
• Posição vendida	187.010	148.220
Subtotal	10.629.643	5.930.646
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	219.744	327.644
Total (Nota 8h)	10.849.387	6.258.290

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	Em 30 de junho de 2015	%	Em 31 de dezembro de 2014	%
Títulos para negociação	32.772.453	3.472.722	77.626.362	421.368	114.292.905	41,1	79.666.180	33,2
- Títulos públicos	12.869.315	595.403	323.055	341.525	14.129.298	5,2	21.213.622	8,9
- Títulos privados	13.641.659	2.877.319	128.819	79.843	16.727.640	6,0	17.547.552	7,3
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	6.261.479	-	-	-	6.261.479	2,2	4.561.848	1,9
- Títulos vinculados aos produtos PGBl/VGBL	-	-	77.174.488	-	77.174.488	27,7	36.343.158	15,1
Títulos disponíveis para venda (4)	102.692.625	12.824.370	10.692.022	113.935	126.322.952	45,2	135.381.459	56,4
- Títulos públicos	57.978.033	11.363.474	9.183.243	1.354	78.526.104	28,1	76.189.128	31,7
- Títulos privados	44.714.592	1.460.896	1.508.779	112.581	47.796.848	17,1	59.192.331	24,7
Títulos mantidos até o vencimento (4)	12.458.024	4.509.431	21.503.249	-	38.470.704	13,7	25.071.032	10,4
- Títulos públicos	39.021	4.509.431	21.503.249	-	26.051.701	9,3	25.071.032	10,4
- Títulos privados	12.419.003	-	-	-	12.419.003	4,4	-	-
Subtotal	147.923.102	20.806.523	109.821.633	535.303	279.086.561	100,0	240.118.671	100,0
Operações compromissadas (2)	28.802.862	6.139.973	41.992.861	92.374	77.028.070		106.239.295	
Total geral	176.725.964	26.946.496	151.814.494	627.677	356.114.631		346.357.966	
- Títulos públicos	70.886.369	16.468.308	31.009.547	342.879	118.707.103	42,5	122.473.782	51,0
- Títulos privados	77.036.733	4.338.215	1.637.598	192.424	83.204.970	29,8	81.301.731	33,9
- Títulos vinculados aos produtos PGBl/VGBL	-	-	77.174.488	-	77.174.488	27,7	36.343.158	15,1
Subtotal	147.923.102	20.806.523	109.821.633	535.303	279.086.561	100,0	240.118.671	100,0
Operações compromissadas (2)	28.802.862	6.139.973	41.992.861	92.374	77.028.070		106.239.295	
Total geral	176.725.964	26.946.496	151.814.494	627.677	356.114.631		346.357.966	

b) Composição da carteira consolidada por emissor

Títulos (3)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2015							Em 31 de dezembro de 2014	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	107.748	5.164.733	20.815.783	92.618.839	118.707.103	120.221.213	(1.514.110)	122.473.782	(803.823)
Letras financeiras do tesouro	28.014	1.877.842	327.139	5.518.284	7.751.279	7.750.649	630	6.869.426	(539)
Letras do tesouro nacional	4.744	1.750.523	20.488.644	5.466.526	27.710.437	28.300.862	(590.425)	25.115.557	(768.668)
Notas do tesouro nacional	4.320	92.291	-	80.464.242	80.560.853	81.442.479	(881.626)	89.627.191	(45.809)
Títulos da dívida externa brasileira	46.427	-	-	1.113.408	1.159.835	1.202.726	(42.891)	719.335	(13.735)
Moedas de privatização	-	-	-	55.667	55.667	46.043	9.624	58.928	10.144
Outros	24.243	1.444.077	-	712	1.469.032	1.478.454	(9.422)	83.345	14.784
Títulos privados	16.226.772	4.058.370	3.633.918	59.285.910	83.204.970	88.714.242	(5.509.272)	81.301.731	288.194
Certificados de depósito bancário	166.291	325.836	16.395	78.605	587.127	587.127	-	802.593	-
Ações	4.640.508	-	-	-	4.640.508	4.449.078	191.430	4.666.126	241.357
Debêntures (9)	208.910	1.600.305	1.423.688	29.752.784	32.985.687	32.481.105	504.582	32.992.675	(144.803)
Notas promissórias	-	289.939	568.518	-	858.457	852.318	6.139	637.495	(6.025)
Títulos privados no exterior	169.776	177.325	448.247	10.805.146	11.600.494	12.259.495	(659.001)	11.415.734	(617.985)
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.618.755	452.152	101.656	88.916	6.261.479	11.707.195	(5.445.716)	4.561.848	955.792
Outros	5.422.532	1.212.813	1.075.414	18.560.459	26.271.218	26.377.924	(106.706)	26.225.260	(140.142)
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	1.970.516	715.464	5.451.183	69.037.325	77.174.488	77.174.488	-	36.343.158	-
Subtotal	18.305.036	9.938.567	29.900.884	220.942.074	279.086.561	286.109.943	(7.023.382)	240.118.671	(515.629)
Operações compromissadas (2)	77.006.707	12.288	410	8.665	77.028.070	77.028.070	-	106.239.295	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	299.179	-	311.683
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	(74.589)	-	351.824
Total geral	95.311.743	9.950.855	29.901.294	220.950.739	356.114.631	363.138.013	(6.798.792)	346.357.966	147.878

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2015							Em 31 de dezembro de 2014	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	8.645.623	5.911.718	2.978.444	15.236.668	32.772.453	38.295.918	(5.523.465)	39.367.808	963.056
Letras do tesouro nacional	4.744	1.750.139	974.400	292.134	3.021.417	3.028.527	(7.110)	3.183.922	(6.119)
Letras financeiras do tesouro	26.122	1.605.477	313.420	4.318.367	6.263.386	6.263.607	(221)	5.503.417	(356)
Certificados de depósito bancário	78.287	325.823	16.385	36.754	457.249	457.249	-	668.676	-
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.618.755	452.152	101.656	88.916	6.261.479	11.707.195	(5.445.716)	4.561.848	955.792
Debêntures (9)	-	261.280	390.111	3.174.740	3.826.131	3.835.240	(9.109)	4.097.124	(62.625)
Notas promissórias	-	230.367	-	-	230.367	229.979	388	246	-
Notas do tesouro nacional	4.320	-	-	2.587.611	2.591.931	2.617.511	(25.580)	11.081.094	111.625
Outros	2.913.395	1.286.480	1.182.472	4.738.146	10.120.493	10.156.610	(36.117)	10.271.481	(35.261)
- Seguradoras e Capitalização	1.367.753	264.949	170.371	1.669.649	3.472.722	3.471.190	1.532	3.300.539	2.291
Letras financeiras do tesouro	-	157.022	-	438.381	595.403	595.403	-	538.396	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	11.916	-
Certificados de depósito bancário	2.749	-	-	18.859	21.608	21.608	-	19.992	-
Debêntures	-	-	-	125.074	125.074	125.074	-	123.421	-
Outros	1.365.004	107.927	170.371	1.087.335	2.730.637	2.729.105	1.532	2.606.814	2.291
- Previdência	2.023.460	720.540	5.767.569	69.114.793	77.626.362	77.626.362	-	36.486.166	-
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	1.970.516	715.464	5.451.183	69.037.325	77.174.488	77.174.488	-	36.343.158	-
Outros	52.944	5.076	316.386	77.468	451.874	451.874	-	143.008	-
- Outras atividades	13.207	163.130	26.709	218.322	421.368	424.663	(3.295)	511.667	-
Letras financeiras do tesouro	-	68.770	13.718	165.758	248.246	248.246	-	252.687	-
Certificados de depósito bancário	-	13	10	-	23	23	-	33	-
Letras do tesouro nacional	-	384	58	546	988	988	-	15.491	-
Debêntures	6.632	-	493	13.933	21.058	21.058	-	30.092	-
Outros	6.575	93.963	12.430	38.085	151.053	154.348	(3.295)	213.364	-
Subtotal	12.050.043	7.060.337	8.943.093	86.239.432	114.292.905	119.818.133	(5.525.228)	79.666.180	965.347
Operações compromissadas (2)	76.944.391	12.288	410	8.664	76.965.753	76.965.753	-	105.999.447	-
Financeiras / Outras	28.873.874	12.288	410	8.664	28.895.236	28.895.236	-	25.904.337	-
Seguradoras / Capitalização	6.082.494	-	-	-	6.082.494	6.082.494	-	6.346.494	-
Previdência	41.988.023	-	-	-	41.988.023	41.988.023	-	73.748.616	-
- PGBL/VGBL	39.725.576	-	-	-	39.725.576	39.725.576	-	71.551.221	-
- Fundos	2.262.447	-	-	-	2.262.447	2.262.447	-	2.197.395	-
Total geral	88.994.434	7.072.625	8.943.503	86.248.096	191.258.658	196.783.886	(5.525.228)	185.665.627	965.347
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (8)	(4.376.268)	(221.543)	(107.839)	(126.448)	(4.832.098)	(4.586.247)	(245.851)	(3.281.863)	(441.653)

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3) (10)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2015							Em 31 de dezembro de 2014	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras (4)	3.313.500	2.836.733	19.465.520	77.076.872	102.692.625	104.211.407	(1.518.782)	114.569.422	(1.604.945)
Letras do tesouro nacional	-	-	17.705.531	2.643.885	20.349.416	20.900.872	(551.456)	19.694.577	(758.703)
Títulos da dívida externa brasileira	7.815	-	-	194.366	202.181	223.447	(21.266)	261.900	(10.801)
Títulos privados no exterior	158.660	54.845	74.064	10.591.743	10.879.312	11.537.081	(657.769)	11.044.527	(606.555)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	35.412.291	35.412.291	36.091.625	(679.334)	37.774.426	(72.105)
Letras financeiras do tesouro	1.893	-	-	561.505	563.398	562.560	838	500.667	(308)
Certificados de depósito bancário	57.111	-	-	22.992	80.103	80.103	-	87.888	-
Debêntures (9)	186.069	1.339.025	1.033.084	26.303.593	28.861.771	28.367.255	494.516	28.593.173	(108.928)
Ações	1.777.059	-	-	-	1.777.059	1.806.656	(29.597)	1.701.725	50.792
Outros	1.124.893	1.442.863	652.841	1.346.497	4.567.094	4.641.808	(74.714)	14.910.539	(98.337)
- Seguradoras e Capitalização (4)	1.416.574	-	1.190.341	10.217.455	12.824.370	13.396.713	(572.343)	11.234.412	(414.424)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.628.906	7.628.906	8.360.817	(731.911)	7.583.700	(634.484)
Ações	1.406.533	-	-	-	1.406.533	1.218.453	188.080	1.365.755	212.839
Letras do tesouro nacional	-	-	1.190.341	2.529.961	3.720.302	3.750.609	(30.307)	2.209.652	(3.846)
Outros	10.041	-	-	58.588	68.629	66.834	1.795	75.305	11.067
- Previdência (4)	1.412.337	41.497	301.930	8.936.258	10.692.022	10.104.483	587.539	9.482.323	533.627
Ações	1.402.835	-	-	-	1.402.835	1.375.306	27.529	1.296.157	(26.415)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.822.752	8.822.752	8.267.555	555.197	8.022.431	549.154
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	97.129	10.314
Outros	9.502	41.497	301.930	113.506	466.435	461.622	4.813	66.606	574
- Outras atividades	112.581	-	-	1.354	113.935	108.503	5.432	95.302	4.765
Certificados de depósito bancário	28.144	-	-	-	28.144	28.144	-	26.006	-
Outros	84.437	-	-	1.354	85.791	80.359	5.432	69.296	4.765
Subtotal	6.254.992	2.878.230	20.957.791	96.231.939	126.322.952	127.821.106	(1.498.154)	135.381.459	(1.480.977)
Operações compromissadas (2)	3.011	-	-	-	3.011	3.011	-	117.947	-
Seguradoras e Capitalização	765	-	-	-	765	765	-	30.370	-
Previdência	2.246	-	-	-	2.246	2.246	-	87.577	-
Subtotal	6.258.003	2.878.230	20.957.791	96.231.939	126.325.963	127.824.117	(1.498.154)	135.499.406	(1.480.977)
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	299.179	-	311.683
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	(74.589)	-	351.824
Total geral	6.258.003	2.878.230	20.957.791	96.231.939	126.325.963	127.824.117	(1.273.564)	135.499.406	(817.470)

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2015					Em 31 de dezembro de 2014
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)
Financeiras	-	-	-	12.458.024	12.458.024	38.874
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	39.021	39.021	38.874
Certificados de recebíveis imobiliários (4)	-	-	-	12.419.003	12.419.003	-
Seguradoras e Capitalização	-	-	-	4.509.431	4.509.431	4.249.491
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.509.431	4.509.431	4.249.491
Previdência	-	-	-	21.503.249	21.503.249	20.782.667
Notas do tesouro nacional	-	-	-	21.503.249	21.503.249	20.782.667
Subtotal	-	-	-	38.470.704	38.470.704	25.071.032
Operações compromissadas (2)	59.306	-	-	-	59.306	121.901
Seguradoras e Capitalização	56.714	-	-	-	56.714	2.686
Previdência	2.592	-	-	-	2.592	119.215
Total geral	59.306	-	-	38.470.704	38.530.010	25.192.933

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2015 (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro de 2014 (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	89.577.786	7.075.727	11.894.542	174.165.627	282.713.682	270.882.616
Títulos de renda fixa	84.937.278	7.075.727	11.894.542	174.165.627	278.073.174	266.216.490
• Letras financeiras do tesouro	28.014	1.205.005	327.139	3.782.042	5.342.200	4.574.515
• Notas do tesouro nacional	4.320	92.291	-	45.453.727	45.550.338	43.061.600
• Títulos da dívida externa brasileira	46.427	-	-	1.113.408	1.159.835	719.335
• Certificados de depósito bancário	166.291	325.836	16.395	78.605	587.127	802.593
• Letras do tesouro nacional	4.744	384	2.583.548	2.633.122	5.221.798	10.651.720
• Títulos privados no exterior	61.942	177.325	448.247	3.744.778	4.432.292	3.894.786
• Debêntures (9)	208.910	1.600.305	1.423.688	29.752.784	32.985.687	32.990.919
• Operações compromissadas (2)	77.006.707	12.288	410	8.665	77.028.070	106.239.295
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	1.970.516	715.464	5.451.183	69.037.325	77.174.488	36.343.158
• Outros	5.439.407	2.946.829	1.643.932	18.561.171	28.591.339	26.938.569
Títulos de renda variável	4.640.508	-	-	-	4.640.508	4.666.126
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.681.302	-	-	-	1.681.302	1.604.294
• Ações de companhias abertas (outras)	2.959.206	-	-	-	2.959.206	3.061.832
Títulos vinculados	115.202	2.422.976	17.905.096	46.373.599	66.816.873	70.583.667
A compromisso de recompra	107.834	1.855.127	16.399.882	41.547.986	59.910.829	64.387.551
• Letras do tesouro nacional	-	1.750.139	16.399.882	2.398.807	20.548.828	12.358.500
• Letras financeiras do tesouro	-	104.988	-	334.653	439.641	427.176
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	31.754.158	31.754.158	44.079.171
• Títulos privados no exterior	107.834	-	-	7.060.368	7.168.202	7.520.948
• Debêntures (9)	-	-	-	-	-	1.756
Ao Banco Central	-	-	20.096	-	20.096	19.764
• Letras do tesouro nacional	-	-	20.096	-	20.096	19.764
Moedas de privatização	-	-	-	55.667	55.667	58.928
A prestação de garantias	7.368	567.849	1.485.118	4.769.946	6.830.281	6.117.424
• Letras do tesouro nacional	-	-	1.485.118	112.000	1.597.118	1.755.738
• Letras financeiras do tesouro	-	567.849	-	1.401.589	1.969.438	1.867.735
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.256.357	3.256.357	2.486.420
• Outros	7.368	-	-	-	7.368	7.531
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.618.755	452.152	101.656	88.916	6.261.479	4.561.848
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	-	322.597	322.597	329.835
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	322.597	322.597	329.835
Total geral	95.311.743	9.950.855	29.901.294	220.950.739	356.114.631	346.357.966
%	26,8	2,8	8,4	62,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria “Títulos para Negociação”;
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. Em 30 de junho de 2015, foram reclassificados R\$ 12.419.003 mil da categoria “Títulos Disponíveis para Venda” para a categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em decorrência da mudança da intenção da Administração. A marcação a mercado desses títulos, no montante de R\$ (370.136) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, assim como os títulos que foram transferidos em dezembro de 2013, que também vem sendo reconhecidos, conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.022.726 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.070.497 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (8) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 8e II);
- (9) Em março de 2015, houve o aprimoramento da metodologia de cálculo do valor de mercado das debêntures, utilizando-se de parâmetros de mercado (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais-Anbima); e
- (10) No 1º semestre de 2015 e 2014, não houve perdas por *impairment*, relacionadas à rubrica “Títulos de renda variável”, classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

Notas Explicativas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas**I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	93.455.229	-	74.047.979	-
- Mercado interfinanceiro	72.640.696	48.772.527	54.679.815	-
- Moeda estrangeira	20.546.198	-	16.145.870	-
- Outros	268.335	107.446	3.222.294	2.984.059
Compromissos de venda:	58.560.029	-	128.106.136	
- Mercado interfinanceiro (1)	23.868.169	-	101.826.154	47.146.339
- Moeda estrangeira (2)	34.530.971	13.984.773	26.041.747	9.895.877
- Outros	160.889	-	238.235	-
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	20.014.294	-	26.201.474	-
- Mercado interfinanceiro	18.246.947	-	23.572.355	-
- Moeda estrangeira	1.751.740	2.493	2.190.621	479.247
- Outros	15.607	-	438.498	314.801
Compromissos de venda:	27.157.181	-	32.429.075	
- Mercado interfinanceiro	20.035.895	1.788.948	30.594.004	7.021.649
- Moeda estrangeira	1.749.247	-	1.711.374	-
- Outros	5.372.039	5.356.432	123.697	-
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	10.832.256	-	8.484.127	-
- Moeda estrangeira	10.665.967	-	8.372.687	-
- Outros	166.289	-	111.440	-
Compromissos de venda:	12.577.142	-	9.697.207	
- Moeda estrangeira	12.130.743	1.464.776	9.280.704	908.017
- Outros	446.399	280.110	416.503	305.063
Contratos de swap				
Posição ativa:	81.433.315	-	54.224.000	-
- Mercado interfinanceiro	12.846.253	2.457.244	12.238.607	307.430
- Prefixados	26.357.170	9.448.621	6.315.588	1.459.415
- Moeda estrangeira	36.734.695	-	29.305.345	37.596
- IGP-M	1.643.532	-	1.654.190	-
- Outros	3.851.665	-	4.710.270	-
Posição passiva:	80.621.636	-	53.486.394	-
- Mercado interfinanceiro	10.389.009	-	11.931.177	-
- Prefixados	16.908.549	-	4.856.173	-
- Moeda estrangeira (2)	46.419.859	9.685.164	29.267.749	-
- IGP-M	2.056.608	413.076	2.190.829	536.639
- Outros	4.847.611	995.946	5.240.466	530.196

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 20.814.738 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 21.107.308 mil) (Nota 8g); e
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 43.909.631 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$ 37.598.682 mil).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i> (1)	9.893.885	(5.477.349)	4.416.536	1.952.660	922.950	2.875.610
Compras a termo a receber	1.225.943	-	1.225.943	1.038.259	-	1.038.259
Vendas a termo a receber	419.321	-	419.321	320.431	-	320.431
Prêmios de opções a exercer	168.046	31.633	199.679	294.706	32.842	327.548
Total do ativo (A)	11.707.195	(5.445.716)	6.261.479	3.606.056	955.792	4.561.848
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(3.363.482)	(241.374)	(3.604.856)	(1.697.878)	(440.124)	(2.138.002)
Compras a termo a pagar	(548.133)	-	(548.133)	(461.901)	-	(461.901)
Vendas a termo a pagar	(549.085)	-	(549.085)	(548.864)	-	(548.864)
Prêmios de opções lançadas	(125.547)	(4.477)	(130.024)	(131.567)	(1.529)	(133.096)
Total do passivo (B)	(4.586.247)	(245.851)	(4.832.098)	(2.840.210)	(441.653)	(3.281.863)
Efeito Líquido (A-B)	7.120.948	(5.691.567)	1.429.381	765.846	514.139	1.279.985

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Notional)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Contratos futuros (1)	60.700.741	14.379.688	57.855.948	19.078.881	152.015.258	202.154.115
Contratos de opções	4.703.672	34.736.362	5.764.403	1.967.038	47.171.475	58.630.549
Contratos a termo	14.321.712	4.670.474	2.737.598	1.679.614	23.409.398	18.181.334
Contratos de <i>swap</i> (1)	8.689.039	11.896.495	5.137.350	51.293.895	77.016.779	51.348.390
Total em 30 de junho de 2015	88.415.164	65.683.019	71.495.299	74.019.428	299.612.910	202.154.115
Total em 31 de dezembro de 2014	172.960.455	44.752.159	49.124.630	63.477.144		330.314.388

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas**IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	3.620.092	2.736.940
Letras financeiras do tesouro	5.691	5.426
Letras do tesouro nacional	-	50.002
Total	3.625.783	2.792.368

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Contratos de <i>swap</i> (1)	97.146	(487.144)
Contratos a termo	(362.286)	(172.325)
Contratos de opções	(14.085)	(7.030)
Contratos futuros (1)	(1.420.915)	1.799.788
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	1.536.876	(459.663)
Total (Nota 8h)	(163.264)	673.626

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
CETIP (balcão)	91.936.669	50.424.057
BM&FBOVESPA (bolsa)	173.387.182	244.301.539
Exterior (balcão) (1)	16.934.059	22.088.743
Exterior (bolsa) (1)	17.355.000	13.500.049
Total	299.612.910	330.314.388

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2015, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 90,6% e instituições financeiras com 9,4%.

f) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Em 30 de junho de 2015, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: (i) o valor do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos e valores mobiliários – título da dívida pública estrangeira”, é de R\$ (1.326.900) mil; e (ii) do

Notas Explicativas

risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos com empresas”, é de R\$ 81.071 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ (1.245.829) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ (64.062) mil.

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2019. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (123) mil. No 1º semestre de 2015, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2016 e 2017	20.814.738	21.107.308
Captações referenciadas ao CDI	21.133.663	19.969.423
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	299.179	311.683
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	4	19.374

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 179.507 mil, líquido dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2014 – R\$ 187.010 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Títulos de renda fixa	11.016.536	8.990.459
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	10.849.387	6.258.290
Títulos de renda variável	222.607	1.332
Subtotal	22.088.530	15.250.081
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	10.240.835	6.827.869
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(163.264)	673.626
Total	32.166.101	22.751.576

Notas Explicativas**9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	R\$ mil		
	Remuneração	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	5.064.554	6.663.664
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	21.918.497	18.141.287
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	8.301.343	7.175.649
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança		4.968.442	9.070.643
Compulsório adicional sobre depósitos a prazo		8.660.210	9.873.663
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	634.918	622.135
Total (1)		49.547.964	51.547.041

(1) Para mais informações sobre as regras do compulsório, veja Nota 35c.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.026.427	2.205.556
Créditos vinculados ao SFH	8.982	16.192
Total	2.035.409	2.221.748

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2015 (A)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2014 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	22.120.676	15.807.096	9.864.953	19.309.845	21.842.711	64.134.797	153.080.078	37,8	148.686.212	37,3
Financiamentos	3.868.047	3.516.676	3.348.362	9.873.453	19.135.230	82.316.063	122.057.831	30,2	119.500.494	29,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.268.311	1.028.152	914.545	4.535.184	3.313.773	9.396.988	22.456.953	5,6	23.680.025	5,9
Subtotal	29.257.034	20.351.924	14.127.860	33.718.482	44.291.714	155.847.848	297.594.862	73,6	291.866.731	73,1
Operações de arrendamento mercantil	183.817	161.916	155.839	447.623	728.087	1.704.355	3.381.637	0,8	3.978.911	1,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	845.154	1.524.558	869.229	2.395.596	2.158.566	2.783	7.795.886	1,9	5.868.095	1,5
Subtotal	30.286.005	22.038.398	15.152.928	36.561.701	47.178.367	157.554.986	308.772.385	76,3	301.713.737	75,6
Outros créditos (3)	7.157.138	4.670.414	1.764.530	3.363.760	2.819.207	1.077.660	20.852.709	5,2	22.404.715	5,6
Total das operações de crédito	37.443.143	26.708.812	16.917.458	39.925.461	49.997.574	158.632.646	329.625.094	81,5	324.118.452	81,2
Avais e fianças (4)	2.905.633	933.195	979.055	6.043.533	9.354.377	51.741.947	71.957.740	17,8	72.069.547	18,0
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	51.776	51.773	51.770	148.996	222.363	747.600	1.274.278	0,3	1.350.643	0,3
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	102.510	102.510	-	100.919	-
Créditos abertos para importação (4)	73.957	62.755	41.862	76.263	16.877	4.511	276.225	0,1	304.917	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	1.140	2.742	-	43.144	1.551	22.042	70.619	-	31.466	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	341.945	152.500	108.630	282.653	320.053	77.385	1.283.166	0,3	1.441.024	0,4
Total geral em 30 de junho de 2015	40.817.594	27.911.777	18.098.775	46.520.050	59.912.795	211.328.641	404.589.632	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	38.040.400	27.708.773	18.381.507	42.541.754	62.658.014	210.086.520			399.416.968	100,0

	R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 30 de junho de 2015 (B)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2014 (B)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.656.347	1.246.961	1.036.536	2.545.026	2.817.179	9.302.049	87,8	8.034.352	87,4
Financiamentos	242.802	190.759	105.295	180.843	194.530	914.229	8,6	805.388	8,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.751	21.401	27.612	35.450	47.030	150.244	1,4	147.206	1,6
Subtotal	1.917.900	1.459.121	1.169.443	2.761.319	3.058.739	10.366.522	97,8	8.986.946	97,8
Operações de arrendamento mercantil	14.028	11.742	8.763	17.297	11.505	63.335	0,6	72.993	0,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.621	9.631	14.524	8.789	-	39.565	0,4	7.599	0,1
Subtotal	1.938.549	1.480.494	1.192.730	2.787.405	3.070.244	10.469.422	98,8	9.067.538	98,7
Outros créditos (3)	20.684	16.551	8.030	37.858	41.502	124.625	1,2	122.988	1,3
Total geral em 30 de junho de 2015	1.959.233	1.497.045	1.200.760	2.825.263	3.111.746	10.594.047	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	1.426.803	1.262.119	1.050.599	2.195.417	3.255.588			9.190.526	100,0

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2015 (C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2014 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	796.893	634.361	567.793	1.334.526	1.965.037	4.322.971	9.621.581	65,1	8.517.993	63,9
Financiamentos	220.562	200.430	200.672	556.983	912.357	2.598.449	4.689.453	31,7	4.286.726	32,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.247	1.073	2.437	12.166	36.038	217.162	272.123	1,8	255.722	1,9
Subtotal	1.020.702	835.864	770.902	1.903.675	2.913.432	7.138.582	14.583.157	98,6	13.060.441	97,9
Operações de arrendamento mercantil	13.363	12.427	11.767	32.316	50.112	94.574	214.559	1,4	267.245	2,0
Subtotal	1.034.065	848.291	782.669	1.935.991	2.963.544	7.233.156	14.797.716	100,0	13.327.686	99,9
Outros créditos (3)	449	445	363	981	1.437	3.690	7.365	-	6.933	0,1
Total geral em 30 de junho de 2015	1.034.514	848.736	783.032	1.936.972	2.964.981	7.236.846	14.805.081	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014	884.269	747.168	642.300	1.655.041	2.669.692	6.736.149			13.334.619	100,0

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 30 de junho de 2015 (A+B+C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2014 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	172.003.708	40,0	165.238.557	39,3
Financiamentos	127.661.513	29,7	124.592.608	29,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	22.879.320	5,3	24.082.953	5,7
Subtotal	322.544.541	75,0	313.914.118	74,5
Operações de arrendamento mercantil	3.659.531	0,9	4.319.149	1,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	7.835.451	1,8	5.875.694	1,4
Subtotal	334.039.523	77,7	324.108.961	76,9
Outros créditos (3)	20.984.699	4,9	22.534.636	5,3
Total das operações de crédito	355.024.222	82,6	346.643.597	82,2
Avais e fianças (4)	71.957.740	16,7	72.069.547	17,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.274.278	0,3	1.350.643	0,3
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	102.510	-	100.919	-
Créditos abertos para importação (4)	276.225	0,1	304.917	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	70.619	-	31.466	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.283.166	0,3	1.441.024	0,3
Total geral em 30 de junho de 2015	429.988.760	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014			421.942.113	100,0

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 17.004.023 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 17.422.034 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 18.189.532 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 19.594.184 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação; e
- (5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2015	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2014	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	33.033.194	78.199.223	9.922.552	27.843.641	5.530.039	2.887.515	3.130.245	1.751.145	9.706.154	172.003.708	48,5	165.238.557	47,8
Financiamentos	36.308.631	40.659.799	38.904.455	8.090.901	1.019.222	479.792	347.552	277.768	1.573.393	127.661.513	36,0	124.592.608	35,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.035.150	3.097.761	9.175.193	6.746.579	323.961	347.153	31.118	21.422	100.983	22.879.320	6,4	24.082.953	6,9
Subtotal	72.376.975	121.956.783	58.002.200	42.681.121	6.873.222	3.714.460	3.508.915	2.050.335	11.380.530	322.544.541	90,9	313.914.118	90,6
Operações de arrendamento mercantil	74.555	553.382	2.689.050	47.493	52.366	37.186	35.388	45.706	124.405	3.659.531	1,0	4.319.149	1,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.884.227	2.194.507	813.711	807.502	69.023	40.690	-	18.284	7.507	7.835.451	2,2	5.875.694	1,7
Subtotal	76.335.757	124.704.672	61.504.961	43.536.116	6.994.611	3.792.336	3.544.303	2.114.325	11.512.442	334.039.523	94,1	324.108.961	93,5
Outros créditos	1.247.888	15.143.881	1.352.749	2.533.285	172.879	53.628	38.540	29.740	412.109	20.984.699	5,9	22.534.636	6,5
Total geral em 30 de junho de 2015	77.583.645	139.848.553	62.857.710	46.069.401	7.167.490	3.845.964	3.582.843	2.144.065	11.924.551	355.024.222	100,0		
%	21,8	39,4	17,7	13,0	2,0	1,1	1,0	0,6	3,4	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2014	67.545.322	143.449.578	65.580.194	43.036.762	6.077.430	4.775.807	2.329.463	1.931.411	11.917.630			346.643.597	100,0
%	19,5	41,4	18,9	12,4	1,7	1,4	0,7	0,6	3,4			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 11a.

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2015	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2014	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.729.781	3.212.188	2.443.981	1.299.046	997.888	922.877	4.199.320	14.805.081	100,0	13.334.619	100,0
1 a 30	-	-	163.932	250.221	136.707	92.882	61.194	59.176	270.402	1.034.514	7,0	884.269	6,6
31 a 60	-	-	145.177	214.326	116.640	61.589	53.117	47.091	210.796	848.736	5,7	747.168	5,6
61 a 90	-	-	116.580	191.632	108.505	60.206	50.738	44.810	210.561	783.032	5,3	642.300	4,8
91 a 180	-	-	250.625	421.594	300.456	160.253	134.705	118.676	550.663	1.936.972	13,1	1.655.041	12,4
181 a 360	-	-	323.022	695.893	461.610	246.482	206.431	191.747	839.796	2.964.981	20,0	2.669.692	20,0
Acima de 360	-	-	730.445	1.438.522	1.320.063	677.634	491.703	461.377	2.117.102	7.236.846	48,9	6.736.149	50,6
Parcelas vencidas (2)	-	-	492.813	1.191.772	1.143.779	838.421	960.780	821.306	5.145.176	10.594.047	100,0	9.190.526	100,0
1 a 14	-	-	17.776	132.539	79.408	30.121	135.507	18.017	268.899	682.267	6,4	468.180	5,1
15 a 30	-	-	461.647	382.446	167.146	52.374	36.778	31.503	145.072	1.276.966	12,1	958.623	10,4
31 a 60	-	-	13.390	659.409	281.447	120.745	76.387	57.186	288.481	1.497.045	14,1	1.262.119	13,7
61 a 90	-	-	-	13.476	585.006	176.232	108.030	72.387	245.629	1.200.760	11,3	1.050.599	11,4
91 a 180	-	-	-	3.902	30.772	449.148	588.995	620.429	1.132.017	2.825.263	26,8	2.195.417	23,9
181 a 360	-	-	-	-	-	9.801	15.083	21.784	2.943.659	2.990.327	28,2	3.142.308	34,3
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	121.419	121.419	1,1	113.280	1,2
Subtotal	-	-	2.222.594	4.403.960	3.587.760	2.137.467	1.958.668	1.744.183	9.344.496	25.399.128		22.525.145	
Provisão específica	-	-	22.226	132.118	358.776	641.240	979.334	1.220.929	9.344.496	12.699.119		12.003.974	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2015	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2014	% (1)
Parcelas vincendas	77.583.645	139.848.553	60.635.116	41.665.441	3.579.730	1.708.497	1.624.175	399.882	2.580.055	329.625.094	100,0	324.118.452	100,0
1 a 30	6.486.927	18.885.167	3.774.738	6.865.571	458.613	365.092	112.845	56.799	437.391	37.443.143	11,4	34.151.921	10,5
31 a 60	4.300.656	12.581.252	2.780.541	6.232.850	359.665	84.600	57.321	43.154	268.773	26.708.812	8,1	26.353.143	8,1
61 a 90	3.613.280	7.699.376	2.047.019	3.025.067	170.118	163.180	33.984	21.419	144.015	16.917.458	5,1	17.393.046	5,4
91 a 180	9.753.233	16.378.083	5.514.353	6.393.577	369.449	169.619	969.127	53.502	324.518	39.925.461	12,1	37.538.081	11,6
181 a 360	12.461.434	22.984.949	7.239.070	6.042.759	527.487	190.654	101.969	59.807	389.445	49.997.574	15,2	53.204.158	16,4
Acima de 360	40.968.115	61.319.726	39.279.395	13.105.617	1.694.398	735.352	348.929	165.201	1.015.913	158.632.646	48,1	155.478.103	48,0
Provisão genérica	-	699.292	606.351	1.249.963	357.973	512.549	812.088	279.918	2.580.055	7.098.189		7.135.012	
Total geral em 30 de junho de 2015 (2)	77.583.645	139.848.553	62.857.710	46.069.401	7.167.490	3.845.964	3.582.843	2.144.065	11.924.551	355.024.222			
Provisão existente	-	746.995	689.516	2.090.389	2.036.534	1.904.361	2.288.401	2.120.673	11.924.551	23.801.420			
Provisão mínima requerida	-	699.292	628.577	1.382.081	716.749	1.153.789	1.791.422	1.500.847	11.924.551	19.797.308			
Provisão excedente (3)	-	47.703	60.939	708.308	1.319.785	750.572	496.979	619.826	-	4.004.112			
Total geral em 31 de dezembro de 2014 (2)	67.545.322	143.449.578	65.580.194	43.036.762	6.077.430	4.775.807	2.329.463	1.931.411	11.917.630			346.643.597	
Provisão existente	-	789.074	786.083	2.253.858	1.736.391	2.142.282	1.593.169	1.927.341	11.917.630			23.145.828	
Provisão mínima requerida	-	717.247	655.802	1.291.103	607.743	1.432.742	1.164.732	1.351.987	11.917.630			19.138.986	
Provisão excedente (3)	-	71.827	130.281	962.755	1.128.648	709.540	428.437	575.354	-			4.006.842	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 329.625.094 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 324.118.452 mil) e operações em curso anormal de R\$ 25.399.128 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 22.525.145 mil); e

(3) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 511.396 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 421.596 mil) (Nota 20b).

Notas Explicativas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil			
	Total em 30 de junho de 2015	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2104	% (1)
Maior devedor	10.487.111	3,0	6.828.851	2,0
Dez maiores devedores	30.940.260	8,7	24.043.751	6,9
Vinte maiores devedores	44.833.721	12,6	35.072.065	10,1
Cinquenta maiores devedores	64.535.133	18,2	49.656.653	14,3
Cem maiores devedores	78.955.517	22,2	62.286.978	18,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Total em 30 de junho de 2015	%	Total em 31 de dezembro de 2104	%
Setor público	10.501.385	3,0	6.849.002	2,0
Federal	10.487.111	3,0	6.828.851	2,0
Petroquímica	10.487.111	3,0	6.828.851	2,0
Estadual	14.274	-	20.151	-
Produção e distribuição de energia elétrica	14.274	-	20.151	-
Setor privado	344.522.837	97,0	339.794.595	98,0
Indústria	60.439.431	17,0	56.650.811	16,3
Alimentícia e bebidas	13.197.221	3,7	13.640.472	3,9
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.249.347	2,9	10.092.436	2,9
Veículos leves e pesados	6.695.148	1,9	5.353.212	1,5
Química	4.726.080	1,3	4.521.503	1,3
Papel e celulose	4.132.986	1,2	3.886.237	1,1
Têxtil e confecções	3.206.813	0,9	3.138.214	0,9
Artigos de borracha e plásticos	2.824.796	0,8	2.810.330	0,8
Móveis e produtos de madeira	2.150.036	0,6	2.205.150	0,7
Materiais não metálicos	2.063.372	0,5	2.081.481	0,6
Autopeças e acessórios	2.073.083	0,6	1.998.093	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool	1.710.494	0,5	1.816.990	0,5
Eletroeletrônica	1.332.202	0,4	1.237.125	0,4
Extração de minerais metálicos e não metálicos	2.295.786	0,6	1.166.969	0,3
Artefatos de couro	836.662	0,2	791.083	0,2
Edição, impressão e reprodução	537.606	0,2	578.718	0,2
Demais indústrias	2.407.799	0,7	1.332.798	0,4
Comércio	41.283.922	11,6	42.849.384	12,5
Produtos em lojas especializadas	7.869.890	2,2	8.317.266	2,4
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.856.149	1,4	5.553.398	1,6
Varejista não especializado	5.519.345	1,5	5.405.122	1,5
Resíduos e sucatas	3.626.012	1,0	3.679.167	1,1
Veículos automotores	3.101.390	0,9	3.364.449	1,0
Vestuário e calçados	3.057.929	0,9	3.079.345	0,9
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.905.800	0,8	3.065.933	0,9
Produtos agropecuários	2.536.933	0,7	2.285.594	0,7
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.109.805	0,6	2.211.096	0,6
Combustíveis	1.859.280	0,5	1.970.667	0,6
Intermediário do comércio	974.347	0,3	967.834	0,3
Atacadista de mercadorias em geral	1.036.086	0,3	942.695	0,3
Demais comércios	1.830.956	0,5	2.006.818	0,6

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Total em 30 de junho de 2015	%	Total em 31 de dezembro de 2104	%
Intermediários financeiros	2.647.761	0,7	3.736.254	1,1
Serviços	94.453.347	26,6	92.787.584	26,6
Construção civil	23.144.521	6,5	24.567.839	7,1
Transportes e armazenagens	17.174.880	4,8	18.319.498	5,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12.716.032	3,6	12.482.678	3,6
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	7.010.479	2,0	6.758.937	1,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	5.329.362	1,5	4.826.010	1,4
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.929.125	1,4	4.616.014	1,3
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.968.776	0,8	3.112.357	0,9
Alojamento e alimentação	2.872.518	0,9	2.919.739	0,8
Telecomunicações	754.612	0,2	774.953	0,2
Demais serviços	17.553.042	4,9	14.409.559	4,2
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.466.653	1,0	3.461.945	1,0
Pessoa física	142.231.723	40,1	140.308.617	40,5
Total	355.024.222	100,0	346.643.597	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 30 de junho de 2015 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2014 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	77.583.645	77.583.645	21,8	21,8	19,5
A	-	-	-	139.848.553	139.848.553	39,4	61,2	60,9
B	492.813	1.729.781	2.222.594	60.635.116	62.857.710	17,7	78,9	79,8
C	1.191.772	3.212.188	4.403.960	41.665.441	46.069.401	13,0	91,9	92,2
Subtotal	1.684.585	4.941.969	6.626.554	319.732.755	326.359.309	91,9		
D	1.143.779	2.443.981	3.587.760	3.579.730	7.167.490	2,0	93,9	93,9
E	838.421	1.299.046	2.137.467	1.708.497	3.845.964	1,1	95,0	95,3
F	960.780	997.888	1.958.668	1.624.175	3.582.843	1,0	96,0	96,0
G	821.306	922.877	1.744.183	399.882	2.144.065	0,6	96,6	96,6
H	5.145.176	4.199.320	9.344.496	2.580.055	11.924.551	3,4	100,0	100,0
Subtotal	8.909.462	9.863.112	18.772.574	9.892.339	28.664.913	8,1		
Total geral em 30 de junho de 2015	10.594.047	14.805.081	25.399.128	329.625.094	355.024.222	100,00		
%	3,0	4,2	7,2	92,8	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2014	9.190.526	13.334.619	22.525.145	324.118.452	346.643.597			
%	2,7	3,8	6,5	93,5	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Nível de risco	R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida				Excedente (2)	Existente	% Em 30 de junho de 2015 (1)	% Em 31 de dezembro de 2014 (1)	
		Específica			Genérica					Total
Vencidas		Vincendas	Total específica							
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	699.292	699.292	47.703	746.995	0,5	0,6
B	1,0	4.928	17.298	22.226	606.351	628.577	60.939	689.516	1,1	1,2
C	3,0	35.753	96.365	132.118	1.249.963	1.382.081	708.308	2.090.389	4,5	5,2
Subtotal		40.681	113.663	154.344	2.555.606	2.709.950	816.950	3.526.900	1,1	1,2
D	10,0	114.378	244.398	358.776	357.973	716.749	1.319.785	2.036.534	28,4	28,6
E	30,0	251.526	389.714	641.240	512.549	1.153.789	750.572	1.904.361	49,5	44,9
F	50,0	480.390	498.944	979.334	812.088	1.791.422	496.979	2.288.401	63,9	68,4
G	70,0	574.915	646.014	1.220.929	279.918	1.500.847	619.826	2.120.673	98,9	99,8
H	100,0	5.145.176	4.199.320	9.344.496	2.580.055	11.924.551	-	11.924.551	100,0	100,0
Subtotal		6.566.385	5.978.390	12.544.775	4.542.583	17.087.358	3.187.162	20.274.520	70,7	71,5
Total geral em 30 de junho de 2015		6.607.066	6.092.053	12.699.119	7.098.189	19.797.308	4.004.112	23.801.420	6,7	
%		27,8	25,6	53,4	29,8	83,2	16,8	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2014		6.165.412	5.838.562	12.003.974	7.135.012	19.138.986	4.006.842	23.145.828		6,7
%		26,7	25,2	51,9	30,8	82,7	17,3	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 511.396 mil (2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 20b).

Notas Explicativas**g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	23.145.828	21.687.029
- Provisão específica (1)	12.003.974	10.851.170
- Provisão genérica (2)	7.135.012	6.800.157
- Provisão excedente (3) (4)	4.006.842	4.035.702
Constituição (Nota 10h-1)	8.069.102	6.891.968
Baixas líquidas	(7.413.510)	(6.787.613)
Saldo final	23.801.420	21.791.384
- Provisão específica (1)	12.699.119	11.096.873
- Provisão genérica (2)	7.098.189	6.685.258
- Provisão excedente (3) (4)	4.004.112	4.009.253

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f); e

(4) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 511.396 mil (2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 20b).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Constituição (1)	8.069.102	6.891.968
Recuperações (2)	(1.900.499)	(1.857.240)
Despesa de PDD líquida de recuperações	6.168.603	5.034.728

(1) No 2º trimestre de 2015, inclui reversão de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente", no montante de R\$ 95.799 mil, e no 1º semestre de 2015 constituição de R\$ 89.800 mil (1º semestre de 2014 - reversão de R\$ 3.890 mil, respectivamente; e

(2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	10.777.178	10.191.901
Renegociação	6.251.970	4.954.855
Recebimentos	(3.415.276)	(2.831.275)
Baixas	(2.047.629)	(2.080.157)
Saldo final	11.566.243	10.235.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.138.455	6.535.598
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,7%	63,9%

Notas Explicativas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados	21.968.952	19.209.722
Financiamentos	7.234.773	6.356.132
Financiamentos rurais e agroindustriais	726.173	560.572
Subtotal	29.929.898	26.126.426
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.900.499	1.857.240
Subtotal	31.830.397	27.983.666
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	268.904	342.228
Total	32.099.301	28.325.894

11) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	12.307.567	8.481.157
Direitos sobre vendas de câmbio	4.316.796	3.456.757
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(452.988)	(228.496)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	74.134	64.876
Total	16.245.509	11.774.294
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	4.361.675	3.463.430
Obrigações por compras de câmbio	11.611.070	7.792.842
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(7.835.451)	(5.875.694)
Outras	4.737	4.754
Total	8.142.031	5.385.332
Carteira de câmbio líquida	8.103.478	6.388.962
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	276.225	304.917
- Créditos de exportação confirmados	70.619	31.466

Notas Explicativas**Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Resultado de operações de câmbio	1.252.088	66.121
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	139.402	32.887
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	685.895	441.327
- Rendas de aplicações no exterior (2)	26.940	108
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(769.822)	27.616
- Despesas de captações no mercado (4)	(424.604)	(298.936)
- Outros	(408.682)	151.360
Total dos ajustes	(750.871)	354.362
Resultado ajustado de operações de câmbio	501.217	420.483

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Créditos tributários (Nota 34c)	37.084.328	32.348.054
Operações com cartão de crédito	19.472.698	21.035.208
Devedores por depósitos em garantia	12.012.937	11.628.728
Devedores diversos	6.131.753	6.110.259
Tributos antecipados	5.475.015	6.655.315
Títulos e créditos a receber (1)	3.726.099	3.923.247
Pagamentos a ressarcir	653.868	782.996
Devedores por compra de valores e bens	92.741	85.064
Outros	600.906	265.586
Total	85.250.345	82.834.457

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas**12) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outras**

	R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Imóveis	965.192	(143.183)	822.009	704.548
Veículos e afins	578.018	(300.956)	277.062	287.401
Bens em regime especial	246.742	(246.742)	-	-
Estoques/almoхарifado	51.817	-	51.817	60.657
Máquinas e equipamentos	13.695	(9.194)	4.501	7.365
Outros	25.642	(19.856)	5.786	7.242
Total geral em 30 de junho de 2015	1.881.106	(719.931)	1.161.175	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	1.766.194	(698.981)		1.067.213

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.980.613	1.925.847
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	1.055.567	1.486.198
Despesas de propaganda e publicidade (3)	104.403	111.376
Outras (4)	468.156	333.958
Total	3.608.739	3.857.379

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

13) INVESTIMENTOS**a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas**

Coligadas	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	573.074	618.527
- Integritas Participações S.A.	493.642	492.242
- BES Investimento do Brasil S.A.	131.012	138.002
- Outras	310.699	304.294
Total em coligadas – país	1.508.427	1.553.065
- Incentivos fiscais	234.717	239.547
- Outros investimentos	195.217	193.708
Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(207.733)	(212.060)
- Outros investimentos	(61.795)	(61.795)
Total geral dos investimentos	1.668.833	1.712.465

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º semestre de 2015 a R\$ 12.061 mil (1º semestre de 2014 - R\$ 86.627 mil).

Empresas	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil						
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)
			ON	PN			2015 2014
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.453.080	2.794.120	212	-	20,51%	130.775	17.909 70.970
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	655.060	12.734	12.734	20,00%	(1.915)	(6.957) 7.170
Integritas Participações S.A. (2)	545.638	743.301	22.581	-	25,17%	5.375	1.156 2.712
Outros (2)							(47) 5.775
Resultado de participações em coligadas							12.061 86.627

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

14) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	1.070.894	(501.482)	569.412	562.013
- Terrenos	-	448.019	-	448.019	406.095
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.617.777	(2.521.889)	2.095.888	2.151.295
Sistemas de segurança e comunicações	10%	646.930	(190.238)	456.692	323.170
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	5.091.998	(3.768.629)	1.323.369	1.398.625
Sistemas de transportes	20%	92.990	(45.942)	47.048	45.947
Total geral em 30 de junho de 2015		11.968.608	(7.028.180)	4.940.428	
Total geral em 31 de dezembro de 2014		12.216.215	(7.329.070)		4.887.145

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.174.373 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 5.284.088 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2015, 2014 e 2013.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado prudencial” foi de 39,6%, sendo o limite máximo de 50,0%.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 3.180.569 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 409.973 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.770.596 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas/controle compartilhado, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No 1º semestre de 2015, foram amortizados ágios no montante de R\$ 102.093 mil (1º semestre de 2014 – R\$ 56.838 mil) (Nota 29).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato (4)	4.307.618	(2.634.378)	1.673.240	2.025.940
Software (2)	20% a 50%	9.685.080	(5.349.166)	4.335.914	4.082.155
Rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado (3)	Até 20%	3.683.363	(912.767)	2.770.596	1.938.141
Outros (5)	Contrato	4.239.856	(465.142)	3.774.714	424.758
Total geral em 30 de junho de 2015		21.915.917	(9.361.453)	12.554.464	
Total geral em 31 de dezembro de 2014		16.740.371	(8.269.377)		8.470.994

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;
- (2) *Software* adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard - R\$ 744.248 mil, Odontoprev - R\$ 190.843 mil, Bradescard México - R\$ 20.204 mil, *Europ Assistance* Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 11.358 mil, Cielo/Investidas – R\$ 1.465.175 mil e Banco Bradesco BBI - R\$ 153.501 mil;
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e
- (5) Inclui, basicamente, o programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016 e o acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, no 1º trimestre de 2015, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito, que será amortizado em até 30 anos.

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos financeiros	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes/ valor de mercado	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.025.940	4.082.155	1.938.141	424.758	8.470.994
Adições/(baixas) (1) (2)	84.576	806.830	934.548	3.482.732	5.308.686
Amortização do período	(437.276)	(553.071)	(102.093)	(132.776)	(1.225.216)
Saldo em 30 de junho de 2015	1.673.240	4.335.914	2.770.596	3.774.714	12.554.464

(1) Na rubrica "Rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado", inclui o ativo intangível gerado através da aquisição de ações da Cielo; e

(2) Na rubrica "Outros", inclui o acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, no 1º trimestre de 2015, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito e débito, que será amortizado em até 30 anos.

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
• Depósitos à vista (1)	26.125.412	-	-	-	26.125.412	33.029.201
• Depósitos de poupança (1)	91.008.482	-	-	-	91.008.482	92.154.815
• Depósitos interfinanceiros	359.925	105.034	53.531	212.502	730.992	641.204
• Depósitos a prazo (2)	14.882.368	15.193.474	8.253.972	39.731.747	78.061.561	85.787.338
Total geral em 30 de junho de 2015	132.376.187	15.298.508	8.307.503	39.944.249	195.926.447	
%	67,6	7,8	4,2	20,4	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	141.202.339	19.607.628	5.709.201	45.093.390		211.612.558
%	66,7	9,3	2,7	21,3		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Carteira própria	59.683.695	32.654.252	18.972.941	13.917.679	125.228.567	131.922.139
• Títulos públicos	52.075.839	193.719	22.095	2.168	52.293.821	56.118.537
• Debêntures de emissão própria	1.899.802	32.460.533	18.950.846	13.089.933	66.401.114	68.844.776
• Exterior	5.708.054	-	-	825.578	6.533.632	6.958.826
Carteira de terceiros (1)	165.614.232	500.916	-	-	166.115.148	187.098.495
Carteira livre movimentação (1)	449.283	1.614.536	-	322.932	2.386.751	1.173.461
Total geral em 30 de junho de 2015 (2)	225.747.210	34.769.704	18.972.941	14.240.611	293.730.466	
%	76,9	11,8	6,5	4,8	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014 (2)	252.106.371	39.351.832	6.598.146	22.137.746		320.194.095
%	78,7	12,3	2,1	6,9		100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 77.028.070 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 106.239.295 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras hipotecárias	44.918	153.717	-	-	198.635	404.915
- Letras de crédito imobiliário	1.211.273	2.344.473	7.225.310	6.643.371	17.424.427	11.862.705
- Letras de crédito do agronegócio	2.537.582	2.793.081	1.284.006	2.038.228	8.652.897	8.570.579
- Letras financeiras	1.160.964	9.741.283	12.055.923	37.650.184	60.608.354	54.961.063
Subtotal	4.954.737	15.032.554	20.565.239	46.331.783	86.884.313	75.799.262
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	104.303	1.106.889	1.686.903	2.768.511	5.666.606	6.290.306
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.604	463.290	463.291	1.513.193	2.445.378	2.489.511
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(13.315)	(13.315)	(13.692)
Subtotal	109.907	1.570.179	2.150.194	4.268.389	8.098.669	8.766.125
Certificados de operações estruturadas	3.710	124.729	123.497	151.985	403.921	260.046
Total geral em 30 de junho de 2015	5.068.354	16.727.462	22.838.930	50.752.157	95.386.903	
%	5,3	17,5	23,9	53,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	3.192.652	25.163.194	18.291.959	38.177.628		84.825.433
%	3,8	29,7	21,6	44,9		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas

- d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil				
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	06.3.2008	836.000	22.5.2017	542.188	596.861
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.084.149	1.060.833
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	72.911	83.280
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	98.996	94.204
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	216.474	231.696
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	123.722	132.422
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	100.471	99.260
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	206.467	190.955
Total		2.927.916		2.445.378	2.489.511

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos de poupança	3.063.380	2.573.812
Depósitos a prazo	4.631.476	4.799.064
Captações no mercado aberto	15.393.116	11.006.374
Recursos de emissão de títulos	5.455.950	3.038.977
Outras despesas de captação	230.665	226.492
Subtotal	28.774.587	21.644.719
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	7.590.050	5.073.065
Total	36.364.637	26.717.784

17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
No País – Outras Instituições	10.075	-	-	10.691	20.766	20.158
No Exterior	2.865.713	8.192.786	5.848.045	3.537.195	20.443.739	15.198.434
Total geral em 30 de junho de 2015	2.875.788	8.192.786	5.848.045	3.547.886	20.464.505	
%	14,1	40,0	28,6	17,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	2.590.751	6.749.480	3.783.100	2.095.261		15.218.592
%	17,0	44,3	24,9	13,8		100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Do País	1.448.798	5.430.031	6.276.351	26.073.014	39.228.194	42.295.577
- Tesouro nacional	30.931	-	-	-	30.931	151.096
- BNDES	616.882	1.689.691	2.237.221	6.955.178	11.498.972	12.273.443
- CEF	1.008	4.733	5.679	2.840	14.260	20.133
- FINAME	799.977	3.735.607	4.031.867	19.114.996	27.682.447	29.849.333
- Outras instituições	-	-	1.584	-	1.584	1.572
Do Exterior	17.177	1.395.855	263.377	-	1.676.409	1.483.967
Total geral em 30 de junho de 2015	1.465.975	6.825.886	6.539.728	26.073.014	40.904.603	
%	3,6	16,7	16,0	63,7	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2014	1.151.547	5.702.212	7.764.835	29.160.950		43.779.544
%	2,6	13,0	17,7	66,7		100,0

Notas Explicativas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Empréstimos:		
- No País	297	2.390
- No Exterior	95.724	60.232
Subtotal de empréstimos	96.021	62.622
Repasses do País:		
- Tesouro nacional	1.927	249
- BNDES	373.773	345.866
- CEF	763	1.122
- FINAME	391.935	332.707
- Outras instituições	16	16
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	769.822	(27.616)
- Outras despesas com repasses do exterior	8.707.167	(2.328.388)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(4.666.808)	1.256.970
Subtotal de repasses	5.578.595	(419.074)
Total	5.674.616	(356.452)

18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

Notas Explicativas

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.012.866 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.818.412 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.653.683 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.531.540 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 2.108.335 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.059.542 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

Notas Explicativas

- PIS – EC 17/97 – R\$ 229.245 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 321.748 mil): pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao PIS nos termos da LC 07/70 (PIS Repique) e não nos termos da EC 17/97 (PIS sobre a Receita Bruta Operacional);
- PIS – R\$ 318.994 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 320.067 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras; e
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.036.392 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 484.960 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Processos trabalhistas	2.738.236	2.737.447
Processos cíveis	4.101.115	3.941.689
Subtotal (1)	6.839.351	6.679.136
Provisão para riscos fiscais (2)	8.472.166	7.571.986
Total	15.311.517	14.251.122

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2015		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.737.447	3.941.689	7.571.986
Atualização monetária	175.128	188.844	341.443
Constituições líquidas de reversões e baixas	298.067	425.942	564.522
Pagamentos	(472.406)	(455.360)	(5.785)
Saldo em 30 de junho de 2015	2.738.236	4.101.115	8.472.166

(1) Inclui, no 1º semestre de 2015, constituição de provisão fiscal: (i) relativa à incidência de contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, no montante de R\$ 523.290 mil; e (ii) IRPJ / CSLL sobre perdas de créditos, no montante de R\$ 47.545 mil; e

(2) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

Notas Explicativas**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.872.384 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.840.272 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 4.772.072 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 4.264.479 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 1.046.158 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.034.018 mil); d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões em 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 1.287.426 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.226.665 mil); e e) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R\$ 400.696 mil, sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendários de 2008 e 2009.

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
No País:						
CDB Subordinado:						
				IPCA + (6,92% a.a. - 8,50% a.a.) 108,0% a 112,0% da taxa CDI		
2015 (2)	6	912.673	R\$		2.100.767	2.677.464
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	1.046	952
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	45.152	40.986
Letras Financeiras:						
				IGP- M + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI		
2016	6	102.018	R\$		180.560	166.069
				100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGP-M + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI		
2017	6	8.630.999	R\$		10.168.842	9.904.746
				100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGP-M + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI		
2018	6	8.262.799	R\$		9.219.976	9.036.475
				IGP-M + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.)		
2019	6	21.858	R\$	109,3% a 109,5% da taxa CDI	28.027	26.148
				IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.		
2017	7	40.100	R\$	IGP-M + 6,6945% a.a.	78.327	72.358
				IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)		
2018	7	141.050	R\$		235.261	216.409
				100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) IGP-M + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)		
2019	7	3.172.835	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.331.045	3.294.514
2020	7	1.700	R\$	IPCA + 4,2620% a.a.	2.207	2.036
2018	8	50.000	R\$	IGP-M + 7,0670% a.a.	88.886	82.323

					R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
2019	8	12.735	R\$	IGP-M + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	20.773	19.329
2020	8	28.556	R\$	IGP-M + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	40.625	37.726
2021	8	1.236	R\$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.609	1.486
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	9.484	8.898
2021	10	19.200	R\$	IGP-M + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	30.477	27.976
2022	10	54.143	R\$	IGP-M + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	76.026	70.401
2023	10	688.064	R\$	IGP-M + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	871.969	810.721
CDB Vinculados à Operação de Crédito:						
2015 a 2016	de 1 a 2	1.584	R\$	100,0% da taxa CDI	2.170	3.073
Subtotal no País					26.533.229	26.500.090
No Exterior:						
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	2.366.654	2.026.515
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	5.082.457	4.349.977
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	3.467.347	2.967.773
Custos de emissões sobre captações					(24.119)	(22.688)
Subtotal no Exterior					10.892.339	9.321.577
Total geral					37.425.568	35.821.667

(1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em novembro de 2014; e

(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em fevereiro, março, abril, maio e junho de 2015.

Notas Explicativas**20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	8.472.166	7.571.986
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	3.321.928	3.291.978
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.296.241	4.290.860
Impostos e contribuições a recolher	1.199.349	1.041.316
Total	15.289.684	16.196.140

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Operações com cartão de crédito	16.774.533	18.094.072
Credores diversos	11.067.957	9.053.390
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.839.351	6.679.136
Provisão para pagamentos a efetuar	6.105.945	5.894.823
Obrigações com cessão de crédito	7.206.040	4.948.920
Obrigações por aquisição de bens e direitos	964.139	1.054.651
Outras (1)	2.635.649	2.432.442
Total	51.593.614	48.157.434

(1) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 511.396 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 421.596 mil) (Nota 10g).

21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2) (3)		Capitalização		Total	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	847.622	798.859	130.731.288	120.906.070	-	-	131.578.910	121.704.929
Provisão matemática de benefícios concedidos	177.605	171.416	7.357.236	6.985.943	-	-	7.534.841	7.157.359
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	6.137.315	5.979.268	6.137.315	5.979.268
Provisão de IBNR	1.855.451	1.606.139	950.419	1.056.836	-	-	2.805.870	2.662.975
Provisão de prêmios não ganhos	4.099.224	4.066.840	293.686	277.958	-	-	4.392.910	4.344.798
Provisão complementar de cobertura	-	-	1.655.162	1.624.285	-	-	1.655.162	1.624.285
Provisão de sinistros a liquidar	4.442.343	4.161.997	1.233.531	1.097.502	-	-	5.675.874	5.259.499
Provisão de excedente financeiro	-	-	470.506	426.239	-	-	470.506	426.239
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	735.935	631.378	735.935	631.378
Outras provisões	1.838.389	1.897.000	1.645.580	1.482.137	94.807	97.216	3.578.776	3.476.353
Total das provisões	13.260.634	12.702.251	144.337.408	133.856.970	6.968.057	6.707.862	164.566.099	153.267.083

b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Saúde	6.949.919	6.622.586	-	-	-	-	6.949.919	6.622.586
Auto/RCF	3.269.868	3.195.820	-	-	-	-	3.269.868	3.195.820
DPVAT/Retrocessão	326.109	242.246	4.003	3.955	-	-	330.112	246.201
Vida	14.323	14.726	6.903.399	6.410.820	-	-	6.917.722	6.425.546
Ramos elementares	2.700.415	2.626.873	-	-	-	-	2.700.415	2.626.873
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	21.488.784	20.916.893	-	-	21.488.784	20.916.893
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	95.411.280	86.977.487	-	-	95.411.280	86.977.487
Planos de previdência	-	-	20.529.942	19.547.815	-	-	20.529.942	19.547.815
Capitalização	-	-	-	-	6.968.057	6.707.862	6.968.057	6.707.862
Total das provisões técnicas	13.260.634	12.702.251	144.337.408	133.856.970	6.968.057	6.707.862	164.566.099	153.267.083

c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Total das Provisões Técnicas	13.260.634	12.702.251	144.337.408	133.856.970	6.968.057	6.707.862	164.566.099	153.267.083
(-) Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(279.218)	(270.631)	-	-	-	-	(279.218)	(270.631)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(900.638)	(871.011)	(16.000)	(12.612)	-	-	(916.638)	(883.623)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(2.318)	-	-	-	-	(2.318)	(2.318)
(-) Direitos creditórios	(972.699)	(891.065)	-	-	-	-	(972.699)	(891.065)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – Seguro Saúde (4)	(1.010.850)	(949.029)	-	-	-	-	(1.010.850)	(949.029)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(320.124)	(236.239)	-	-	-	-	(320.124)	(236.239)
Total a ser coberto	9.774.787	9.481.958	144.321.408	133.844.358	6.968.057	6.707.862	161.064.252	150.034.178
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	116.900.064	107.894.380	-	-	116.900.064	107.894.380
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.378.447	7.980.702	19.172.652	20.080.415	1.006.349	1.825.193	26.557.448	29.886.310
Títulos públicos	5.535.648	5.046.582	12.947.664	10.228.007	6.061.067	5.177.471	24.544.379	20.452.060
Títulos privados	106.606	105.943	170.150	173.684	43.410	42.729	320.166	322.356
Ações	2.262	2.956	1.402.835	1.296.157	276.205	305.184	1.681.302	1.604.297
Total das garantias das provisões técnicas	12.022.963	13.136.183	150.593.365	139.672.643	7.387.031	7.350.577	170.003.359	160.159.403

- (1) A linha de “Outras provisões” de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de “saúde individual”;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
- (3) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” e “Provisão de despesas relacionadas”. Em 2014, em atendimento a Circular SUSEP nº 462/13, foi revertido o saldo de “Outras Provisões Técnicas (OPT)”;
- (4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

Notas Explicativas**d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Prêmios emitidos	14.836.520	13.114.377
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	13.001.966	10.014.714
Receitas com títulos de capitalização	2.660.878	2.494.867
Prêmios de cosseguros cedidos	(43.883)	(85.832)
Prêmios restituídos	(98.864)	(96.143)
Prêmios emitidos líquidos	30.356.617	25.441.983
Prêmios de resseguros	(133.205)	(176.574)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	30.223.412	25.265.409

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (1)	1.095.638	-
Banco Bradesco BBI S.A.	13.625	12.838
Outros (2)	371.282	379.674
Total	1.480.545	392.512

(1) Originária do acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito e débito; e

(2) Representada, basicamente, por participação minoritária na nossa controlada Odontoprev.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ordinárias	2.524.364.555	2.103.637.129
Preferenciais	2.524.364.292	2.103.636.910
Subtotal	5.048.728.847	4.207.274.039
Em tesouraria (ordinárias)	(3.669.932)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(13.175.162)	(8.984.870)
Total em circulação	5.031.883.753	4.195.390.559

Notas Explicativas**b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2014	2.100.738.519	2.094.652.040	4.195.390.559
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 20% (1)	420.727.426	420.727.382	841.454.808
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 20%	(579.722)	(1.796.974)	(2.376.696)
Ações adquiridas e não canceladas	(191.600)	(2.393.318)	(2.584.918)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2015	2.520.694.623	2.511.189.130	5.031.883.753

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 26 de março de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2015, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 5.000.000 mil, elevando-o de R\$ 38.100.000 mil para R\$ 43.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 20% em ações, mediante emissão de 841.454.808 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 420.727.426 ordinárias e 420.727.382 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 2 (duas) ações novas para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos em 26 de março de 2015.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 829.000 mil, sendo R\$ 0,188201395 por ação ordinária e R\$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de dezembro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 2.600.300 mil, sendo R\$ 0,590325800 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,501776930) por ação ordinária e R\$ 0,649358380 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,551954623) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 630.572 mil, sendo R\$ 0,143153921 por ação ordinária e R\$ 0,157469313 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Notas Explicativas

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2015, no valor de R\$ 912.000 mil, sendo R\$ 0,172629101 por ação ordinária e R\$ 0,189892011 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 17 de julho de 2015.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2015, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	8.717.354	
(-) Reserva legal	(435.867)	
Base de cálculo ajustada	8.281.487	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.996.092	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(299.414)	
Dividendos Intermediários provisionados (2)	912.000	
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2015	2.608.678	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2014	2.160.863	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada; e

(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124198	497.377	(74.607)	422.770
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,242805	0,267086	1.069.521	(160.428)	909.093
Dividendos intermediários pagos	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
Total no 1º semestre de 2014	0,543914	0,598306	2.395.898	(235.035)	2.160.863
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,108211	0,119031	522.175	(78.326)	443.849
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,278866	0,306753	1.473.917	(221.088)	1.252.829
Dividendos intermediários provisionados (2)	0,172629	0,189892	912.000	-	912.000
Total no 1º semestre de 2015	0,559706	0,615676	2.908.092	(299.414)	2.608.678

(1) Considera a bonificação de 20% de ações ocorrida em março de 2015; e

(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2015, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2016.

Até 30 de junho de 2015, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 3.669.932 ações ordinárias e 13.175.162 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 20%, no montante de R\$ 371.012 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,46012 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 25,23185, R\$ 27,43646 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2015, era de R\$ 27,98 por ação ON e R\$ 28,50 por ação PN.

Notas Explicativas**24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Rendas de cartão	4.578.353	3.682.274
Conta corrente	2.275.759	1.915.875
Operações de crédito	1.332.929	1.198.801
Administração de fundos	1.261.825	1.139.466
Cobrança	777.550	767.794
Administração de consórcios	498.144	412.607
<i>Underwriting</i> /Assessoria financeira	298.598	381.197
Serviços de custódia e corretagens	264.444	245.565
Arrecadações	196.605	196.365
Outras	323.915	476.108
Total	11.808.122	10.416.052

25) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	3.273.192	3.079.385
Benefícios	1.497.336	1.401.441
Encargos sociais	1.219.991	1.170.166
Participação dos empregados nos lucros	663.600	619.635
Provisão para processos trabalhistas	350.676	402.779
Treinamentos	58.448	53.581
Total	7.063.243	6.726.987

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Serviços de terceiros	1.918.222	1.827.278
Depreciação e amortização	1.055.204	909.230
Comunicação	811.924	753.702
Processamento de dados	729.945	661.995
Propaganda, promoções e publicidade	339.604	348.748
Aluguéis	458.398	429.762
Transportes	312.296	402.475
Serviços do sistema financeiro	392.845	384.637
Manutenção e conservação de bens	503.324	331.380
Segurança e vigilância	299.760	277.094
Materiais	163.540	167.715
Água, energia e gás	164.950	118.267
Viagens	72.139	64.620
Outras	425.489	445.261
Total	7.647.640	7.122.164

Notas Explicativas**27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à Cofins	1.739.403	1.565.602
Contribuição ao PIS	294.844	292.779
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	297.029	282.874
Despesas com IPTU	50.554	41.578
Outras	155.939	127.340
Total	2.537.769	2.310.173

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Outras receitas financeiras	1.112.542	858.196
Reversão de outras provisões operacionais	396.175	183.930
Resultado na venda de mercadorias	1.488	6.743
Receitas de recuperação de encargos e despesas	87.751	47.046
Outras	556.569	422.631
Total	2.154.525	1.518.546

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Outras despesas financeiras	2.869.919	2.392.145
Despesas com perdas diversas	909.098	794.531
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	716.224	665.657
Despesas com descontos concedidos	705.352	596.221
Amortização de intangível	437.276	413.224
Amortização de ágio (Nota 15a)	102.094	56.838
Outras (1)	1.515.765	951.080
Total	7.255.728	5.869.696

(1) No 1º semestre de 2015, inclui basicamente: (i) constituição de provisão para contingência fiscal, no montante de R\$ 570.835 mil (Nota 18 b (v)); e (ii) constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 89.800 mil (Nota 10h).

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(121.394)	(140.362)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(38.476)	(124.642)
Outros	34.469	20.965
Total	(125.401)	(244.039)

Notas Explicativas**31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil			
	2015		2014	
	Em 30 de junho		Em 31 de dezembro	Em 30 de junho
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(763.187)	-	(608.102)	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(562.086)	-	(447.866)	-
Fundação Bradesco	(201.101)	-	(160.236)	-
Depósitos à vista/Poupança:	(16.240)	(346)	(21.501)	(413)
BBD Participações S.A.	(3)	-	(3)	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(7)	-	(7)	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(10)	-	(10)	-
Pessoal-Chave da Administração	(16.220)	(346)	(21.481)	(413)
Depósitos a prazo:	(153.667)	(4.189)	(138.028)	(4.591)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(91.883)	(31)	(61.708)	(37)
Pessoal-Chave da Administração	(61.784)	(4.158)	(76.320)	(4.554)
Captações no mercado aberto:	(778.429)	(26.016)	(480.561)	(35.652)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(592.765)	(17.400)	(202.753)	(19.272)
BBD Participações S.A.	(142.656)	(5.618)	(150.066)	(9.408)
Pessoal-Chave da Administração	(43.008)	(2.998)	(127.742)	(6.972)
Recursos de emissão de títulos:	(586.171)	(36.008)	(617.809)	(28.090)
Pessoal-Chave da Administração	(586.171)	(36.008)	(617.809)	(28.090)
Aluguéis de agências:	-	(1.080)	-	(743)
Fundação Bradesco	-	(1.080)	-	(743)
Dívidas subordinadas:	-	-	-	(27)
Fundação Bradesco	-	-	-	(27)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 349.900 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 353.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Notas Explicativas**Benefícios de curto prazo a administradores**

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	156.530	162.151
Contribuição ao INSS	35.143	36.408
Total	191.673	198.559

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida	160.110	161.358
Total	160.110	161.358

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

- I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2015	2014
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%
• Ações preferenciais	1,05%	1,03%
• Total de ações (1)	0,89%	0,88%

(1) Em 30 de junho de 2015, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,10% de ações ordinárias, 1,10% de ações preferenciais e 2,10% do total de ações.

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, utilizar, desde de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

Notas Explicativas

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de

Notas Explicativas

atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2015			Em 31 de dezembro de 2014
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	1.010.598.386	933.756.517	76.841.869	65.788.444
Disponibilidades	11.676.561	7.960.830	3.715.731	3.705.116
Aplicações interfinanceiras de liquidez	176.267.977	175.139.550	1.128.427	828.956
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	356.114.631	340.221.878	15.892.753	14.024.139
Relações interfinanceiras e interdependências	50.799.822	50.799.822	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	303.794.832	261.656.956	42.137.876	37.042.133
Outros créditos e outros valores e bens	111.944.563	97.977.481	13.967.082	10.188.100
Permanente	19.163.725	19.038.859	124.866	105.955
Investimentos	1.668.833	1.667.500	1.333	2.653
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.940.428	4.917.702	22.726	18.570
Intangível	12.554.464	12.453.657	100.807	84.732
Total	1.029.762.111	952.795.376	76.966.735	65.894.399
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	940.911.479	854.763.063	86.148.416	78.780.467
Depósitos	195.926.447	166.338.553	29.587.894	29.950.742
Captações no mercado aberto	293.730.466	287.196.834	6.533.632	6.958.826
Recursos de emissão de títulos	95.386.903	87.288.234	8.098.669	8.766.126
Relações interfinanceiras e interdependências	4.578.234	2.318.587	2.259.647	1.757.393
Obrigações por empréstimos e repasses	61.369.108	38.863.556	22.505.552	17.001.662
Instrumentos financeiros derivativos	4.832.098	3.793.728	1.038.370	820.843
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	164.566.099	164.565.096	1.003	845
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	37.425.568	26.533.229	10.892.339	9.321.577
- Outras	83.096.556	77.865.246	5.231.310	4.202.453
Resultados de exercícios futuros	398.521	398.521	-	-
Participação minoritária nas controladas	1.480.545	1.480.545	-	-
Patrimônio líquido	86.971.566	86.971.566	-	-
Total	1.029.762.111	943.613.695	86.148.416	78.780.467
Posição líquida de ativos e passivos			(9.181.681)	(12.886.068)
Derivativos - posição líquida (2)			(24.944.441)	(17.327.187)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(963.565)	(1.012.215)
Posição cambial líquida (passiva)			(35.089.687)	(31.225.470)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas**VaR Modelo Interno – Carteira *Trading***

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Prefixado	18.826	20.368
IGP-M / IPCA	5.028	10.495
Cupom cambial	515	6.048
Moeda estrangeira	3.737	8.640
Renda variável	73	3.737
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	2.816	5.526
Outros	1.027	1.995
Efeito correlação/diversificação	(12.365)	(20.260)
VaR (Value at Risk)	19.657	36.549

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.654)	(1.897.116)	(3.698.210)	(6.653)	(2.026.998)	(3.924.153)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(8.283)	(1.323.547)	(2.529.868)	(9.382)	(1.370.926)	(2.568.347)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(422)	(41.942)	(78.246)	(526)	(57.069)	(106.625)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.545)	(134.247)	(263.657)	(7.430)	(142.382)	(272.480)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(16.051)	(401.276)	(802.552)	(17.898)	(447.446)	(894.892)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(748)	(34.875)	(68.372)	(898)	(40.715)	(79.422)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(423)	(10.581)	(21.162)	(1.100)	(28.795)	(57.591)
Total sem correlação dos fatores de risco		(37.126)	(3.843.584)	(7.462.067)	(43.887)	(4.114.331)	(7.903.510)
Total com correlação dos fatores de risco		(22.374)	(3.141.404)	(6.093.603)	(32.947)	(3.412.335)	(6.546.331)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.150)	(420.519)	(818.132)	(1.171)	(366.067)	(712.658)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(267)	(42.409)	(81.997)	(569)	(80.643)	(157.231)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(22)	(749)	(1.491)	(435)	(47.993)	(89.385)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.510)	(34.734)	(67.366)	(3.418)	(85.185)	(170.367)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(8)	(196)	(392)	(651)	(16.264)	(32.529)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(315)	(5.375)	(10.733)	(574)	(29.250)	(56.730)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(6)	(148)	(297)	(1.121)	(27.687)	(55.374)
Total sem correlação dos fatores de risco		(3.278)	(504.130)	(980.408)	(7.939)	(653.089)	(1.274.274)
Total com correlação dos fatores de risco		(1.486)	(380.364)	(741.098)	(5.250)	(434.142)	(843.678)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 3,15, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi aplicado um cenário de 14,3%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 3,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 17,9%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,12 foi utilizado um cenário de R\$ 4,67, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 21,5%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	586.319.065	87.465.354	58.858.511	277.955.456	-	1.010.598.386
Disponibilidades	11.676.561	-	-	-	-	11.676.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	169.830.844	3.592.468	2.317.740	526.925	-	176.267.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	275.161.942	2.129.877	4.755.607	74.067.205	-	356.114.631
Relações interfinanceiras e interdependências	50.173.732	-	-	626.090	-	50.799.822
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	32.177.211	68.440.820	45.410.272	157.766.529	-	303.794.832
Outros créditos e outros valores e bens	47.298.775	13.302.189	6.374.892	44.968.707	-	111.944.563
Permanente	305.830	1.526.490	1.747.803	12.168.276	3.415.326	19.163.725
Investimentos	-	-	-	-	1.668.833	1.668.833
Imobilizado de uso	62.554	312.760	375.311	3.741.784	448.019	4.940.428
Intangível	243.276	1.213.730	1.372.492	8.426.492	1.298.474	12.554.464
Total em 30 de junho de 2015	586.624.895	88.991.844	60.606.314	290.123.732	3.415.326	1.029.762.111
Total em 31 de dezembro de 2014	600.476.748	97.975.082	62.765.860	268.295.688	2.526.573	1.032.039.951
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	564.728.778	88.191.197	67.142.657	220.848.847	-	940.911.479
Depósitos (3)	132.376.187	15.298.508	8.307.503	39.944.249	-	195.926.447
Captações no mercado aberto (2)	225.747.210	34.769.704	18.972.941	14.240.611	-	293.730.466
Recursos de emissão de títulos	5.068.354	16.727.462	22.838.930	50.752.157	-	95.386.903
Relações interfinanceiras e interdependências	4.578.234	-	-	-	-	4.578.234
Obrigações por empréstimos e repasses	4.341.763	15.018.672	12.387.773	29.620.900	-	61.369.108
Instrumentos financeiros derivativos	4.376.268	221.543	107.839	126.448	-	4.832.098
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	134.495.769	4.186.737	1.616.969	24.266.624	-	164.566.099
Outras obrigações:	53.744.993	1.968.571	2.910.702	61.897.858	-	120.522.124
- Dívidas subordinadas	1.776.617	540.473	4.092	35.104.386	-	37.425.568
- Outras	51.968.376	1.428.098	2.906.610	26.793.472	-	83.096.556
Resultados de exercícios futuros	398.521	-	-	-	-	398.521
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	1.480.545	1.480.545
Patrimônio líquido	-	-	-	-	86.971.566	86.971.566
Total em 30 de junho de 2015	565.127.299	88.191.197	67.142.657	220.848.847	88.452.111	1.029.762.111
Total em 31 de dezembro de 2014	593.978.780	102.648.699	46.926.587	206.585.123	81.900.762	1.032.039.951
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2015	21.497.596	22.298.243	15.761.900	85.036.785	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2014	6.497.968	1.824.351	17.663.624	79.374.189	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBl" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente.

Destacamos, dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada na Organização está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles, que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização, são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Prudencial (1)	Financeiro
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Patrimônio de referência nível I	77.501.950	77.198.803
Capital principal	77.501.950	77.198.803
Patrimônio líquido	86.971.566	81.508.250
Ajustes prudenciais (2)	(9.469.616)	(4.309.447)
Patrimônio de referência nível II	19.513.015	21.405.720
Dívida subordinada	19.513.015	21.405.720
Patrimônio de referência (a)	97.014.965	98.604.523
- Risco de crédito	552.851.291	544.797.829
- Risco de mercado	15.257.485	21.435.660
- Risco operacional	39.117.366	30.979.716
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	607.226.142	597.213.205
Índice de Basileia (a/b)	16,0%	16,5%
Capital nível I	12,8%	12,9%
- Capital principal	12,8%	12,9%
Capital nível II	3,2%	3,6%

- (1) A partir de janeiro de 2015, o índice de Basileia passou a ser apurado com base no "Consolidado Prudencial", conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN; e
- (2) A partir de janeiro de 2015, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 20% para 40%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art.11 da Resolução nº 4.192/13 do CMN.

b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado em 30 de junho		No patrimônio líquido	
	Em 30 de junho de 2015		2015	2014	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	356.114.631	358.137.357	749.162	2.214.235	2.022.726	2.070.497
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(1.273.564)	23.916	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)			2.022.726	2.190.319	2.022.726	2.070.497
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	355.024.222	353.058.961	(1.965.261)	(1.228.957)	(1.965.261)	(1.362.086)
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.668.833	25.923.300	24.254.467	21.011.417	24.254.467	19.206.740
Ações em tesouraria (Nota 23d)	371.012	478.177	-	-	107.165	116.475
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	78.061.561	77.632.376	429.185	354.764	429.185	408.188
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	95.386.903	95.469.461	(82.558)	(276.478)	(82.558)	(159.682)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	61.369.108	61.385.883	(16.775)	(107.656)	(16.775)	65.084
Dívidas subordinadas (Nota 19)	37.425.568	37.420.778	4.790	(294.431)	4.790	(68.561)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			23.373.010	21.672.894	24.753.739	20.276.655

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas

c) Gerenciamento de Capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital, contribuindo para o alcance de metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, da Organização, na tomada de decisões.

O processo interno de avaliação de adequação do capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma composição sólida em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar foi reformulado em outubro de 2014, sendo as contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário. As contribuições do Bradesco e suas controladas passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As contribuições relativas aos participantes que, em 2001 optaram por migrar do plano de benefício definido para o PGBL foram mantidas nos mesmos níveis que vigoravam no plano de benefício definido.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEC S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

Notas Explicativas

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2015 totalizaram R\$ 302.233 mil (1º semestre de 2014 – R\$ 310.630 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2015 - R\$ 1.555.784 mil (1º semestre de 2014 – R\$ 1.455.022 mil).

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	9.242.004	12.411.782
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(3.696.802)	(4.964.713)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas	4.824	34.651
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	12.188	(67.709)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	798.437	626.759
Outros valores (2)	2.430.833	(760.758)
Imposto de renda e contribuição social do período	(450.520)	(5.131.770)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente, (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior e (ii) os incentivos fiscais.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho – R\$ mil	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(4.853.221)	(6.141.070)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	4.777.510	1.979.361
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(236.316)	(386.168)
Prejuízo fiscal	(287.859)	(666.113)
Constituição/(utilização) no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	51.436	24.751
Prejuízo fiscal	97.930	57.469
Total dos impostos diferidos	4.402.701	1.009.300
Imposto de renda e contribuição social do período	(450.520)	(5.131.770)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.052.846	3.620.820	2.179.832	19.493.834
Provisões cíveis	1.570.222	407.858	347.476	1.630.604
Provisões fiscais	2.195.186	308.188	12.185	2.491.189
Provisões trabalhistas	1.096.117	241.564	240.816	1.096.865
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	429.566	24.193	15.460	438.299
Provisão para desvalorização de bens não de uso	277.856	82.624	74.228	286.252
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	216.956	2.338.717	145.100	2.410.573
Ágio amortizado	278.407	5.937	2.151	282.193
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	589.567	-	589.567
Outros	2.529.410	927.750	752.460	2.704.700
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	26.646.566	8.547.218	3.769.708	31.424.076
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.532.371	149.366	524.175	4.157.562
Subtotal (2)	31.178.937	8.696.584	4.293.883	35.581.638
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	1.055.334	477.648	144.075	1.388.907
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	113.783	-	-	113.783
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	32.348.054	9.174.232	4.437.958	37.084.328
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	3.291.978	644.189	614.239	3.321.928
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	29.056.076	8.530.043	3.823.719	33.762.400
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	29,5%			34,8%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,8%			3,3%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

Notas Explicativas**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	Saldo em 30 de junho – R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2015	2.705.188	1.607.886	25.436	58.513	80.528	4.477.551
2016	4.247.022	2.535.067	368.379	213.257	32.733	7.396.458
2017	4.474.972	2.649.448	781.091	477.650	522	8.383.683
2018	3.462.333	2.051.084	1.065.784	755.754	-	7.334.955
2019	4.476.299	2.547.204	22.152	389.332	-	7.434.987
2020 (1º Sem.)	416.622	250.951	167	47	-	667.787
Total	19.782.436	11.641.640	2.263.009	1.894.553	113.783	35.695.421

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 32.970.036 mil (2014 – R\$ 27.790.271 mil), sendo: R\$ 29.052.268 mil (2014 – R\$ 24.829.951 mil) de diferenças temporárias; R\$ 3.806.075 mil (2014 – R\$ 2.827.939 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social; e R\$ 111.693 mil (2014 – R\$ 132.381 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2015, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.927 mil (2014 – R\$ 2.077 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	951.642	969.078
Superveniência de depreciação	685.794	784.378
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.684.492	1.538.522
Total	3.321.928	3.291.978

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a)** A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2015 atingiram R\$ 514.728.562 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 488.730.084 mil).

Notas Explicativas**b) Recursos de Consórcios**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	459.481	429.312
Obrigações do grupo por contribuições	22.078.126	20.816.191
Consorticiados – Bens a contemplar	19.805.945	18.741.580
Créditos à disposição de consorciados	4.468.878	4.133.159

	Em Unidades	
	Em 30 de junho de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
Quantidade de grupos administrados	3.537	3.429
Quantidade de consorciados ativos	1.126.619	1.061.848
Quantidade de bens a contemplar	531.429	531.378

- c) No 1º semestre de 2015, o Banco Central do Brasil, redefiniu as regras de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e recursos de depósitos de poupança, cujas principais alterações destacamos a seguir.

Descrição	Regra atual	Regra anterior
Recursos a prazo	O recolhimento passará para 25% sobre o saldo de recursos a prazo, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 31 de agosto a 4 de setembro de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos a prazo.
	O recolhimento será feito com remuneração integral da Taxa Selic sobre o valor recolhido.	O recolhimento estava limitado à remuneração de 40% da exigibilidade e 60% poderia ser deduzido através de aquisições de crédito, letras financeiras, entre outros. Caso não fossem feitas aquisições de até 60% o valor era recolhido sem remuneração.
Recursos de depósitos de poupança	O recolhimento passou para 24,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos de poupança.
	O saldo devedor bruto dos financiamentos de imóveis novos ou usados do Sistema Financeiro da Habitação poderá ser deduzido até o limite de 18% da exigibilidade, desde que sejam contratados no período de 1º de junho de 2015 a 23 de junho de 2017.	Não era permitida a dedução de financiamentos de imóveis novos ou usados.
	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento passou para 5,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento era de 10% sobre o saldo de poupança.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);

Notas Explicativas

- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 31 de março de 2015, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no semestre encerrado em 30 de junho de 2015, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

- e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/14 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

- f) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (art. 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.

Notas Explicativas

- g)** Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. O Bradesco aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.
- h)** Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2015.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Perspectivas do Bradesco para 2015

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ⁽¹⁾	5 a 9%
Pessoas Físicas	8 a 12%
Pessoas Jurídicas	4 a 8%
Margem Financeira de Juros	6 a 10%
Prestação de Serviços	8 a 12%
Despesas Operacionais ⁽²⁾	5 a 7%
Prêmios de Seguros	12 a 15%

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.					Posição em 30/06/2015 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	1.201.652.936	47,6022	607.816	0,0241	1.202.260.752	23,8131
Fundação Bradesco	430.162.833	17,0404	0	0,0000	430.162.833	8,5202
Ações em Tesouraria	3.669.932	0,1454	13.175.162	0,5219	16.845.094	0,3337
NCF Participações S.A.	206.919.891	8,1969	55.032.867	2,1801	261.952.758	5,1885
Outros	681.958.963	27,0151	2.455.548.447	97,2739	3.137.507.410	62,1445
Total	2.524.364.555	100,00	2.524.364.292	100,00	5.048.728.847	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 30/06/2015 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.330.454.556	45,0505			3.330.454.556	45,0505
Fundação Bradesco	2.462.446.247	33,3091			2.462.446.247	33,3091
Lina Maria Aguiar	631.233.924	8,5386			631.233.924	8,5386
Lia Maria Aguiar	496.778.330	6,7198			496.778.330	6,7198
Outros	471.793.268	6,3819			471.793.268	6,3819
Total	7.392.706.325	100,00			7.392.706.325	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2015 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	132.647.429	46,3016	303.570.305	100,0000	436.217.734	73,9282
BBD Participações S.A.	153.837.939	53,6984	0	0,0000	153.837.939	26,0718
Total	286.485.368	100,00	303.570.305	100,00	590.055.673	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2015 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	67.551.600	50,8401	67.551.600	21,8559
Tesouraria	73.268.091	41,5809	16.130.363	12,1399	89.398.454	28,9243
Lázaro de Mello Brandão	11.700.000	6,6399	0	0,0000	11.700.000	3,7855
Antônio Bornia	9.060.505	5,1420	0	0,0000	9.060.505	2,9315
Outros	82.177.703	46,6372	49.188.648	37,0200	131.366.351	42,5028
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2015						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.838.735.660	72,8395	55.640.683	2,2041	1.894.376.343	37,5218
Administradores						
Conselho de Administração	17.933.382	0,7104	24.274.162	0,9616	42.207.544	0,8360
Diretoria	256.609	0,0102	2.223.147	0,0881	2.479.756	0,0491
Conselho Fiscal	30.471	0,0012	443.758	0,0176	474.229	0,0094
Ações em Tesouraria	3.669.932	0,1454	13.175.162	0,5219	16.845.094	0,3337
Outros Acionistas	663.738.501	26,2933	2.428.607.380	96,2067	3.092.345.881	61,2500
Total	2.524.364.555	100,00	2.524.364.292	100,00	5.048.728.847	100,00
Ações em Circulação	663.768.972	26,2945	2.429.051.138	96,2243	3.092.820.110	61,2594

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2014 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.532.279.718	72,8395	46.367.237	2,2041	1.578.646.955	37,5218
Administradores						
Conselho de Administração	14.818.906	0,7044	19.924.219	0,9471	34.743.125	0,8258
Diretoria	295.502	0,0140	1.774.974	0,0844	2.070.476	0,0492
Conselho Fiscal	25.394	0,0012	391.217	0,0186	416.611	0,0099
Ações em Tesouraria	2.898.610	0,1378	8.984.870	0,4271	11.883.480	0,2825
Outros Acionistas	553.318.999	26,3030	2.026.194.393	96,3186	2.579.513.392	61,3108
Total	2.103.637.129	100,00	2.103.636.910	100,00	4.207.274.039	100,00
Ações em Circulação	553.344.393	26,3042	2.026.585.610	96,3372	2.579.930.003	61,3207

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco" ou "Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de julho de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Relatório dos Auditores independentes sobre às Demonstrações Contábeis Consolidadas

À
Diretoria e Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Prezados senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro - ("Conef") do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 de 31 de maio de 2000 do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras – ("Cosif"), conforme descrito na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Consolidado Econômico-Financeiro de acordo com procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Cosif, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro, preparadas pela Administração do Bradesco, de acordo com procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723, do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Cosif, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Consolidado Econômico-Financeiro em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 de 31 de maio de 2000, do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras – ("Cosif"), para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis que divulgam que as referidas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico Financeiro foram elaboradas pela Administração do Bradesco de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 de 31 de maio de 2000, do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras – ("Cosif"). Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro foi elaborado exclusivamente em consonância com esses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Bradesco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de julho de 2015.

Osasco, 29 de julho de 2015.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BRADESCO S.A.

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco Seguros.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente é composto por um conselheiro e mais dois membros, indicados a cada ano pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e regulamentação aplicáveis.

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de processos e procedimentos visando a coletar dados para preparo das demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, bem como relatórios financeiros, com observância das práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, assim como as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.

A Administração é, também, responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a mitigação a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado de seus trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pela CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, baseado em processo formal, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu regimento no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades relativas ao 1º semestre de 2015

O Comitê participou de 116 reuniões com áreas de negócio, tecnologia da informação, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos. As reuniões foram assim divididas:

Área de Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil: 85

Área de Seguros, Previdência e Capitalização: 25

Saúde: 6

Com relação à educação continuada, o Comitê participou de congressos, seminários e cursos que somam no semestre 133 horas.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2015 teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II e III) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos, do Conglomerado Financeiro e Grupo Bradesco de Seguros; e
- cumprimento de normas e atendimento ao consumidor: Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)/Ouvidoria e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD).

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2015, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias, das demandas de órgãos reguladores e nas discussões com as áreas de negócios e de controles.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e está estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2015 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2015, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse, no seu planejamento para o 1º semestre de 2015, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2015, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processos, riscos inerentes e residuais.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A.

O Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Inspeção Geral e com a Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços individuais, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a sua observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas do Banco Bradesco S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

OSVALDO WATANABE

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Banco Bradesco S.A.

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais referentes ao primeiro semestre de 2015, bem como o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015

José Maria Soares Nunes

João Carlos de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

Nelson Lopes de Oliveira

Luiz Carlos de Freitas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE**

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2015, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2015, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015.

Luiz Carlos Angelotti
Diretor Executivo Gerente e
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2015, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2015, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015.

Luiz Carlos Angelotti